ANNO LIV NUMERO 143

TERÇA FEIRA 25 DE JUNHO DE 1878

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . 24$000
Cada numero avulso $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA
Por tres mezes adiantados . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

INSTRUCÇAO POPULAR

Pharmacia domestica

(Continuação).

EMETICO—Vomitivo por excellencia, precioso em casos de perigos sérios, como no envenenamento, e no crup; mas de que se deve usar com a maior circumspecção.

Dissolve-se 5 centigrammas n'um cópo de agua mórna, que se bebe, e espera-se o vomito. Caso não se obtenha effeito, repete-se a dóse ao cabo de 10 ou 15 minutos.

Para as crianças ou pessoas fracas, a dóse deve ser de metade da indicada acima.

EMPLASTRO DO POBRE HOMEM — Papel de panno untado uma com composição especial que gosa de grande popularidade na Inglaterra, contra as dores rheumaticas e lombares, contra as tosses rebeldes acompanhadas de dores de peitos, contra as inchações doridas, etc., etc.

ETHER — Um dos mais usados ante-espasmodicos.

Emprega-se em inspirações pelo nariz contra as enxaquecas, os espasmos e as syncopes; em cujos casos pode-se tambem empregar internamente em algumas gottas tomadas em um copo d'agua com assucar, ou mesmo sobre um torrão de assucar. Ás vezes tambem se o emprega em fricções na fronte e nas temporas ou fontes.

FOMENTAÇÕES—Entende-se por fomentação a applicação de liquidos quentes, mórnos ou frios, provenientes de infusão, de decocção ou de simples mistura, sobre as partes doentes, por meio de compressas nelles embebidas.

As fomentações são refrescantes, emolientes, tonicas ou estimulantes, segundo a natureza dos liquidos empregados e das substancias tratadas.

— As *loções* differem das fomentações, porque, ao passo que estas são applicadas por um tempo maior ou menor, aquellas são simples lavagens.

GARGAREJOS—Liquidos destinados a banhar as paredes da bocca, e especialmente as da garganta. Deve-se conserval-os na bocca o maior tempo possivel, agitando-os em todos os sentidos, sem todavia engolil-os.

Ha gargarejos de diversas especies. Taes são:

Gargarejo emoliente:

Cabeças de dormideiras . . 2 grammas
Grão de cevada . . . 4 »

Ferve-se em agua sufficiente, e addiciona-se xarope diacodio . . 30 grammas

E' muito bom para as anginas dolorosas, para as aphtas e para a rouquidão.

— Nos mesmos casos pode-se tambem empregar:

Decocção de altéa . . 60 grammas
» » figos . . 60 »
Leite . . . . 30 »

Gargarejo antiseptico—Usado nos casos de angina gangrenosa, e de ulcerações da garganta e da bocca:

Quina . . . . 10 grammas
Acido chloridrico . . 5 »
Mel rosado . . . 5 »
Agua . . . . 500 »

Gargarejo adstringente anti-escorbutico:

Alumen ou pedra-hume . 5 grammas
Vinho branco . . . 500 »
Tintura de quina . . 15 »
Mel rosado . . . 60 »
Laudano . . . . 2 »

GOMMA ARABICA — Mitigante muito usado contra as irritações dos pulmões e do tubo intestinal. A dóse é de 15 á 30 grammas por litro de agua, á qual se addiciona a quantidade sufficiente de assucar.

A gomma inteira ou partida dá melhor solução do que a gomma em pó.

Deve-se fundir a gomma em agua fria ou mórna, porém nunca em agua quente.

GEMADA—Esta bebida calmante é muito bôa para os defluxos e para as rouquidões. Toma-se á noite, ao deitar, e tão quente quanto fôr possivel.

Eis como se prepara: põe-se, n'uma tijella ou outro vaso semelhante, uma ou duas colheres de assucar em pó, uma ou duas gemas de ovos bem frescos e uma colher de chá de agua de flores de larangeira; e, depois de batido tudo convenientemente, vai-se deitando pouco á pouco agua fervendo, até a quantidade conveniente, tendo o cuidado de agitar sempre a mistura.

Algumas pessoas costumam addicionar um pouco de raum, de cognac ou de aguardente; mas qualquer destes liquidos faz a gemada perder suas qualidades calmantes e tornal-a ligeiramente excitante.

IPECACUANHA—Vomitivo empregado de preferencia ao emetico, para as crianças e pessoas fracas.

Administra-se-o em pó na dóse de 1 ou 1 1/2 grammas (20 á 30 grãos) para os adultos, e na dóse de 5 decigrammas ou 75 centigrammas para as crianças, diluido em um pouco de agua mórna.

Toma-se as dóses em diversas porções, com alguns minutos de intervallo, até que produza effeito.

ISCA (*amadou*)—Excellente para fazer estancar o sangue de um talho ou de uma cisura de sangria ou de sanguesuga. Para esse mister, porém, não deve ser salitrado.

(Continúa).

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 29 DE MAIO DE 1878

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o padre Antonio Generoso Bandeira, professor publico da cadeira de ensino primario da villa de Itambé e tendo em vista a informação n. 115, de 2 do corrente mez, do inspector geral da instrucção publica e o parecer do inspector do thesouro provincial, resolve, de conformidade com o artigo 15 da lei 1,143, combinado com o artigo 142 do regulamento de 27 de novembro de 1874, conceder ao referido professor a gratificação correspondente á metade dos seus vencimentos, que lhe compete, por contar mais de 25 annos de effectivo exercicio no magisterio publico.—Communicou-se aos inspectores do thesouro provincial e instrucção publica.

— O presidente da provincia, tendo em vista a proposta do administrador dos correios, em officio de hontem datado, sob n. 253, resolve, de conformidade com a lei n. 2,794, de 20 de outubro do anno passado, exonerar Joaquim Brasilino da Silva do lugar de agente do correio da povoação da Pedra, e Ceciliano José Marques, a pedido, de igual emprego da de Canhotinho, e nomear para substituir ao primeiro, Manoel de Siqueira Cavalcante, e ao segundo, Pedro Agripino de Alcantara. — Communicou-se ao administrador dos correios.

Officios:

— Ao presidente da provincia das Alagôas.—Transmittindo a V. Exc. a inclusa copia do officio que me dirigio o juiz de direito da comarca de Tacaratú em data de 18 do corrente mez, solicito a attenção de V. Exc. para o que diz respeito ao subdelegado de policia do districto de Piranhas e rogo a V. Exc. que se digne de tomar as providencias que em sua sabedoria entender convenientes para perseguir e debellar o grupo de criminosos de que trata o citado officio. Peço permissão a V. Exc. para lembrar a conveniencia de fazer postar em Piranhas um forte destacamento volante que nas diligencias que emprehender poderá penetrar em territorio desta provincia. Igual autorisação se dignará de conceder V. Exc. a força que vou mandar para Tacaratú, afim de poder entrar nessa provincia. Nesta data recommendo ás autoridades policiaes de Pernambuco que estejam de accordo com as de Alagôas nas diligencias que pretenderem effectuar no sentido acima exposto.

— Ao Dr. chefe de policia. — Inteirado pelo officio n. 889, de 27 do corrente mez, das prisões de criminosos effectuadas no engenho Canavieira, do termo de Nazareth, declaro a V. S. que convém mandar observar ao commandante do destacamento, que não lhe era licito prender o proprietario daquelle engenho pela simples suspeita de dar elle valha-couto aos mesmos criminosos, sabendo que o eram.—Cumpre, por isso, que V. S. recommende a soltura do referido proprietario, se ainda estiver preso.

— Ao mesmo.— Transmitto a V. S., para os fins convenientes e em resposta aos seus officios de ns. 751, 829 e 861, de 8, 17 e 22 do corrente mez, a inclusa copia do que nesta data dirigi á commissão central de soccorros.

— Ao mesmo.—Para ter lugar a providencia solicitada por V. S. em seu officio n. 742, de 7 do corrente, cumpre que V. S. informe se no armamento e correame recolhido ao arsenal de guerra por intermedio dessa repartição nos annos de 1868 a 1874, vem algum enviado pelos subdelegados de policia dos districtos de Correntes e Palmeira do termo de Garanhuns.

— Ao mesmo. -- Recommende V. S. ás autoridades policiaes de Tacaratú que empreguem todos os seus esforços na perseguição e captura de um grupo de criminosos que na estrada de Piranhas para aquelle termo assaltam os viajantes para roubar. Nas diligencias que emprehenderem para esse fim, deverão estar de accordo com as autoridades da provincia das Alagôas, em cujo territorio poderão penetrar, para o que solicitei a necessaria autorisação. Nesta data mandei reforçar com 20 praças o destacamento de 1.ª linha, estacionado em Tacaratú. — Communicou-se ao juiz de direito da comarca de Tacaratú.

— Ao mesmo. — Transmittindo a V. S. as copias do officio do juiz de direito da comarca da Boa-Vista, do auto de perguntas feito ao soldado do corpo de policia, Laurentino Lopes da Silva Filho e do officio do 2.º supplente do juiz municipal daquelle termo, recommendo-lhe que faça proceder a um rigoroso inquerito policial acerca do attentado commettido contra o juiz de direito da referida comarca, devendo ser inquerido o mencionado soldado, para o que deverá ser requisitado pela autoridade competente, caso não se ache destacado em Petrolina. — Do resultado dará V. S communicação a esta presidencia.

— Ao mesmo.—Pode V. S., conforme solicita em seu officio n. 894, de 27 do corrente, fazer alugar uma casa para servir de quartel ás praças do corpo de policia, estacionadas em Palmares, devendo opportunamente declarar-me o preço do respectivo aluguel.

— Ao mesmo.—Com as copias inclusas das informações prestadas pela commissão central de soccorros, respondo aos officios ns. 762 e 769 que V. S. dirigio-me em 9 e 11 do corrente, representando sobre a necessidade de soccorrer aos desvalidos victimas da secca que se acham nos termos do Brejo e Villa Bella.

— Ao inspector do arsenal de marinha.—Em resposta ao officio de V. S., n. 61, de 27 do corrente, declaro-lhe que, logo que fôr possivel, será substituida a guarda desse arsenal que é dada pelos aprendizes artifices.

— Ao mesmo.—Mande V. S. entregar ao Dr. Joaquim Elvidio de Moraes Carvalho, membro da commissão especial de soccorros de Santo Amaro das Salinas, a madeira existente nesse arsenal e da qual elle possa precisar para a construcção de abarracamentos destinados aos retirantes, visto a urgencia e a falta de madeiras no mercado, proprias para tal fim.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.—Tendo nesta data indeferido os requerimentos sobre que versão as informações dessa inspectoria, de 27 do corrente, ns. 404, 405, 406 e 407, e em que Albino José dos Santos, José Joaquim Pereira de Mendonça, Wenceslão Machado Freire Pereira da Silva e Isabel Buarque Lisboa, pediam relevação das multas que lhe foram impostas pelo administrador da recebedoria de rendas, por infracção do regulamento n. 4,885 do 1º de dezembro de 1871; assim o declaro a V. S., para seu conhecimento e fins convenientes.

—A' commissão central de soccorros.—Reitero a Vv. Ss. a recommendação desta presidencia, de 10 do corrente, no sentido de continuarem as obras do raio do hospital Pedro II, cuja execução se havia mandado sustar, empregando-se o maior numero possivel de emigrantes, afim de que se concluam brevemente. —Communicou-se ao provedor da Santa Casa de Misericordia e ao engenheiro da repartição das obras publicas.

— A' mesma.—Cumpre que Vv. Ss. façam transferir para a colonia Soccorro o enfermeiro José Lins Cavalcante de Albuquerque, mediante as mesmas vantagens com que se acha contratado em Palmares.

— Ao inspector geral da instrucção publica.—Communicando a Vmc. que, attenta á disposição do art. 34 da lei n. 1,261 de 28 de junho de 1877, indeferio hoje o requerimento do professor Adolpho Silvino Baudel, a que se refere sua informação n. 135 de 22 do corrente mez, recommendo-lhe, á vista do officio annexo por copia, á predita informação, que proceda a uma escrupulosa syndicancia sobre os factos imputados pelo respectivo delegado litterario ao mesmo professor, e, ouvindo préviamente o conselho litterario, dê conta á esta presidencia do resultado de suas diligencias.

— Ao regedor do gymnasio pernambucano.—A' vista do que informa V. Revma., em officios de 28 do corrente mez, declaro-lhe que podem ser inscriptos afim de serem admittidos quando houverem vagas de alumnos gratuitos d'esse instituto, os menores Dacio e Theodoro, este filho legitimo de D. Virginia Braga de Freitas Barbosa e aquelle do major Guilhermino Paes Barreto.

— Ao engenheiro ajudante da repartição das obras publicas. — Providencie Vmc. no sentido de ser com urgencia concertado o registro da illuminação a gaz do quartel do Hospicio, devendo a pessoa que fôr encarregada desse serviço entender se com o coronel commandante do 9º batalhão alli aquartelado.—Communicou-se ao commandante das armas.

— Ao commandante do corpo de policia.—De accordo com a informação constante de seu officio n. 504 de 25 de maio ultimo, mande Vmc. substituir o sargento commandante do destacamento estacionado na villa de Panellas.

— Ao mesmo.—Mande Vmc. reforçar com 10 praças, acompanhadas de inferiores de toda confiança, a cada um dos destacamentos do corpo sob seu commando, que se acham estacionados em Gravatá e Ouricury.—Communicou-se á commissão central de soccorros.

— Ao mesmo.—Mande Vmc. destacar 4 praças do corpo sob seu commando na povoação do Giquiá.

— Ao presidente do conselho de qualificação da guarda nacional da parochia de Bezerros.—Inteirado pelo conteúdo do officio de Vmc, datado de 20 de maio ultimo, do motivo porque deixou de funccionar o conselho de qualificação da guarda nacional dessa parochia, sob sua presidencia, cabe-me declarar-lhe em resposta que deve aguardar que cessem os effeitos da secca, afim de cumprir os deveres inherentes ao seu posto.

— A' camara municipal do Bonito.—Para os fins convenientes, transmitto á camara municipal do Bonito seis tubos capillares, contendo lympha vaccinica.

Portarias:

— O Sr. agente da companhia brasileira de navegação a vapor mande dar passagem de próa até o porto do Espirito-Santo, por conta da commissão central de soccorros, no vapor que amanhã segue para o sul aos emigrantes João dos Santos Braga, sua mulher Maria Joanna Cavalcante e 8 filhos menores. — *Mutatis mutandis* aos emigrantes Amaro Gomes de Azevedo, João Ferreira Rosado Galvão, Galdino Cordeiro da Silva e sua mulher Maria Thereza da Conceição, para o Rio de Janeiro.—Communicou-se á commissão central de soccorros.

— O Sr. agente da companhia brasileira de navegação a vapor faça transportar á côrte, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Espirito-Santo*, chegado do norte, a ex-praça do 9º batalhão de infantaria José Lauriano.—Communicou-se ao commandante das armas.

— O Sr. agente da companhia brasileira de navegação a vapor mande dar transporte á ré até a côrte, por conta do ministerio da fazenda, ao conferente nomeado para a alfandega dalli, José Ribeiro da Cunha.—Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

— O Sr. gerente da companhia pernambucana mande transportar 20 praças de primeira linha até o porto de Piranhas, por conta do ministerio da justiça.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao commandante das armas.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, tendo por despacho desta data autorisado o arsenal de guerra e satisfazer o pedido feito pelo commandante do 9º batalhão de infantaria, de 50 ataúdes de pinho; assim o manda communicar a V. S. para seu conhecimento e em resposta ao seu officio n. 318 de 17 do corrente.

— Ao Dr. juiz de orphãos e ausentes desta capital.—O Exm. Sr presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. Exc., de hontem datado, ao qual veio annexa a carta rogatoria, expedida para ser citado nesta cidade Maximo José dos Santos Andrade.

— Ao agente da companhia brasileira de navegação a vapor.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio, em que V. S. communica que o vapor *Espirito-Santo*, chegado hoje dos portos do norte, seguirá para os do sul amanhã á tarde.

EXPEDIENTE DO DIA 30 DE MAIO DE 1878

Portarias:

— O Sr. agente da companhia brasileira de navegação a vapor mande dar passagem de prôa, para o Rio de Janeiro, por conta da commissão central de soccorros, no vapor *Espirito Santo*, que segue para o sul, ao emigrante Antonio João Freire de Birto e deus filhos menores.—Communicou-se á commissão centra de soccorros.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 21 DE JUNHO DE 1878

Abaixo assignados, moradores na comarca do Rio Formoso.— Informe a camara municipal do Rio Formoso.

Professora Amalia Maria Vieira de Barros.—Como pede, visto o parecer medico e a informação do inspector.

Companhia Ferro Carril de Pernambuco.—Certifique, não havendo inconveniente.

Tenente Francisco de Siqueira Cavalcante.—Informe o Sr. Dr. provedor de capellas e residuos.

João Francisco de Amorim Lima.— Informe o Sr. engenheiro ajudante da repartição das obras publicas.

Johnston Pater & C.—Certifique, não havendo inconveniente.

Coronel Joaquim Cavalcante de Albuquerque Bello.— Forneça-se.

Mathias Gonçalves de Miranda.— Remettido ao Sr. commandante do corpo de policia, para mandar passar a certidão pedida, não havendo inconveniente.

Bacharel Miguel dos Anjos Barros.— Não ha que deferir, visto considerar-se exonerado pelo facto da nomeação e aceitação do cargo de juiz municipal.

Tenente-coronel Manoel do Nascimento Vieira da Cunha.— Informe o Sr. engenheiro ajudante da repartição das obras publicas.

Manoel José Affonso.— Informe o Sr. inspector do arsenal de marinha.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 22 de junho de 1878. O porteiro,
João Gonçalves dos Santos Junior.

Repartição da policia

N. 1,106—2.ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 22 de junho de 1878. — Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado do Recife, o maritimo inglez John Grem, á requisição do respectivo consul.

A' orpem do subdelegado de Santo Amaro das Salinas, Ricardo Manoel do Nascimento, por disturbios e resistencia.

A' ordem do subdelegado do Poço da Panella, José Marcelino, por crime de furto.

No dia 18 de maio ultimo, no districto de Carahybas do termo da Boa-Vista, foram presos em flagrante por crime de furto de cavallos, os individuos de nomes Egydio Rodrigues da Silva, Antonio Rodrigues de Souza e Manoel Fidelis do Monte, e contra os mesmos procedeu-se nos termos do inquerito policial.

Pelas 5 horas da tarde do dia 14 do corrente, em terras do engenho *Arariba de Baixo* do termo do Cabo, José Thomaz Villa Nova, travando luta com José Francisco d'Aguiar, conhecido por José Maria, ferio a este com duas facadas Contra o criminoso, que logrou evadir-se, procedeu-se nos termos da lei.

Por volta das 12 horas da manhã do dia 20, na rua do Brum, da freguezia do Recife, um menor de nome Leocadio ao passear pela frente de um dos bonds da linha da Magdalena, em movimento, succedeu ser lançado por terra e ficar levemente ferido na cabeça e com algumas contusões, sendo preso o cocheiro. O subdelegado respectivo fez a vistoria e as demais diligencias recommendadas por lei.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Adolpho de Barros Cavalcante de Lacerda, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Segismundo Antonio Gonçalves.*

EXTERIOR

A Russia perante a Europa

I

Os acontecimentos militares e diplomaticos do Oriente teem attrahido sobre a Russia as attenções da Europa.

Não ha ninguem inteiramente indifferente á solução do conflicto oriental. Uns teem ligados á paz interesses valiosos; outros, inspirados por differente ordem de idéas, como que desejam a guerra, na esperança de que ella possa tolher as ambições da Russia.

Em qualquer dos casos, a questão do Oriente anda na cabeça, ou no coração de todos. Não são apenas os destinos dos povos christãos sujeitos ao imperio ottomono; não são sómente as aspirações da raça slava, que se encontram em jogo na crise diplomatica, e porventura bellica, que se desenrola, como ameaçadora tempestade, sobre a Europa. São os interesses das nações occidentaes. São, principalmente, os grandes principios do direito publico moderno, que se acham implicados no conflicto.

Ponhamos de parte essa pobre Turquia, esmagada, esphacelada, debaixo das garras do colosso do norte. Nem vale a pena consideral-a no grande debate politico, senão como pretexto, como o campo do torneiro onde os contendores se batem, sem cuidarem das devastações, que ahi possam deixar. A integridade ou o desmembramento da Turquia pouco querem dizer na carta da Europa. E' um imperio de mais ou de menos, e um imperio que tem os seus dias contados, e cuja existencia já não póde ser senão uma longa agonia. A integridade da Turquia, debatida nos conselhos europeus, sustentada hoje pela opinião quasi geral, é simplesmente um pretexto, atraz do qual se esconde uma razão de ordem superior. Essa razão é impedir o engrandecimento da Russia. E como a solução da questão oriental seja difficil sem dar este resultado, a Turquia ha de continuar a subsistir pela força da necessidade. E' um anteparo que defende a Europa contra as pretenções invasoras da Russia. E' o baluarte levantado diante da nação colossal, que, tendo os pés na Asia, se julga destinada a dominar na Europa. Se esta deixar a Russia apoderar-se do baluarte, encontrar-se-ha com as fronteiras desguarnecidas, face á face com um adversario gigante, que no delirio das suas ambições tudo póde phantasiar e tudo emprehender.

Ha quem não veja perigos nesse engrandecimento de uma nação, já de si descommunalmente grande. Ha quem os veja assustadores, enormes, terriveis. Não somos dos primeiros, nem seremos tambem dos segundos. Cremos que os interesses europeus soffreriam, se a Russia fosse abandonada pelas potencias aos seus vorazes appetites. O banquete havia de completar-se, mais cedo ou mais tarde, com o cobiçado manjar de Constantinopla. A immensidade territorial, a extensão de um poder, que procuraria ir até ao coração da Asia, e chegar, ao menos, com o peso da sua influencia politica e moral, ao centro da Europa, seriam necessariamente um perigo para a paz, para a segurança dos estados menores, para o equilibrio que deve indispensavelmente existir entre as nações, no interesse do direito, da justiça e da tranquillidade geral.

Mas esta desconfiança não importa o terror panico que parece ter se apoderado de muitos espiritos, com a idéa de que a Russia possa estabelecer-se á entrada do Mediterraneo, fortificando-se na bocca do estreito, e ameaçando de lá o mar e o mundo!

A estas ambições desmedidas, que a tradição e a historia lhe attribuem, hão de oppor-se, dissemol-o já neste lugar, a liberdade e a civilisação. E repetimol-o agora, profundamente convencidos de que esse excesso de grandeza seria para a Russia uma causa de ruina, e de que os elementos heterogeneos de que se compõe o immenso imperio moscovita, ligados ainda hoje pelas instituições despoticas, pelo regimen autocratico que o governa, volver-se-hiam em multiplices origens de dissolução quando o contacto com a Europa civilisada e livre tivesse feito germinar nessa terra semi-barbara as generosas sementes da liberdade.

Ninguem—nem os mais medianamente conhecedores do estado social dos differentes paizes;—ninguem ignora, que a Russia vai por emquanto na rectaguarda das nações civilisadas.

Toda a Europa e America abraçaram o movimento geral, que substituio os governos absolutos pelos systemas representativos. Só a Russia conserva ainda, (quasi no fim do seculo XIX) um governo autocratico, um soberano investido de todos os poderes, legislador, pontifice, arbitro e senhor absoluto de oitenta milhões de homens!! Aberração estupenda, que todavia já não póde durar muito tempo!

E' certo que, a par deste systema de governo, se encontram na Russia alguns progressos nas suas instituições. Mas esses progressos não passam de garantias ficticias, e são antes hypocrisias legaes, que progressos verdadeiros. Adiante veremos o que ha de exacto nesta asserção.

Este atrazo que, na época presente e no estado actual das idéas, se póde sem injuria chamar monstruoso, tem certamente duas causas principaes. Uma está na heterogeneidade de elementos de que se compõe aquelle paiz, onde as raças, seitas, condições profundamente distinctas, tornam impossivel a assimilação, e portanto a harmonia e connexão de sentimentos e aspirações. Outra está no isolamento a que a sua posição geographica a tem condemnado, em relação ao resto da Europa, e especialmente á parte della, onde as idéas modernas mais teem avançado—o occidente, os paizes habitados pela raça latina.

Se a Russia conseguisse avançar sobre a Europa, podia, a nosso ver, produzir momentaneamente um sobresalto no modo de existir das nações occidentaes; mas esse abalo não podia ser duradouro, e a reflexão iria forçosamente produzir-se na propria Russia.

No estado actual da civilisação já não ha forças humanas que possam fazer recuar as sociedades. E' a vantagem que teem as idéas sobre a força. A Russia podia cahir sobre a Europa com o peso monstruoso da sua grandeza territorial, dos seus numerosos exercitos, e a Europa havia de vencel-a pela acção das idéas, que immergem um momento para logo fluctuarem, e que se volvem em armas perigosas contra aquelles que pretendem combatel-as. E são justamente as idéas os adversarios de que o governo russo talvez mais se arreceia.

N'uma luta possivel entre a Russia autocratica, despotica, adversa aos principios do moderno direito social, e a Europa culta e adiantada, como hoje a vemos, quem póde acreditar que a victoria pertenceria á Russia, que as trevas venceriam a luz?! Seria preciso reconhecer que a humanidade póde voltar atraz.

Seria preciso não ver o que agora mesmo se está passando na Russia, para duvidar de que o contacto com a Europa só teria como resultado trazer ás escolas liberaes mais alguns milhões de proselytos, a revolução alguns milhões de combatentes, algumas victorias mais á civilisação.

Fiquem, portanto, os receios de ver a Europa retrogradar, sob a influencia moscovita, aos que teem menos viva do que nós a fé na liberdade, no progresso, nas conquistas da civilisação e nos altos destinos do homem. Para nós a marcha da humanidade é uma lei imposta por Deus, que ha de fatal e inexoravelmente cumprir-se. Cremos profundamente que nenhum obstaculo póde entorpecel-a, porque, a despeito de todas as resistencias que a historia nos dá a conhecer, ainda não foi seriamente interrompida, e agora menos que nunca o póde ser. Perdoem-nos esta profissão de fé; mas cremos que hão de associar-se a ella todos os que observam attentamente as evoluções humanas e os symptomas de agitações latentes, que por toda a parte estão presagiando novas conquistas da liberdade, novos progressos a realisar nas condições de existencia das sociedades.

O avançar da Russia sobre o centro da Europa não se nos affigura, portanto, tão cheio de terrores, considerado sob este aspecto; isto é, em relação aos prejuizos que poderia trazer á liberdade dos povos.

Cremos antes que seria porventura essa a causa de uma dissolução geral do imperio. Festejamos, porém, a resolução da Europa de oppôr uma resistencia ás ambições moscovitas, como exemplo de justiça, como respeito aos principios que devem reger as relações internacionaes.

A Inglaterra, cuja inercia nós mesmo condemnámos, estava preparando definitivamente na Europa um novo direito —o direito dos factos consummados *á tors et á travers*, isto é, a sancção tacita de todas as monstruosidades, que a força e o arbitrio quizessem fazer sanccionar.

Não é principalmente o temor do engrandecimento da Russia que nos tem feito condemnar a indifferença européa diante dos attentados praticados no Oriente. E' a repugnancia que inspira a todos os espiritos rectos e liberaes o vêr, no seculo XIX, a conquista reconhecida, a espoliação tacitamente approvada, a impunidade garantida a todas as violencias, e legitimadas, portanto, as mais infrenes ambições.

E' esta a vantagem que se nos affigura a maior, no despertar da Inglaterra e da Europa. A exigencia imposta pelo gabinete britannico á Russia victoriosa, de submetter o tratado de paz ao exame de um congresso europeu, para que todas as clausulas delle sejam approvadas ou rejeitadas, é um progresso moral, que deverá de ora avante constituir um direito internacional, inalienavel e indefectivel.

E' necessario que a victoria não tenha a significação que tinha nas idades barbaras, e que o tribunal das nações decida até onde podem ir os direitos do vencedor, e quaes hajam de ser as compensações devidas pelo vencido. Se esta doutrina ficasse definitivamente estabelecida, e os paizes neutros seguissem invariavelmente o principio da intervenção no modo de regular a paz entre os belligerantes, em vez de os deixar face a face nas negociações, talvez as phantasias bellicas de alguns potentados fossem mais moderadas.

Se a Inglaterra levar por diante a campanha em que se empenhou, resgatando por uma energia inesperada a politica egoista e frouxa dos ultimos annos, terá prestado um serviço importante á causa obatida do direito e ao equilibrio politico da Europa.

A Russia encontrará emfim uma nação do occidente decidida a corrigir-lhe os impectos. Contra o furor das suas ambições não será preciso mais nada. Contra o regimen que a conserva em antagonismo com os demais povos europeus bastam-lhe a antinomia das suas instituições e as resistencias que se vão levantando contra ellas.

ARNALDO DE OLIVEIRA.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 25 DE JUNHO DE 1878

Noticias do sul do imperio

Pelo vapor francez *Rivadavia* recebemos jornaes da Bahia até 21 do corrente, dos quaes colhemos as seguintes noticias:

RIO DE JANEIRO

— Por decreto do dia 15 foi reformado o tenente do 2º batalhão de infanteria Franklin Benjamin Fernandes de Moraes, nos termos do § 2º do art. 9º da lei n. 648 de 1852, visto achar-se concludentemente provada sua má conducta habitual definida no art. 166 do codigo penal, reforma dada de conformidade com a resolução de 8 do corrente, tomada sobre consulta do conselho supremo militar.

— Por S. M. o Imperador foram no dia 15 do corrente assignadas as patentes do capellão capitão do corpo ecclesiastico do exercito Manoel Dias do Couto Guimarães e capitão de infanteria Mathias da Gama Cabral de Vasconcellos, ambos reformados.

— Foi aposentado como membro do Supremo Tribunal de Justiça, o conselheiro Barão de Mont Serrat.

O *Cruzeiro*, dando esta noticia, diz que lhe consta ter elle sido elevado a Visconde de Mont-Serrat.

— Foram nomeados: juiz municipal de Santo Amaro, o bacharel Luiz Pereira de Araujo; e commandante superior da guarda nacional, no municipio da Cachoeira, na Bahia, o tenente-coronel Themistocles da Rocha Passos.

— O cambio sobre Londres, no dia 18, era, nos bancos, a 23 3/8 d. firme.

BAHIA

— A assembléa provincial proseguia em seus trabalhos.

— No vapor *Habsburg* chegára o Exm. Sr. Barão de Cotegipe.

— A canhoneira brasileira *Araguary* sahira de novo para os Abrolhos.

— Fugira do porto o hiate brasileiro *General Ozorio*, que se destina ao Rio Grande do Sul.

Noticias da Europa

So agora vimos publicar com minuciosidade as noticias de que foi portador o vapor francez *Ville de Bahia*, porque, por deleixo inqualificavel, uma das malas de Lisboa, aquella que continha as cartas, foi apenas entregue á administração dos correios no domingo (23), com grave prejuizo publico.

A SITUAÇÃO

Não perderam ainda o seu interesse as noticias do Oriente, apezar de todos os telegrammas serem favoraveis a uma solução pacifica.

O resultado da conferencia diplomatica que se annuncia é o ponto que na actualidade mais prende as attenções da Europa e do mundo.

A confiança nesse resultado é, por assim dizer, geral; todavia ainda ha despachos de Londres que manifestam, por um lado o desgosto que lavra em Inglaterra pela intransigencia dos povos russos e por outro o receio de que o congresso não consiga restabelecer completamente a paz.

O congresso está convocado para 15 deste mez.

O *Globe* de Londres publica os seguintes pontos, que vão ser postos á discussão no congresso. Todas as potencias aceitaram o convite para a reunião do congresso.

1º Haverá duas provincias de Bulgaria, uma ao norte dos Balkans, governada por um principe, e outra ao sul não chegando ao mar Egeo, com um governador christão, e um governo semelhante ao das colonias inglezas.

2º As tropas turcas retiradas desta ultima provincia, não voltarão para ella.

3º A Inglaterra lamenta a restituição da Bessarabia, mas não se oppõe a ella.

4º A Inglaterra reserva para si o direito de discutir no congresso as convenções internacionaes concernentes ao Danubio.

5º A Inglaterra não considera a posse de Batoum motivo justificado para uma intervenção hostil. A Russia promette não avançar mais além da sua nova fronteira asiatica.

6º A Russia entrega Bayazid á Turquia, a pedido da Inglaterra, cedendo em troca a Turquia a provincia de Kotur á Persia.

7º A Russia compromette-se a não cobrar a indemnisação de guerra fixada, e ao mesmo tempo a não pôr difficuldades aos credores inglezes da Turquia.

Esta questão do pagamento da indemnisação será discutida no congresso.

8º O congresso encarregar-se-ha de reorganisar o Epiro, a Thessalia e as outras provincias gregas.

9º A Russia consente em que a passagem dos Dardanellos e do Bosphoro continue no *statu quo*.

10º A Inglaterra levantará no congresso a questão da reorganisação da Bulgaria pela Europa, e discutirá as questões da occupação da Roumania.

INGLATERRA

Sir Stafford e Northcote annunciou na camara dos deputados que a questão de limites da Grecia será levantada no congresso.

Respondendo ao deputado o Sr. Newdegate disse que não é de uso votar mensagens de sympathia pelo mallogro de tentativas de assassinato, e fez observar que os applausos da camara quando o orador verbereu o attentado contra o imperador da Allemanha, são sufficiente manifestação.

O *Jornal de S. Petersburgo* pede que o congresso estude os meios de preservar a Europa contra o socialismo.

— Já partiram para o congresso lord Beaconsfield e o marquez de Salisbury. A escolha de lord Beaconsfield foi bem acolhida em S. Betersburgo. Tambem partio lord Odo Russel, igualmente na qualidade de representante da Inglaterra no congresso.

O ministro inglez, lord Beaconsfield, annunciou na camara dos lords que a rainha Victoria e o seu governo tinham manifestado desejos de honrar á memoria de lord John Russell, mandando fazer áquelle eminente estadista funeraes publicos, e depositando os seus restos na abbadia de Westminster. Mas a viuva de lord Russell recusou este offerecimento, declarando que seu marido ordenára em testamento que o enterrassem no tumulo de familia em Buckinghamshire.

— O conde de Schouvaloff partio no dia 2 de Londres para S. Fetersburgo.

Segundo o *Morning Post*, o accordo é tão completo que se julga que o congresso terminará os seus trabalhos em oito dias.

TURQUIA

Foi distituido o gran-vizir Rushdé-pachá, sendo substituido por Sawfet-pachá, ministro dos estrangeiros. Este e Sadik-pachá serão os representantes da Turquia no congresso.

O sultão não se atreve a apresentar-se em publico, receiando ser assassinado. Já n'um dia destes não foi, como de uso, á mesquita.

Corria em Constantinopla o boato da proxima chegada de Midhat-pachá.

O commando conferido no exercito turco a Mahamud Damat, cunnado do sultão, produzio geral descontentamento na officialidade ottomana. Teme-se que esta nomeação dê lugar a graves conflictos, se o sultão não tratar bem depressa de tornar sem effeito aquelle despacho.

— A conspiração contra o actual sultão vai tomando grande incremento, apezar de muitas prisões que se tem feito de pessoas suspeitas de estarem compromettidas.

Os insurgentes musulmanos ameaçam cortar as communicações entre Philippopolis e Sofia. O general Dondoukoff Korsakoff, ajudante de campo general e commandante do 130 corpo de exercito, partira no dia 31 de maio para Philippopolis.

EGYPTO

A *Agencia Russa* publicou um artigo demonstrando que a administração do vice-rei do Egypto está cada vez peior. A despeza não está em proporção da receita e os esbanjamentos não teem limites. O governo appella para os contratos rusinosos que em breve acabarão com a riqueza do paiz. Para evitar tantos males, a *Agencia Russa* propôs como unico remedio que seja confiada a administração do paiz a europeus honrados e intelligentes, pois alli ninguem ha capaz de salvar a fazenda egypcia da angustiosa situação em que se encontra.

GRECIA

O consul inglez Sandwith que Layard tinha mandado recentemente a Creta conferenciar com os insurgentes para procurar leval-os a acabarem as hostilidades, recebeu de Layard um despacho informando-o de que a Porta recusa aceitar o armisticio claro e formal que pediam os cretenses. Em vista disto, vão recomeçar as hostilidades.

ROUMANIA

O ministro dos negocios estrangeiros da Roumania, o Sr. Cogoinideano mandou ultimamente uma nota ao barão Stuart, agente diplomat[illegible] da Russia em Bucharest. Contém ella u[illegible]ovo protesto contra a occupação militar da Roumania pelos russos, queixando-se muito do comportamento das tropas de occupação.

O governo roumaico faz todos os esforços possiveis para activar os seus armamentos. Está se fazendo actualmente outra leva de 24,000 homens, chegando a cada momento do estrangeiro remessas d'armas. Foram chamadas as reservas e todos os militares que estavam licenciados.

— Dizem de Bucharest que uma grande quantidade de tropas russas passou a 28 de maio por aquella cidade. Parte d'ellas foi acampar a duas leguas da capital.

RUSSIA

Toda a imprensa russa fez bom acolhimento á noticia da reunião do congresso. O *Journal de S. Petersburgo* pede que o congresso estude os meios de preservar a Europa contra o socialismo.

— A Russia não tendo conseguido depois de repetidas tentativas levantar emprestimos nos mercados europeus, continúa as suas emissões de notas de banco e de *bonds* do thesouro. A circulação eleva-se a 1,109 milhões de rublos (curso actual do rublo a 452 réis moeda forte.)

O *Standart* publica um despacho de Copenhague, affirmando que a Russia comprara ultimamente o paquete sueco *Motala* para o armar em cruzeiro.

Os russos tencionam empregar a nova legião bulgara na repressão da revolta.

AUSTRIA-HUNGRIA

A Austria tenciona concentrar algumas tropas no Save. As companhias de navegação a vapor do Danubio receberam ordem de preparar paquetes para fazerem serviço de ambulancia.

Perante a delegação hungara declarou o conde Andrassy, chanceller do imperio, que o governo havia recebido a communicação para o congresso, designando-se o dia em que elle devia reunir-se. Disse que os convites eram redigidos segundo as propostas que o governo austriaco tinha enviado ao da Allemanha; mas observou que não poderia dar explicações sobre as bases da convocação, emquanto não fossem aceitas pelas grandes potencias.

ALLEMANHA

No curto periodo de algumas semanas foi o imperador da Allemanha, como dissemos em nossa ultima revista, alvo de dous attentados contra

MUTILADO

a sua existencia, sendo agora este ultimo, o quarto desde que occupa o throno.

Já se sabe que Nobling, autor do attentado, alugara um quarto n'uma hospedaria estabelecida na casa n. 48 da avenida das Tilias, local de muita passagem e por onde o imperador passa de carruagem, com frequencia.

No dia 1, offereceu-se-lhe o ensejo de pôr em pratica o seu plano. O imperador passava de carruagem descoberta pela avenida e ao aproximar-se da casa de Nobling este descarregou da sua janella contra S. M. a espingarda de dous canos com que se tinha prevenido.

O imperador cahio sem sentidos e coberto de sangue, acudindo-lhe promptamente o embaixador austriaco, o addido militar da embaixada russa e alguns medicos que estavam perto do local do crime.

Ao ouvir o tiro, o dono da hospedaria correu ao quarto occupado por Nobling, o qual fez fogo contra elle, causando-lhe um ferimento. Outras pessoas acudiram immediatamente depois para prender o criminoso que reconhecendo que não podia resistir pretendeu suicidar-se, ferindo-se em differentes partes do corpo. Por este motivo foi conduzido ao hospital, onde ficou em tratamento.

Nobling (ou Noeling) é um socialista fanatico. Além da espingarda que desfechou contra o imperador tinha comsigo um rewolver de 6 tiros.

Foi com esta arma que ferio o dono da casa em que estava hospedado.

Mais de 18 grãos de chumbo tem sido tirados da cara e braços do imperador; mas os medicos não proseguiram, pois temiam que os ferimentos se aggravassem pelas copiosas hemorrhagias que soffreu nos primeiros tratamentos.

O seu estado que ao principio não apresentava gravidade senão a de profundo abalo, começava a ser muito mais sério, e por isso ainda é possivel que seja adiado o congresso.

O pulso do imperador está inflammado, e ainda se lhe não extrahio um quarto de bala que se suppõe tel-o penetrado.

Diz-se que o principe imperial assumirá provisoriamente as redeas do governo.

O ministerio tem-se conservado em sessão permanente para tomar as deliberações necessarias.

No interrogatorio, Nobling confessou que prestara juramento ás idéas socialistas; que assistira a varias sessões daquellas sociedades, e que havia mais de 8 dias formára o plano firme de matar o imperador, por julgar que a suppressão da pessoa delle era necessaria ao bem do estado.

Nobling era empregado no ministerio da agricultura em Berlim.

O preso, pela grande perda de sangue está em gravissima situação. Asseguram os medicos que pouco tempo viverá.

A policia continúa sem resultado satisfactorio, em suas incessantes pesquizas.

O *Post* pede ao governo que tome resoluções energicas e rigorosas contra os socialistas.

O povo, apenas teve conhecimento do facto, agglomerou-se em grandes massas em volta do paço, pedindo repetidas vezes para ser os boletins sobre o estado do imperador.

Parece que não é este o quarto, mas o setimo attentado contra a vida do imperador Guilherme.

— No canal da Mancha abalroou a fragata couraçada *Grosser Kurfuerst*, de 6,600 toneladas e 500 homens de guarnição, dos quaes foram salvos 23 officiaes e 160 marinheiros.

Os navios da esquadra allemã navegavam alli muito proximos uns dos outros, e a fragata para evitar o abalroamento com um navio de vela que ia passando, foi cortada ao meio pela fragata do almirante Batsh *Kœnig Wilhelm* que soffreu muitas avarias. E quando aquella mergulhava, sobreveio a explosão das caldeiras, o que ainda causou maior numero de desgraças.

A fragata sossobrou a 3 milhas de terra e por isso, o sinistro foi presenciado por milhares de pessoas que ficaram horrorisadas. O commandante é do numero das victimas. A maioria dos marinheiros foi salva por barcos de pesca. Os navios inglezes que logo largaram em soccorro, não poderam chegar a tempo.

O almirantado vai para soccorrer os infelizes que conseguiram salvar-se.

— O emprestimo de 60 milhões de marcos a 4 por cento, contratado com um syndicado de casas bancarias de Berlim e Hamburgo, á taxa de 95 por cento foi emittida em 2 e 3 de maio ao preço de 95.60.

Citam-se mais as seguintes operações financeiras: Emprestimo de 25 milhões de marcos a 4 e meio por cento, tomado ao governo de Wurtemberg por um grupo de banqueiros da Allemanha do Sul ao curso de 100 e meio por cento e emittido em 1 de maio a 101,50.

Autorisação ao governo allemão de crear recursos por meio de bonds do thesouro até á somma de 75 milhões e meio de marcos, destinados ao serviço dos correios e telegraphos, á reforma monetaria, ao exercito e a marinha, sendo applicados a este ultimo capitulo mais de 40 por cento da totalidade do emprestimo.

ITALIA

O rei Humberto irá visitar a exposição de Paris. Parece que se encontrará naquella capital com os reis de Portugal

— No resumo financeiro que no dia 3 fez o respectivo ministro, annunciou que apresentará o projecto para uma exposição universal em Roma dentro do prazo de tres annos.

— O esculptor brasileiro Bernardelli, que está estudando em Roma por conta do governo imperial, compoz um baixo relêvo cujo assumpto é a morte de S. Sebastião, e de que a imprensa tem fallado com elogios.

SANTA SÉ

O Papa enviou pessoalmente ao imperador Guilherme a expressão da sua magoa pelo attentado de que ia sendo victima, fazendo votos pelo seu prompto restabelecimento.

Assegura-se que o cardeal Franchi enviou instrucções aos bispos da Allemanha para combaterem o socialismo.

Leão XIII reconsiderou sem a menor duvida do seu primeiro proposito de abolir os discur[illegible] nas recepções dos fieis. A 30 do mez respondendo a uma mensagem que [illegible] sentaram as sociedades catholicas de R[illegible]ma, exprimio a sua satisfação pelos testemunhos de dedicação de que era alvo.

Deplorou que esse dia consagrado á igreja fosse escolhido por uma nação catholica para se prestarem honras publicas á memoria de Voltaire, a quem alcunhou de inimigo de Christo e da igreja, e accrescentou:

« Não se póde negar que as manifestações em honra de Voltaire indicam que a nossa épocha chegou ao maior estado de decadencia. Comtudo, deve-se dizer em louvor dessa nação que em todos os pontos do seu territorio se protestou com indignação contra aquelle acto. »

O Papa continuando a occupar-se do mesmo assumpto, fallou largamente sobre os erros de Voltaire, que reconheceu estarem inveterados por toda a parte.

— Leão XIII assim dirigio, segundo affirma-se, na Belgica uma carta ao cardeal Deschamps, arcebispo de Malines dictando-lhe a nova linha de procedimento da Santa Sé. Confessa sua Santidade nessa carta que soube com desgosto que alguns ecclesiasticos belgas atacavam as instituições e observa que estas instituições, aceitas pelo povo, concedem á igreja liberdades e direitos como em nenhuma outra parte.

No entender do Papa esses ataques são positivamente censuraveis e encerram um grande perigo.

FRANÇA

O Sr. Waddington declarou perante os representantes da França, que já haviam chegado os convites para o congresso, faltando regular alguns pequenos pormenores, para que fossem officialmente apresentados.

Em Versailles a camara continúa a discutir a proposta relativa ao augmento de pensão ou de soccorros, que se devem conceder ás viuvas e orphãos dos militares e marinheiros.

As opiniões da camara estão divididas sobre a realidade ou não da eleição do Sr. Paul Cassagnac.

Diz-se que o Sr. Gambetta se pronunciará a favor; no entretanto os differentes grupos ainda não tomaram uma resolução definitiva a este respeito.

O centenario de Voltaire celebrou-se em Paris com a mais completa tranquillidade. O discurso de Victor Hugo attrahio a attenção geral. O enthusiasmo entre os concurrentes prolongou-se por differentes vezes, e Victor Hugo foi muito acclamado no fim do seu discurso.

Chegaram a Paris, o duque e a duqueza de Parma, assim como o pricipipe de Metterniel embaixador d'Austria.

Dizem os jornaes que o ministro do interior expedio uma circular aos prefeitos, convidando-os a adoptarem as medidas necessaris para que o governo possa ser informado, logo que seja possivel, da abertura de quesquer imprensas ou livrarias que tenha lugar em França.

O conselho municipal de Belfort votou dous mil francos para se levantar uma estatua ao fallecido coronel Denter n'uma das praças daquella cidade. Vai formar-se uma commissão, composta de conselheiros e de outras pessoas estranhas ao funccionalismo para promoverem u a subscripção, afim de que a estatua que se projecta possa corresponder aos serviços prestados por aquelle official.

Constou ao governo francez que um grande numero de emigrantes hespanhóes que haviam recebido os meios necessarios para se apresentarem ao consul da sua nação em Bayona não tinham effectivamente tratado de regressar á patria; conservando-se ao contrario clandestinamente na fronteira, em quanto que outros voltavam aos seus antigos domicilios, sem se entenderem em cousa alguma com o consul.

Resolveu portanto o governo francez, que nestas circumstancias era forçoso, para evitar reclamações do governo de Madrid, pôr termo a um semelhante estado.

Deste modo quiz o governo francez obstar a agglomeração de tão crescido numero de emigrados na fronteira hespanhola.

HESPANHA

Acerca desse reino escreve nosso correspondente de Lisbôa:

« A politica interior entra n'um periodo de calmaria, da qual só sahirá por acontecimentos inesperados, até que as côrtes tornem a reunir-se depois do seu proximo encerramento.

« Os politicos mais propensos a cabalas marcam todo o anno actual para realisar-se, ou concluir-se uma mudança notavel no estado da politica. Os ministeriaes, porém, dizem que o barometro não indica alteração alguma.

« Produzio em Madrid geral indignação o novo attentado contra a vida do imperador da Allemanha.

« Os homens politicos acodem á embaixada a saber do estado de sua magestade. Sabe-se que todos os soberanos europeus telegrapharam para Berlim.

« Parece que o novo projecto do instrucção publica cederá lugar á discussão dos orçamentos, e ao novo e já celebre emprestimo cubano.

« A demissão do Sr. Silvela da primeira vice-presidencia do congresso, promette ter cauda, á maneira de certos cometas Parece que por emquanto não se fará eleição para esse cargo, afim de que a divisão da maioria não traga a queda do governo, visto que o Sr. Romero Robledo queria que fosse eleito um dos seus amigos da fracção do *chocolate*, emquanto o Sr. Canovas apresentava como candidato o Sr. Bugallal.

« A sociedade de Beneficencia Franceza de Madrid entregou á commissão respectiva a quantia de 2,860 reales, de uma subscripção que abrio a favor das familias dos naufragos da Cantabrica. Aquella sociedade contribuio com a somma de mil reales.

« O governo hespanhol permittio que as sociedades ceraes estabelecidas em Cadix podessem promover pelas ruas collectas a favor das familias dos naufragos do mar Cantabrico.

« O alto personagem que, segundo se disse, consultou o governo italiano sobre se desagradaria ao principe Humberto que elle alto personagem visitasse primeiro o papa, é o duque de Montpensier. O gabinete de Roma respondeu que *ainda não tinha formado opinião a esse respeito*, e tal resposta parece que desconcertou os planos do duque, o qual, segundo se diz, regressará brevemente a Madrid, em companhia de sua esposa e filha, D. Christina, que muitas pessoas suppunham veria a ser esposa do duque de Genova.

« Os jornaes neo-catholicos trovejam contra a imprensa liberal, por ter publicado o manifesto de Reet contra D. Carlos. E comtudo mostrando-se hoje tão meticulosos, não hesitaram em insultar o cadaver do general Prim, o corpo inanimado de Victor Emmanuel e os restos ainda quentes de Alexandre Herculano.

« Em resposta ao protesto do general carlista Boet appareceu uma declaração firmada por alguns officiaes carlistas, na qual se affirma:

« Que não foi o general Boet quem cobrio a retirada de D. Carlos do norte da Hespahha para França, mas sim alguns batalhões castelhanos;

« Que o general Boet foi completamente estranho á essa retirada;

« Que este general, fazendo parte do exercito de Cuba, foi processado em 1871 pelos crimes de roubo e de assassinio, pelo que foi condemnado á morte, sendo esta pena commutada na immediata por influencia do conde de Valmaseda, o qual exercia então as funcções de capitão general daquella ilha;

« E que estando a cumprir a pena de prisão no castello de Cabanha, conseguio evadir-se e regressar a Hespanha, onde se encorporou no exercito carlista.

« Tal é em resumo a biographia do general Boet, de quem se pode dizer e de D. Carlos: « Deus os fez e Deus os ajuntou. »

« Em Barcellona foi supprimido o jornal *La Critica* por ordem da autoridade administrativa, fundada em que passára a ser folha diaria em lugar de ser semanal. Foi substituido por outro jornal *El Latiejo*.

« N'aquelle districto continuam ainda as gréves. Nas differentes reuniões que se teem realisado entre os consumidores de gaz e os proprietarios não produziram nenhum resultado satisfactorio.

« Prosegue a destruição dos gafanhotos. Só no districto de Linares tem sido destruidas 20 mil arrobas.

« Falleceu em Logrono a esposa do general Espartero.

« A proposito de Cuba, o chefe insurgente Aguero, que havia chegado á ilha suppondo que Maceo ainda estava em armas, e que a insurreição havia recrudescido, apresentou-se a Martinez Campos, e entregou-lhe o lanchão em que tinha ido, com vinte caixas de munições e muitas armas, sendo-lhe dada em troca a liberdade.

« A *Gazeta de Havana* publica uma ordem para que todas as forças do departamento central, Cinco Villas e Matanzas, fiquem á disposição do governo da ilha, por ter terminado a guerra n'aquelles pontos.

« Devem regressar brevemente de Cuba 18,000 soldados.

PORTUGAL

— De Lisbôa escreve em 7 do corrente nosso correspondente:

« O processo relativo ás notas falsas vai proseguindo nos seus termos e cessaram os boatos que, sem fundamento conhecido prejudicaram diversas pessôas, contra as quaes nem a justiça procedeu, nem a policia.

« São accusadores por parte do banco de Portugal o Dr. Pinto Coelho e pelo ministerio publico o Dr. Tovar de Lemos. Os defensores são por parte do conde de Penamacôr o Dr. Alves da Fonseca; do Sr. Nini, o Dr. Manoel d'Arriaga, e do procurador Alves de Souza, o Dr. Valle. Os réos acham-se todos no Limoeiro.

« Realisou-se já o exame das notas no tribunal da Bôa-Hora. Presidio a este acto o juiz de direito do 1º districto criminal o Sr. Rangel de Quadros. Foram contados 3 massos, um contendo 27 votos encontrados em casa do conde de Penamacôr, e que são verdadeiras. (Quanto a esta, o conde requereu que lhe fossem entregues); — outro 27 e que foram entregues pelo capitão de fragata Rozado no commissariado geral de policia, e finalmente 348 notas encontradas na Quinta de Penha Verde.

« O Sr. Napoles, director da repartição das notas do Banco de Portugal, declarou que a differença era muito sensivel, pois as notas do banco eram gravadas em aço, e as falsas, lithographadas.

Foi declarado tambem pelo Sr. Napoles que o papel de que se servia o banco para as suas notas era comprado em Londres sob a fiscalisação do nosso agente diplomatico, e que esse papel era de linho e seda, emquanto que o das notas falsas era de algodão.

« O conde de Penamacôr continúa muito abatido, Tem estado incommunicavel no gabinete do Dr. Agostinho, director da cadeia civil. Hontem é que foi para a enfermaria.

« Quando verdadeiramente succumbio, foi na Quinta de Penha Verde, na occasião em que lhe apresentaram para rubricar as notas apprehendidas.

« O conde que usa a barba toda crescida, pedio uma navalha para a cortar; foi-lhe porém recusada por se receiar que as suas palavras não traduzissem bem a sua intenção.

« O facto da prisão do conde de Penamacôr produzio, como lhes disse na minha de 4, a mais dolorosa impressão em Lisbôa.

« S. M. el-rei o Sr. D. Luiz que só no sabbado, estando no theatro de S. Carlos, ás 11 horas da noite, teve noticia da prisão, ficou muito consternado por ver embaciado o resplendor de um nome illustre na historia patria.

« Corre que o Sr. Sebastião Frigoso, casado com uma irmã do conde, e um dos mais ricos proprietarios da Extremadura, offeceram ao Banco de Portugal reembolsal-o de todos os prejuizos causados pela fabricação das notas falsas, com a condição do Banco não ser parte no processo.

« O Sr. Godinho Junior, calligrapho, declarou expontaneamente ao commissario geral de policia que tinha comprado ao allemão Grüder a prensa lithographica de que este se servia. A policia tomou conta da prensa que vai ser remettida para juizo.

« A policia no domingo teve conhecimento de que o lithographo allemão Luiz Grüder, que se suppõe ter sido o fabricante das notas, estava gastando á larga e como vulgarmente se diz, *fazendo figura* em Paris.

« Este individuo residia ha 10 ou 12 annos em Lisbôa.

« Grüder é claro, tem cabellos e barba muito loiros e finissimos, é de estatura regular, elegante e com modos attrahentes.

« Usava quasi sempre chapéo de copa aguda á maneira dos artistas italianos. Falla umas poucas de linguas e muito correctamente o portuguez, e tem uma habilidade rara para todos os trabalhos de gravura. Logo que chegou a Lisboa com sua mãi, foi empregado como gravador em uma litographia pertencente ao Sr. Maciá que lhe dava por 4 horas de trabalho 3$600 diario.

« Foi gerente da companhia lithographica *Progresso* na rua da Horta Secca. Teve uma lithograpia sua na rua da Rosa, á esquina da rua do Moinho do Vento, onde ha pouco tempo foram demolidos uns casebres, e vendeu-se ao calligrapho Godinho Junior muito conhecido e apreciado.

« E' esperada em Lisboa a todo o momento a senhora condessa de Penamacôr, que vem de Paris para acompanhar seu marido.

« Principiou ante-hontem no tribunal o exame de peritos aos objectos apprehendidos, como tendo servido á fabricação das notas falsas.

« O conde de Penamacôr, Henrique Cesar Alves de Souza e José Celestino Nini foram á perguntas ao tribunal na presença do visconde de Ribeiro da Silva e de outros directores do Banco de Portugal.

« O conde de Penamacôr, que deixou já de estar incommunicavel no Limoeiro, pedio os jornaes que se teem occupado da descoberta das notas; leu-os, e sensibilisando-se, desatou a chorar.

« Teve lugar em Almada, villa defronte de Lisboa, na margem esquerda do Tejo, o julgamento de Marcelino Alfredo Carneiro. O réo era accusado por ter ido ao escriptorio da Caixa Hypothecaria da Bahia, em 10 de março de 1876, apresentar uma letra de cambio, que elle conhecia não ser verdadeira, na importancia de 40 contos de réis moeda brasileira, porquanto a firma dos saccadores Francisco Figueiredo Junior & C. do Rio de Janeiro não existia; a firma dos aceitantes Marinho & Cesar era falsa, e o nome do endoçante Joaquim Pinto da Silva, com a qual o réo firmou o endoço, não existia. Era, pois, o réo accusado de ter subtrahido os 40 contos de réis fracos, sahindo precipitadamente da Bahia, indo para o Rio de Janeiro, onde tomou passaporte para Portugal, e, chegando ao Lazareto, foi-lhe encontrado o dinheiro, e entre o qual appareceu um cheque de 2:600$000 que a autora (a Caixa Hypothecaria da Bahia), affirma ter-lhe dado quando lhe pagou a letra, sendo-lhe apprehendida uma letra de 14 contos de réis fortes, que o réo tinha trazido do Rio de Janeiro para ser paga á 3 dias de vista.

« O ministerio publico e a autora sustentaram a accusação, pretendendo provar pelo exame feito na letra, e pela propria confissão do réo, que foi este o autor do crime de que era accusado.

« A defeza [Dr Oliveira Valle] foi brilhante, comquanto o não fosse menos o desaccordo do Dr. José Dias Ferreira, advogado da autora.

« O advogado do réo, depois de uma longa série de argumentos para provar a não culpabilidade do accusado, leu ao jury varios trechos de differentes livros para fazer ver como os portuguezes são julgados lá fóra, o que produzio grande sensação. E ao concluir se fez o quadro da desgraça em que a mulher do réo e um filho de dous annos cahiriam se a sociedade o condemnasse por um crime não provado, e do qual já na Bahia se tinha affirmado pela imprensa ser autor Fernando Ferreira da Cunha, (diz o *Diario Popular* de hontem) do qual faço o extracto desta audiencia.

« O defensor do réo fallou perto de 4 horas. O juiz fez o seu relatorio, e o jury deu, *por unanimidade* não provado o crime, e *por unanimidade* tambem decidio que não havia lugar á perdas e damnos.

« O réo foi absolvido; mas o ministerio publico e a parte recorreram á revista, de modo que o réo, apezar de absolvido, lá voltou para a cadeia.

« O patrono do réo, vendo que o ministerio publico tinha vista do processo, e que não tinha requerido o supprimento de alguma nullidade, como lhe cumpria, mas prompto para o julgamento, protestou por perdas e damnos contra elle, segundo é hoje permittido pelo codigo civil.

« Com respeito ás nullidades, deduzidas pelo advogado da parte, e que consistiam na falta de exame feito na letra falsificada, disse o defensor que nos autos havia já dous exames feitos na Bahia e que esta nullidade não procedia.

« Assim terminou o julgamento.

« No fim d'elle, diz o referido jornal, elogiava-se o jury pela decisão, e por ter sabido collocar-se á altura da sua missão, não attendendo a influencias estranhas, nem a pedidos, que só provavam o rancor e a perseguição movida contra o réo.

« O povo retirou-se contente de ver o réo absolvido, e só lamentava que elle tivesse de voltar para a cadeia até se decidir o recurso.

« Dous dias durou o julgamento, em ambos elles foi extraordinaria a concurrencia.

« Chegou á Lisbôa, no seu *yacht* de recreio *Saint-Michel*, o celebre romancista Julio Verne, vindo de Nantes, com escala por Vigo. Accompanha-o seu irmão Paulo e o editor das suas obras.

« J. Verne visitou o escriptorio das *Horas romanticas*, de que é proprietario o Sr. David Corozzi, que conseguio por esforços não vulgares fazer publicar em edições de luxo todas as obras d'aquelle escriptor em lingua portugueza, popularisando-os tanto entre nós, como o estão em toda a Europa.

« Julio Verne foi á noite aos *Recreios*. Hontem foi a Cintra e de tarde seguio para Cadiz. O *yacht* traz 10 praças de guarnição.

« No dia 8 partem para o estrangeiro el rei D. Fernando, sua esposa e S. A. o infante D. Augusto.

« Peiorou o visconde de Carrogeso. Fez-se-lhe uma conferencia de medicos. Poucas esperanças.

« O relatorio que precede o decreto nomeando a commissão para estudar a reforma das pautas expõe succintamente o pensamente que inspira essa projectada reforma. Diz que quasi todas as nações ao tributarem os productos importados das industrias estranhas abandonam o campo das theorias e se debatem nas varias escolas economicas e obedecem eccleticamente á pressão das exigencias financeiras; que por isso se não deve proceder por principios absolutos em tão melindroso assumpto, sem attender ao estado de desenvolvimento industrial do paiz, aos interesses protegidos pela legislação existente, e á importancia dos direitos cobrados nas alfandegas; que a pauta de 1837 reformada em 1841, teve o pensamento proteccionista, mas se reconheceu ao fim de 15 annos o pouco resultado de algumas das suas disposisões, não tendo a elevação excessiva dos direitos n'alguns artefactos estrangeiros animado a produzil-os a industria nacional, á qual, por outro lado, se impedia o desenvolvimento, tributando pesadamente a materia prima

« A reforma de 1852 corregira parte destes erros; em 1860 e 1861 proseguira-se na sua modificação: nos ultimos dezeseis annos teem-se feito apenas alterações parciaes, com o decorrer dos tempos, porém, com a apparição de novos artefactos e até o envelhecimento de certas nomenclaturas, revelaram se novos defeitos, tornaram-se necessarias outras alterações; sem, pois, desviar muito o pensamento da pauta actual, o ministro da fazenda (Sr. A. de Serpa) julga conveniente fazer nella algumas reformas, tendo em vista principalmente reduzir os direitos de alguns productos que não teem identicos na nossa industria, facilitar a entrada das materias primas e simplificar a classificação e nomenclatura pautaes, devendo esta simplificação não ser apparente e a classificação ser tão clara que não sejam precisos muitos conhecimentos technicos para a comprehender, e que se evitem as successivas contestações, que produzem um diluvio de recursos para o conselho geral das alfandegas.

« A parte do decreto relativa ao inquerito industrial, que é circumscripto ás relações da industria com o imposto, está enunciada no seguinte artigo desse documento:

« A commissão fará um questionario adequado em relação ás industrias, cujos artefactos ou materias primas estiverem sujeitos aos direitos da pauta, o qual enviará a todos os fabricantes solicitando os esclarecimentos que julgar necessarios; receberá todas as representações e reclamações que lhe forem espontaneamente enviadas ácerca do assumpto que pelo presente decreto lhe é incumbido; ouvirá estas representações e reclamações que pelo presente decreto lhe é incumbido; ouvirá estas representaçõs e reclamações, de viva voz, quando assim lhe for solicitado pelos interessados; e solicitará da direcção geral das alfandegas e de quasquer repartições publicas os documentos que lhe forem necessarios. »

« A commissão de inquerito industrial e da reforma das pautas é composta do ministro da fazenda, presidente, e dos vogaes: Srs. Pereira de Miranda, Barreiros Arrobas, Lopo Vaz, Heredia, Pinto de Magalhães, Malheiros e Dias Guimarães.

« Parece que foi offerecido o lugar de secretario do governo geral da India ao illustre poeta Gonçalves Crespo. Não se sabe ainda se este cavalheiro aceitou.

« Diz-se que S M. a rainha não vai este anno para a matta do Bussaco. Os aposentos que S. M. habitou no anno passado, já foram arrendados a particulares.

« Reuniram-se antes de hontem nos paços do Conselho alguns membros do partido liberal que no presente anno hão de nomear a grande commissão para dirigir os festejos do memoravel dia 24 de julho, anniversario da entrada do exercito libertador em Lisboa.

« Leu-se uma relação dos membros que no anno passado formaram a grande commissão; foram eliminados os nomes de alguns fallecidos e nomeados outros. Tambem se deliberou fazer convites directos, bem como por meio de annuncios nos jornaes. A 14 do corrente deverá reunir-se a grande commissão.

« A 28 de setembro verificar-se-ha este anno a festa militar em acção de graças, no Bussaco, pelos triumphos que alcançou o exercito luso-britannico durante a campanha peninsular.

« Tem os jornaes de Lisboa publicado o discurso que o Sr. Guilhermino de Barros, director geral dos correios, pronunciou em Paris, no congresso postal, a 18 de maio ultimo, encarecendo toda a imprensa a maneira digna com que este cavalheiro alli representou Portugal. Creio que já lhes disse que a proxima reunião do congresso seria em Lisboa. »

REVISTA DIARIA

Serviço postal—Por portaria da presidencia da provincia, de 21 do corrente, e, sob proposta do administrador dos correios, foi nomeado Manoel Cordeiro de Carvalho, para ajudante do correio, na villa de Pesqueira, vago por não ter Malaquias José Baptista tirado o respectivo titulo.

Commissão central de soccorros.—Foram impressas e destribuidas todas as contas de receita e despeza da commissão central de soccorros, abrangendo o periodo de 25 de abril á 31 de dezembro do anno passado.

Por essas contas se vê que, n'esse periodo, a commissão.

Recebeu	1,080:407$090
E despendeu	1,199:192$500
Pelo que em 31 de dezembro tinha á seu favor o saldo de	118:785$410

A receita foi proveniente de:

Recebido de encerado	199$040
« « donativos	30:564$050
« « thesouraria provincial	1:644$000
« « thesouraria geral	1.048:000$000
Rs.	1,080:407$090

A despeza destrbiuio-se assim:

1	Arroz	45:471$030
2	Arroz com casca	470$0 0
3	Ambulancia	1:221$230
4	Alfafa	144$000
5	Areia	1:154$250
6	Armazenagem	366$380
7	Barro	751$400
8	Bacalhão	60:068$580
9	Carne	15:828$000
10	Cozimento de saccos	632$240
11	Certidões	175$200
12	Cimento	2:000$000
13	Carrinhos de mão	525$000
14	Carretos	5:799$106
15	Despezas diverses	6:192$337
16	Dinheiro remettido	232:979$276
17	Farinha	479 426$016
18	Feijão	76:928$919
19	Fazendas	45:201$086
20	Ferragens	4:976$820
21	Fretes	70:149$630
22	Fio de vela	443$620
23	Gratificações	2:556$000
24	Jornaes de trabalhadores	2:486$320
25	Madeiras	303$140
26	Milho	110:764$ 60
27	Objectos para a secretaria	124$180
28	Peixe secco	1:778$420
29	Pedras	625$000
30	Publicações	1:893$700
31	Praticagem	140$020
32	Sardinhas	1:284$850
33	Saccos	21:897$760
34	Seguros	2:695$660
35	Tijolos	267$000
36	Taboado de amarello	228$000
37	Telegrammas	1 523$070
		1,199:192$500

Memling—Este vapor inglez nada adiantou em noticias da Europa.

Faculdade de Direito—No sabbado o Sr. Dr. Catão Guerreiro de Castro arguio aos outros companheiros, no concurso para provimento de uma cadeira de lente substituto.

Hoje deve arguir o Sr. Dr. Albino Meira.

Embarque—No vapor *Mandahu* seguio, no sabbado, para a provincia das Alagôas, onde vai assumir o cargo de juiz municipal e de orphãos do termo de Santa Luzia do Norte, o Sr. Dr. Francisco da Cunha Castello Branco, que se recommenda por seus conhecimentos, firmeza de principios, e rectidão de caracter.

Fazemos votos para que lhe seja propicia a carreira que vai encetar.

Generos alimenticios.—O vapor inglez *Menling* e o patacho portuguez *Aguia* trouxeram para diversos 210 saccos feijão, 750 ditos milho, 4·530 ditos arroz, e 1.000 barricas farinha de trigo.

— O vapor francez *Rivadavia* trouxe: 160 saccos, com feijão, e 360 ditos com milho.

Fernando de Noronha.—Para esse presidio expede a companhia pernambucana, no dia 26 (amanhã), o seu vapor *Giquiá*.

Dinheiro.—O vapor francez *Ville de Bahia* levou de nossa praça para:

Bahia	40:000$000
Rio de Janeiro	30:000$000

Honrosa manifestação.—O nosso amigo o Sr. Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga, destincto medico do Hospital Portuguez de Beneficencia, ao chegar hontem ao estabelecimento para proceder á visita do costume, recebeu dos diversos socios, ali em tratamento, em presença do Sr. provedor, uma significativa demonstração de reconhecimento e gratidão pelo desvello e dedicação com que trata dos doentes ali recolhidos, demonstração tanto mais honrosa, quanto foi toda de espontanea, e livre vontade delles.

Damos nossos emboras ao illustrado medico, em quem folgamos de reconhecer, á par dos avantajados conhecimentos theoricos e praticos, dedicação extrema e zelo inexcedivel no tratamento daquelles doentes que lhe são confiados.

Amputação.—Hontem pela manhã procedeu-se, no Hospital Portuguez, á amputação de dous dedos da mão direita de um menino filho de uma empregada na fabrica de fiação e tecidos. O desastre, que exigio a operação, foi produzido pelo brinquedo de fogos de artificio.

Ladrões de cavallos. — No districto de Carahybas, do termo da Bôa-Vista, foram capturados, no dia 18 de maio, em flagrante, por crime de furto de cavallos, Egydio Rodrigues da Silva Antonio Rodrigues de Souza, Manoel Fidelis do Monte.

Loteria da provincia— Na thesouraria das loterias e na loja de calçados do Sr. Porto, á Praça da Independencia ns. 37 e 39, acham-se a venda os bilhetes, meios e quartos, da loteria 268, que correrá quando se annunciar aos preços de 3$000, 1$500, e 750 réis.

Via-ferrea de Caxangá. — Alguns passageiros prejudicados nos pedem a seguinte publicação:

« A tabella do horario desta estrada, novamente organisada, timbrou em prejudicar propositalmente aos passageiros da linha do *Ramal*, que dá passagem aos moradores dos Afflictos e Arraial.

« Consta-nos, que o Sr. gerente, não a queria assim, porém o Sr. engenheiro fiscal, Dr. Paulo de Oliveira, foi quem fel-a desta fórma.

« Esse Sr. engenheiro, que frúe o nosso dinheiro, é o proprio, que nos serve mal e nos prejudica.

« Detidamente analysaremos essa tabella.

« Só o Exm. Sr. presidente da provincia, será capaz de fazer com que esse horario disparatado, não tenha vigor.

« S. Exc., justo, como é, não deixará de attender ao grande numero de passageiros, que com suas economias, levam para a arca da companhia, tão grande capital.

« Basta dizer, que familia alguma póde ir á cidade á noite, pois infallivelmente tem de estar na estação ás oito e meia horas, porque dessa hora em diante, não sobe mais trem algum pelo *Ramal*.

« Deus nos valha e dê juizo a quem não tem. »

Gymnasio Pernambucano. — Começou a correr, no dia 22 do corrente, o prazo de oito dias dentro do qual deve ser paga a pensão dos alumnos no trimestre de julho a setembro vindouro.

Esmolas. — Para a familia necessitada da travessa do Peixoto, na freguezia de S. José, recebemos, no sabbado, e fizemos entrega, das seguintes quantias:

L. [do Recife]	5$000
Custodio Rodrigues Neves (gamelleira)	2$000
José Antonio de Castro [idem]	1$000
Um anonymo	2$000
Outro anonymo	1$000

Leilões—Amanhã devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Burlamaqui, ao meio dia, na rua do Barão da Victoria n. 26, do predio n. 24 da rua do Visconde de Camaragibe.

Pelo agente Remigio, ao meio dia, no armazem do Annes, em frente da alfandega, de 35 meias caixas com chá.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua da Imperatriz n. 71, de joias, e de obras de ouro, prata, brilhantes, etc.

— Quinta-feira devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, no trapiche Dantas, Caes da Companhia Pernambucana: de velame, mastros, vergas, mastaréos, ancoras, correntes, e outros muitos objectos para navios; e de facas de xarquear.

Missas funebres — Serão celebradas:

— *Amanhã*: ás 8 horas, na igreja do Livramento, na povoação da Varzea, pela alma de D Henriqueta de Brito Bastos.

Junta commercial da cidade do Recife

ACTA DA SESSÃO DE 21 DE JUNHO DE 1878

PRESIDENCIA DO ILLM. SR. COMMENDADOR A. G. DE MIRANDA LEAL

Secretario, Dr Julio Guimarães

Ás 10 horas e 1/4 da manhã, reunidos os Srs. deputados Olinto Bastos e Pedro Cascão, faltando sem participação os Srs. commendador Lopes Machado e Pinto, o Illm. Sr. commendador presidente abrio a sessão.

Sendo lida e approvada a acta da sessão anterior, passou-se ao seguinte

Expediente

Officio de 13 do corrente, do secretario interino da presidencia, accusando o recebimento do que fôra dirigido á presidencia a 11.—Archive-se.

Officio de 31 de maio ultimo, da junta commercial da capital do imperio, remettendo a relação dos commerciantes matriculados alli no mez de abril proximo passado.—Para o archivo, depois de accusado o recebimento.

Officio de 15, da junta dos corretores desta praça, remettendo o boletim das cotações officiaes de 10 a 15 do corrente.—Para o archivo.

Diarios Officiaes.—Os ns. 136, 138 e 139.—Para o archivo.

Distribuiram-se os seguintes livros:

Quatro copiadores de Augusto Frederico de Oliveira & C. e um diario de Manoel Joaquim Carneiro & C.

Despachos

Petições:

De Manoel Joaquim Ribeiro, Francisco Durães e João Alvares da Silva, para que se mande registrar o distrato da firma—Manoel Joaquim Ribeiro & C.—Satisfeito o parecer, archive-se, nos termos do decreto n. 4,394 de 19 de julho de 1869.

De José Barbosa de Miranda Santiago, Joaquim de Almeida Pinto e Luiz José Ferreira Guimarães, solicitando o registro do contrato que celebraram sob a firma de Miranda Pinto & C.—Archive-se, de conformidade com o decreto n. 4,394 de 19 de julho de 1869.

De Soares & C., com fabrica de cigarros á rua da Florentida n. 5, para que se admitta a registro a marca que adoptaram com a denominação e retrato de Juarez.—Registre-se, de conformidade com o decreto n. 2,682.

De José Carpinteiro da Silva, para que se dê baixa no registro da nomeação de seu ex-caixeiro José Pereira Bastos.—Dê-se a baixa pedida.

De Duarte Antonio de Miranda & Sobrinho, para igual fim quanto á baixa de João Leopoldo do Rego Villar.—Como pedem.

Dos mesmos, pedindo por certidão a supradita baixa.—Certifique-se.

De Camões & C., para que se mande registrar a nomeação de seu caixeiro.—Satisfeito o parecer fiscal, registre-se.

De Bellarmino José Pinto Ozorio, para que se lhe dê por certidão a nota de baixa do seu ex-caixeiro Antonio Affonso Regueira.—Como requer.

De José Carpinteiro da Silva, para que se registre a nomeação de seu caixeiro João Ferreira Diniz. — Satisfeito o parecer, como requer.

Summario ex-officio instaurado contra o corretor geral Francisco José Silveira, por não ter pago o imposto de seu officio relativo ao segundo semestre do exercicio de 1877 a 1878.—Adiado.

O Illm. Sr. commendador presidente communicou á junta o despacho que proferira a 19 do corrente na petição em que, com urgencia, Francisco Gomes de Oliveira Sobrinho, solicitára o registro da nomeação de caixeiro despachante, que lhe passára Augusto Frederico de Oliveira & C.

Nada mais havendo a despachar e sendo 11 horas e 1/2 da manhã, o Illm. Sr. commendador presidente encerrou a sessão.

INDICAÇOES UTEIS

Medicos

Dr. Lobo Moscozo, rua do Visconde de Albuquerque n. 39. Chamados por carta em que se declare a rua, o numero da casa e a assignatura. Consultas nos dias uteis das 10 ás 12 da manhã. *Especialidade.* Operações, partos, molestias de senhoras e de meninos. Os chamados que chegarem depois de meio dia, só pódem ser satisfeitos á noite.

Dr. José Felix da Cunha Menezes: clinica de crianças, molestias de senhoras e parto. Consultorio rua Duque de Caxias n. 68, 1.º andar, residencia rua d'Aurora n. 61.

Dr. Estevão Cavalcanti, rua do Bom Jesus n. 20, 1.º andar, de meio dia ás 2 horas.

Dr. Barros Sobrinho, rua do Vigario n. 4, consulta do meio dia ás 3 horas da tarde.

Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga, rua da Imperatriz n. 64.

Dr. Castro Jesus, rua do Duque de Caxias n. 56, 1.º andar, consultas de meio dia ás 2 da tarde, residencia á rua Larga do Rosario n. 18, 2.º andar; gratis aos pobres.

Advógados

Dr. Guennes, rua do Imperador n. 48.

Dr. Antonio Drummond, rua do Imperador n. 20.

Dr. J. Corrêa de Araujo, rua do Imperador. n. 67

Drs. João Thome da Silva e *Jefferson Mirabeau de Azevedo Soares*, rua do Imperador n. 35, 1.º andar.

Dr. João Vieira, advogado, rua 1.º de Março, outr'ora do Crespo n. 4.

Dr. Pedro Affonso de Mello, rua Duque de Caxias n. 58, 1.º andar.

Instrucção publica

Collegio de S. Paulo, rua do Barão de S. Borja, ns. 26 e 28, director o bacharel Bemvindo Gurgel do Amaral.

Fazendas e modas

Francisco Gurgel do Amaral em seu antigo e acreditado estabelecimento de fazendas e modas, incontestavelmente o primeiro no seu genero nesta bella e importante cidade, denominado Armazem do Louvre, continúa a receber constantemente e das principaes casas de Paris e Londres, onde tem habeis e zelosos commissionarios, os melhores e os mais importantes aatigos da ultima moda. Tem constantemente o melhor sortimento de chapéos para senhoras, preparados pela acreditada modista de Paris Mme. Deloffre e outras. Garantimos que em outra qualquer casa não se encontrará melhor sortimento. A maior sinceridade nas nossas transacções, é a nossa divisa e em nossa casa ninguem será illudido. A toda e quaiquer pes-

soa que tenha de fazer alguma compra em fazendas ou outro qualquer object de gosto, pedimos que primeiramente nos faça o favor de visitar o nosso estabelecimento. Preços reduzidos e sem competencia. Casa de confiança. Rua Primeiro de Março n. 20 A, esquina.

Mendes, Lobo & C., logistas importadores, no Recife, foram os unicos que receberam pelo ultimo vapor, chapéos de senhoras, pretos e de côres da afamada Mme. Deloffre, bem como uma grande variedade de golas e collarinhos, lisos, e bordados, para senhoras, de feitios inteiramente novos. Teem sempre um completo sortimento de fazendas finas em todos os generos e preços. Recife, rua da Cadeia n. 32.

Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13.

Museu de joias

Brilhantes—Joseph Krause & C., convidam os apreciadores de pedras preciosas a visitarem seu estabelecimento á rua do Cabugá n. 4, onde encontrarão uma grande e lindissima collecção de brilhantes soltos de todos os tamanhos, ao par da nodicidade nos preços e sinceridade dos donos.

Chapellaria e modas

Fabrica de chapéo de sol. Francisco Xavier Ferreira, successor de Mm. Virginia Falque. rua 1.º de Março n. 4.

Outra exposição

Não é só a exposição de quadros artisticos que ha na rua do Cabugá n. 5 A; o Paula Mafra tambem abrio exposição de fogos e sortes no andar terreo do mesmo predio. Sendo gratuita a concurrencia, o expositor pede aos apreciadores do bom, que leiam seu annuncio em outra parte deste jornal.

Fabrica de cigarros a vapor

Bourgard & C.. Recife 15, rua do Marquez de Olinda, Santo Antonio 3, rua Primeiro de Março, Bôa-Vista 54, rua da imperatriz.

Gastronomia

Archiarmazem do Campos 28 — rua do Imperador—Leite condensado superior, presuntos para fiambres, linguas afiambradas (em latas), fiambres em latas, chá fino, doces, licores, acipipes e grande variedade de vinhos finos e de pastos.

Pharmacia e drogaria

Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

Joalheiria

Collar de ouro de Agostinho & Irmão—Com este titulo continuam a vender á rua do Cabugá n. 3 A, ás Exmas. familias e ao publico em geral um sortimento de joias do ultimo gosto, que não tem competidor em preços; garante-se a qualidade do ouro ou prata.

Calçados

Botinas Suzer.— Frescas, bezerro e cordovão a 12$000. Mendes, Lobo & C. Rua da Cadeia n. 32, Recife

Louças e vidros

Louças de vidrado garantido, vidros, crystaes e porcellanas em apparelhos para jantar, para chá, para toiletes e varios usos domesticos. Electro-plate, apparelhos para chá, bandejas, salvas, copos, trinchantes, facas, garfos, colheres, fructeiras e varias peças de uso domestico: no armazem Baccarat, á rua do Barão da Victoria n. 13, outr'ora rua Nova. Os proprietarios Costa Pereira & C., teem resolvido fazer grande educção nos preços.

Machinas de costura

Grande novidade. Para os unicos agentes nesta provincia Soares Leite Irmãos, rua do Barão da Victoria n. 30, acaba de chegar um grande aperfeiçoamento em machinas de costura, intitulada Wanzer F.. desenleia o carritel sem que a machina se mova. Trabalha para traz ou para diante sem obstaculo algum e prende o seu fio sem parar. Remenda e recose do melhor modo possivel. Adapta-se a trabalhos caseiros e a fabricos de roupa feita. Chegarrm tambem deste fabricante machinas de grande força para alfaiates, sapateiros e manufactureiros, e machinas para trabalhar a pé e á mão. A unica casa em Pernambuco que tem sempre um grande sortimento de machinas de costura de todos os fabricantes e vende por preço muito resumidos é na rua do Barão da Victoria n. 30.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

O « Tempo » e a commissão especial de Santo Amaro

A imprensa tem tambem suas leis; e quando ella aventura proposições, que deixa improvadas, não tem direito á ser acreditada.

O *Tempo* de 21 do corrente formula—*in abstracto* uma grave censura á commissão especial de soccorros aos retirantes em Santo Amaro das Salinas. Entretanto dizendo que *no acampamento de Santo Amaro se está especulando torpemente com a miseria do povo*, elle não articula um só facto, não exhibe uma só razão do seu dito.

Não havendo pontos de accusação não ha materia para defeza. E é o que não queremos.

Conscios da maneira porque temos cumprido nosso dever, nós membros dessa commissão, e que desde agosto do anno passado temos procurado desempenhar o onus, que nos impozemos,—viemos do alto da imprensa interpellar a illustrada redacção do *Tempo* para que formule os artigos do seu libello. Importa que se faça a luz para que a opinião publica não fique ignorando o modo porque se vai cumprindo esse penoso dever da actualidade.

Não temos o menor receio de que seja esmerilhado o nosso procedimento.

Recife, 22 de junho de 1878.

Bacharel *Joaquim Guennes da Silva Mello.*
Miguel de Figueirôa Faria.

Ao Exm. Sr. presidente da provincia

Consta-nos que o gerente da Companhia dos Trilhos Urbanos do Recife a Caxangá tenta mais uma vez obter da presidencia da provincia a approvação de uma nova tabella de preços das passagens avulsas e assignaturas mensaes nos trens da companhia. Segundo dizem essa tabella traz um augmento de cerca de 50 por % nos preços da actual; por tanto pedimos ao Exm. Sr. presidente da provincia um pouco de attenção quando tiver de dar qualquer solução a essa desarrazoada pretenção da companhia.

No archivo da secretaria da presidencia deve existir nunca menos de 4 pareceres e decisões dadas, em menos de dous annos, á iguaes pretenções da companhia, dellas verá o Exm. Sr. presidente da provincia que os seus dignos antecessores, sem descrepancia julgaram indignas de sancção semelhantes pretenções.

Em toda parte do mundo onde ha vias de communicação desta ordem, as respectivas gerencias procuram servir bem o publico, já barateando o preço das passagens, e já garantindo o facil e commodo transporte nos seus trens. Entre nós infelizmente dá-se o contrario, a companhia dos Trilhos Urbanos de Caxangá fornece diariamente ao publico pessimo meio de transporte, por que os carros para os passageiros além de immundos, são em numero tão limitado que muitas vezes grande numero de passageiros são obrigados a fazer a viagem de pé, visto não encontrarem assentos nos poucos carros que fornece a companhia no serviço diario.

Cremos por tanto que o Exm. Sr. presidente da provincia, justiceiro como é, não consentirá em uma exigencia que, não encontra outra razão para sua justificação, senão na gana de fazer augmentar as rendas da companhia em beneficio dos felizes accionistas, e lucro immediato ao seu gerente, pois é voz geral que elle auferirá grandes lucros, se grandes interesses para a companhia apresentar durante a sua gerencia.

Recife, 22 de junho de 1878.

Continuaremos.

Alguns dos passageiros.

Fabrica Apollo

AOS MEUS FREGUEZES

Sempre que uma marca de cigarros chega a generalisar-se, e gozar de grande credito, como os meus Primaveras, claro está que isto foi devido sómente a sua superior qualidade e esmerado fabrico.

Assim, pois, qualquer outro fabricante que não tendo podido acreditar as suas proprias marcas, cavilosamente, trata de imitar as alheias bem conceituadas, para desta forma poder dar sahida a sua mercadoria, provado tem a sua inepcia, e sómente despreso deverá merecer d'aquelles que não pactuam com indignidades e miserias! Se assim me manifesto para com os meus freguezes, é em razão de continuar a ser victima da fraude, não obstante ter devidamente registrada a minha marca, e pedir-lhes, para quando forem comprar dos meus cigarros prestarem toda attenção *para a denominação de minha fabrica Apollo* o emblema o *Sol* e mais que tudo para a minha assignatura em tinta azul que corta transversalmente os dizeres do decreto n. 2,682, e que levo estampado nos mesmos rotulos, afim de não serem enganados.

Recife, 25 de junho de 1878.

A. P. da Cunha.

ERYSIPELA

Nas feridas por armas de fogo

Em 1874, quando commandava o destacamento da villa de Pesqueira, por occasião de uma diligencia, desparou-se casualmente uma arma, cuja carga, cravando-se-me no pé esquerdo, fez tão grande estrago nas musculos e ossos, que por 6 mezes fui victima de dolorosos soffrimentos; ultimamente a cicatrisação da ferida parecia ser retardada por frequentes erysipelas; então o obsequioso Sr. vigario, Domingues Leopoldino da C. Espinoza, offereceu-me um resto, que tinha, do preservativo da erysipela do Sr. Dr. Manoel de Siqueira; acceitei o remedio, immediatamente tomei uma dose, no dia seguinte outra, e sómente com este tratamento combati o accesso, com que estava, da erysipela; esta não voltou mais, e o meu restabelecimento foi prompto.

Achando-me hoje nesta cidade, publico o facto acima mencionado, por parecer-me ser o seu conhecimento de vantagem, para os que se acharem nas condições em que estive, e porque com isso de alguma maneira tributo ao autor do referido preservativo a estima e consideração que lhe consagro.

Recife, 19 de junho de 1878.

Joaquim Felix Bezerra Cavalcanti, tenente do corpo de policia.

Provincia do Ceará

FORTALEZA, 9 DE JUNHO

Segundo as informações que temos obtido, continúa a mortalidade nesta cidade na mesma proporção do mez passado, não sendo fóra de proposito suppor que, como tem acontecido sempre, a cifra deste mez excederá de seis mil pessoas.

Este facto que preoccupa todos os espiritos, que eloquentemente protesta contra a apregoada solicitude com que o governo liberal consulta ao bem publico, não tem merecido a attenção do Sr. Dr. José Julio de Albuquerque Barros, que pelas obrigações inherentes ao alto cargo de que se acha investido e ainda pela sua qualidade de cearense deverá consagrar ao estudo desta questão alguns momentos que seriam mais bem aproveitados do que nos enredos politicos em que S. Exc. se tem emaranhado.

O numero assombroso de seis mil pessoas, fallecidas em uma cidade cuja população não orça por mais de 120 mil almas, é cousa para produzir inquietação e obrigar o governo a mandar investigar os motivos desse successo phenomenal!

Com effeito não é somente conveniente, mas indispensavel que sejam conhecidas as causas dessa mortalidade.

Nenhum governo que se compenetrasse da gravidade das circumstancias em que nos achamos, se demoraria em tomar medidas nesse sentido.

Se reina alguma epidemia, cumpre estudal-a, organisar o serviço medico, preparar hospitaes e envidar tudo para neutralisar-lhe os effeitos.

Se não ha epidemia, e é a fome que está desimando a população, cumpre reformar o serviço dos soccorros publicos, de modo a tornar-se effectivo o seu beneficio.

Entretanto o governo liberal que nos—*felicita* na actualidade oblitera esse dever, por estar mais preoccupado em preparar o terreno para a eleição de agosto, do que em empenhar-se na salvação de tantos milhares de cearenses, que succumbem de inanição no meio da miseria, sem que os soccorros do governo, destinados a melhorar as suas tristes condições, produzam os effeitos desejados.

E porque?

Acaso o nosso infortunio não tem despertado sympathias no paiz e fóra delle?

A caridade particular não tem estendido a mão para soccorrer-nos, enviando recursos abundantes da côrte, de outras provincias, e até d'além mar?

Não tem o governo aberto os cofres para salvar-nos dos horrores da fome?

Com este pretexto não foi autorisada a emissão de sessenta mil contos de papel moeda?

Respondidas estas interrogações pela affirmativa, occorre logo—uma outra pergunta:

Porque com taes meios, sufficientes para manter-nos, são tão maltratados os miseros cearenses, flagellados pela secca?

A resposta é obvia:

Se temos tido abundancia de recursos, em viveres e dinheiro, o desgraçado estado em que nos achamos, é devido á falta de systema na distribuição dos soccorros, e a subtracção delles por parte dos homens da *liberdade* com missionados para aquelle fim.

E' devido, tambem ao governo, que abandonando os negocios da secca para fazer politica em uma provincia devastada por tão grande calamidade, accommoda-se com esse estado de cousa, e condescende com os commissarios que se locupletam com os soccorros publicos, *desviando o pão do pobre com vileza e perversidade*, como o reconheceu o proprio jornal official?

A condescendencia, porém, já se está tornando criminosa desde que são denunciadas de modo explicito as malversações dos empregados da secca; e S. Exc. continúa a conserval-os.

Agora, por exemplo, acaba de verificar-se uma subtracção de generos, negocio antigo, que tem rendido muito dinheiro ao especulador, e que só agora foi averiguado.

O commissario encarregado de fazer as remessas dos generos ás commissões do sertão, fazia em proveito proprio, uma reducção nas quantidades mandadas entregar e procedia com tal escandalo que os saccos, ás vezes ficavam reduzidos a quasi metade.

O Sr. Nicoláo Arraes, ao tomar conta na estação da Pacatuba de uns volumes que continham a duzia a frete para o Assaré, foi verificar o peso, e encontrou-os roubados em 514 kilos em toda a carga, que se compunha de 50 saccos de farinha, 10 de milho e 10 de feijão.

Voltando para esta capital, afim de dar conhecimento a S. Exc. do occorrido, foi demovido do seu proposito por um commissario que lhe repoz as differenças!

Em outra partida de generos entregue na estação da via-ferrea de Maranguape, ao Sr. Alexandre Bevilaqua para conduzir a frete para S. Matheus, verificado o peso, encontrou-se uma differença para menos de 951 kilos, entre os saccos de farinha, milho, arroz e feijão.

O roubo está authenticado, e o autor delle —descoberto

Se o Sr. José Julio o fizer punir severamente;

Se lançar suas vistas para os roubos dos generos que por ahi se fazem em larga escala e os impedir;

Se *abolir* os castigos de—chiquerador, chibata e facão com que os retirantes são flagellados diariamente nas pagadorias e no quartel de policia:

Se finalmente, regularisar o serviço dos soccorros, a mortalidade diminuirá consideravelmente; *visto que é á falta de soccorro, e por abundancia de máos tratos; em uma palavra, é de fome que morreram 5800 pessoas, pelo menos, d'entre as 5906 que o obituario registrou em maio!*

Não estará persuadido d'este o Sr. Dr. José Julio?

(Do *Pedro II.*)

Vende-se nesta typographia e na rua de Christovão Colombo n. 1, tinturas homeopathicas para cura das seguintes molestias: — asthmatico, mesmo bronquitico—enxaquecas—erysipela—tosse convulsa — intermittentes — e falta de menstruação.

COMMERCIO

Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE, 22 DE JUNHO DE 1878

As tres horas da tarde

cotações officiaes

Café do Rio de Janeiro (regular) 7$100 por 15 kilos, hontem.

Couros salgados verdes, 174 rs. o kilo, hontem.

Cambio sobre o Rio de Janeiro, 30 d/v. com 3/4 0/0 de desconto.

Cambio sobre Lisboa, 3 d/v. 130 0/0 de premio, do banco.

Cambio sobre Paris, 90 d/v. 411 rs. o franco, do banco, hontem.

Cambio sobre Hamburgo, 90 d/v. 512 rs. por R. M., bancario, hontem.

Desconto de letras, 8 0/0 ao anno.

Augusto P. de Lemos,
Pelo presidente.
Henrique G. Stepple.
Pelo secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 21	359:942$675
Idem do dia 22	26:437$618
	386:380$293

Importação

Vapor nacional *Giquiá*, entrado de Mossoró em 21 do corrente e consignado á Companhia Pernambucana de navegação costeira por vapor, manifestou:

Algodão 30 saccas a Euzebio da Cunha Beltrão, 46 a Francisco A. de Albuquerque.

Barricas e barris 50 ao mesmo, 24 a Manoel A. Pontes, 40 a Albeiro Oliveira & C., 80 a Primenio Duarte Ribeiro, 16 á ordem.

Couros salgados seccos 1,362 a Euzebio da Cunha Beltrão, 96 a Francisco A. de Albuquerque.

Pipas 9 a Euzebio da Cunha Beltrão.

Sola 45 meios ao mesmo, 912 a Manoel A. Pontes.

Velas 3 caixas a Euzebio da Cunha Beltrão.

Vapor inglez *Memling*, entrado de Liverpool, na mesma data e consignado a Saunders Brothers & C., manifestou:

Amostras 2 volumes á ordem. Aço 2 feixes aos herdeiros Bowmann. Arroz 1800 saccos á ordem. 1000 a H. Forster & C., 480 a H. Nuesch & C., 500 a Oliveira Filhos & C., 300 a Mills Latham & C., 200 a Corrêa, Figueiredo & C., 150 a Francisco Guedes de Araujo, 100 a B. Thomson & C.

Barrilha 15 tambores a Fernandes da Costa & C., 31 a Santos & Araujo, 16 a Domingos da Silva Torres. Biscoutos 10 caixas a Francisco Guedes de Araujo, 4 á ordem. Bacalhão 4 caixas a H. Nuesch & C. Barras de ferro 406 e 10 feixes aos herdeiros Bowmann.

Chapas 24 aos mesmos, 30 a Antonio Duarte Carneiro Vianna. Chá 9 e 18½ caixas á ordem, 1 caixa a Fonseca & Irmão. Cevada germinada 20 barricas a A. A. de Caldas Brandão. Conservas 16 caixas a H. Nuesch & C., 10 á ordem. Champanha 6 gigas a A. Frederico de Oliveira & C. Calçado 3 caixas á ordem, 2 a Frederico C. Burlamaqui. Chapéos 1 caixa a Adamson Howie & C., 1 a Guimarães Ribeiro & C., 1 a Joaquim da Silva Carvalho & C., 1 a Christiani. Canella 15 caixas a Fernandes da Costa & C. Cutilaria 1 caixa a Parente Vianna & C., 1 a Gomes de Mattos Irmãos, 1 a W. Halliday. Chumbo 20 barris a Faria & Maia. Cobre 1 caixa e 31 feixes a Samuel P. Johnston & C.

Drogas 1 caixa a Manoel A. Barbosa, 6 a Ferreira Maia & C.

Enxadas 35 barris a Gomes de Mattos Irmãos, 10 a José dos Santos Oliveira.

Farinha de trigo 500 barricas á ordem, 500 a Baltar, Oliveira & C. Fio 3 fardos a S. P. Johnston & C.

Fogareiros 100 aos mesmos, 99 a Antonio Rodrigues de Souza. Ferragens 10 volumes a Antonio Duarte C. Vianna, 8 a Parente Vianna & C., 4 á ordem, 3 a Theodoro Christiausen, 7 a W. Halliday & C., 1 a José dos Santos Oliveira, 1 á companhia Ferro-Carril, 21 a Fernandes Carvalho & C., 77 a Samuel P. Johnston & C., 2 a Antonio Rodrigues de Souza, 1 aos herdeiros Bowmann. Formas para assucar 26 gigas aos mesmos, 30 feixes a Allan Paterson & C. Folhas de Flandres 100 cunhetes a Parente Vianna & C., 45 a W. Halliday & C.

Linha 2 caixas a H. Nuesch & C., 10 a José T. Leite Bastos, 17 a Gomes de Mattos Irmãos, 7 a Antonio Duarte Carneiro Vianna, 22 a Parente Vianna & C, 6 á ordem, 1 a Otto Bohres & Successores, 1 a João da Rocha e Silva. Louça 1 barrica á ordem. Lupulo 1 caixa a A. C. Kruss. Lona 2 fardos a W. Halliday & C., 1 a Gonçalves, Irmão & C. Livros 1 caixa a Lehmann Fréres.

Machinismo 187 volumes e peças aos herdeiros Bowmann, 68 a Allan Paterson & C., 7 a Theodoro Christiansen. Milho 500 saccos a H. Nuesch & C., 250 a Fernandes & Irmão. Mercadorias diversas 1 volume á ordem, 1 a Guimarães Ribeiro & C., 1 a Augusto Labille, 5 a Antonio Duarte Carneiro Vianna & C., 1 a Parente Vianna & C., 1 a José T. Leite Bastos. Meias 1 caixa a Eugenio L. Cascão. Manteiga 50 barris a Fernandes & Irmão.

Oleo de linhaça 7 tambores e 5 barris á ordem. Dito de ricino 5 barris a Antonio E. da Silva Camões. Objectos de escriptorio 2 caixas ao English Bank of Rio de Janeiro, 2 a Robilliard & Blackburne. Ditos para estrada de ferro 16 volumes á via-ferrea do Recife ao S. Francisco. Ditos para esgoto 8 volumes á Recife Drainage Company. Papel 21 fardos a Antonio Carvalho & C, 10 caixas a Otto Bohres & Successores. Perfumaria 1 caixa a Miguel G. da Luz. Presuntos 3 caixas a H. Nuesch & C. Pennas de aço 1 caixa á ordem. Pás de ferro 20 feixes a Antonio Duarte C. Vianna, 16 a Gomes de Mattos Irmãos.

Toucinho 36 caixas á ordem. Tinta 1 caixa a Parente Vianna & C. Tijolos 1,500 a Samuel P. Johnston & C. Tecidos diversos 4 volumes a Adamson Howie & C., 30 a Cramer Frey & C., 9 a Monhard, Mettler & C., 9 a Severino & Irmão, 7 a Olinto Jardim & C., 2 a Mendes Lobo & C., 7 a Bernet & C., 31 a Simpson & C., 47 a Gonçalves, Irmão & C., 13 a A Vieira & C., 70 a Souza Moutinho & C., 19 á ordem, 20 a Machado & Pereira, 6 a Gonçalves Bastos & C., 44 a Robilliard & Blackburne, 13 a Braga Son & C., 20 a B. Thomson & C., 24 a Amorim Irmãos & C., 5 a C de Gulmarães Bastos.

Velas 20 caixas á companhia Ferro-Carril. Vidros 20 caixas a Souza Bastos, Loureiro & C., 2 barricas á ordem.

Patacho portuguez *Aguia*, entrado da Bahia em 22 do corrente e consignado a Domingos Alves Matheus, manifestou:

Charutos 2 caixas, feijão 210 saccos, fumo em folha 353 fardos, fio de algodão 20 saccos, piassava 400 betas, tudo á ordem.

— Vapor francez *Rivadavia*, chegado hontem do Rio de Janeiro e Bahia, consignado a A. F. de Oliveira & C., manifestou:

Feijão 360 saccos a Francisco Gonçalves Torres.

Milho 160 saccos a H. Burle & C.

Saccos vazios 2 amarrados a Guimarães & Valente.

Tecidos de algodão 20 fardos a Gonçalves Irmãos & C.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 21 DE JUNHO DE 1878

Portos do exterior

— Na barca franceza *S. Louis*, carregaram:

Para Liverpool, S. Brothers & C. 189 saccas com 14,193 kilos de algodão.

Portos do interior

— No brigue hespanhol *Integridade*, carregou:

Para Uruguayana, R. Pessoa 436 barricas com 48,483 kilos de assucar branco.

No vapor francez *Ville de Bahia*, carregaram:

Para Santos, Amorim Irmãos & C. 100 saccos com 6,000 kilos de assucar branco; A. F. Baltar 10 pipas com 4.800 litros de alcool; L. G. da Silva & Pinto 10 ditas com 4,800 ditos de dito.

Para o Rio de Janeiro, Baltar Sobrinho 1.000 saccos com 60,000 kilos de assucar branco; A. F. Baltar 50 pipas com 24,000 litros de aguardente e 40 ditas com 19,200 ditos de alcool.

No vapor nacional *Bahia*, carregou:

Para o Rio de Janeiro, J. A. C. Vianna 8 saccos com 547 kilos de lã barriguda.

— No vapor inglez *Delambre*, carregaram:

Para Maceió, F. Rocha & C. 50 saccos com farinha de mandioca.

— No vapor nacional *Conde d'Eu*, carregaram:

Para Aracaty, A. A. C. Branco 100 saccos com farinha de mandioca.

Para Mossoró, A. A. C. Branco 36 saccos com farinha de mandioca e 50 ditos com milho; Gonçalves Irmão & C. 150 ditos com farinha de mandioca; E. da Cunha Beltrão 500 ditos idem idem; F. da Silva 25 barris com 2,400 litros de aguardente.

— Na barca portugueza *Formosa*, carregou:

Para Maranhão, M. L. Marques 30 saccos com 2,250 kilos de assucar branco e 20 ditos com 1,500 ditos de dito mascavado.

— Na barcaça *S. Maria*, carregaram:

Para Villa da Penha, Ramos & Motta 1 barrica com 60 kilos de assucar refinado; Manoel Salles 200 saccos com farinha de mandioca.

— Na barcaça *F. do Norte*, carregaram:

Para Parahyba, P. Alves & C. 20 barricas com 1,200 kilos de assucar refinado.

— Na barcaça *F. Sociedade*, carregaram:

Para Mossoró, A. Oliveira & C. 2 saccos com 175 kilos de assucar branco, 8 barricas com 510 ditos de dito mascavado, 15 barris com 1,440 litros de mel, 24 saccos com milho e 25 ditos com feijão.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 21	27:750$991
Idem do dia 22	1:947$802
	29:698$793

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 21	117:363$473
Idem do dia 22	11:795$923
	129:159$396

Revista commercial

Da semana de 17 a 22 de junho de 1878.

Cambio sobre Londres, 90 d/v 23 1/2, 23 3/8 e 23 1/4 e do banco 23 1/4 23 1/8 d. por 1$000.

Dito sobre Paris, 90 d/v 411 réis o franco, banco. Dito sobre o dito, á vista, 415 réis o franco, banco.

Dito sobre Hamburgo, 90 d/v 512 rs. o reichmark, banco. Dito sobre o dito, á vista, 516 réis o reich-mark, banco.

Dito sobre Lisboa, 3 d/v 130 por cento de premio, banco.

Dito sobre o Pará, 60 d/v 1 1/2 por cento de desconto.

Dito sobre o Rio de Janeiro, 8 d/v ao par. Dito sobre o dito, 45 d/v 1 1/2 por cento e 1 1/4 por cento de desconto. Dito sobre o dito, 30 d/v 3/4 por cento de desconto.

Desconto de letras, 8 por cento ao anno.

Generos nacionaes e estrangeiros

Algodão. — Entraram por mar e terra 186 saccas.

Assucar.— Entradas 4,195 saccos, aos preços seguintes:

Em saccos de algodão. O de 2ª sorte, de 4$300 a 4$350 por 15 kilos. O de 3ª superior, de 4$150 a 4$200 por 15 kilos. O de 3ª boa de 4$000 a 4$050 por 15 kilos. O regular de 3$900 a 3$950 por 15 kilos. O de 4ª de 3$600 a 3$700 por 15 kilos. O somenos, bom, de 3$400 a 3$450 por 15 kilos. O dito regular, de 3$300 a 3$350 por 15 kilos. O mascavinho, de 2$950 a 3$000 por 15 kilos. O dito, bom, de 2$800 a 2$850 por 15 kilos O regular, de 2$600 a 2$700 por 15 kilos. Em saccos de estôpa. O purgado, bom, de 2$500 a 2$550 por 15 kilos. O purgado, regular, de 2$400 a 2$450 por 15 kilos. O americano, purgado, de 2$300 a 2$350 por 15 kilos. O americano, bom, de 2$150 a 2$200 por 15 kilos. O americano, baixo, de 2$ a 2$050 por 15 kilos. Mercado mais frouxo.

Aguardente.— Vendas a 54$000 a pipa de 480 litros.

Arroz da India.— Chegaram 270 saccos, ultimas vendas de 2$500 a 2$550, e retalho a 2$600 e 2$700 por 15 kilos.

Azeite doce.— Chegaram 50 quintos, retalho a 3$600 o galão.

Alpiste.— Sem chegada, retalho a 5$500 por 15 kilos.

Bacalhão. — Sem chegada. Deposito 7,000 barricas, retalho de 15$ a 22$000 a barrica.

Banha.— Chegaram 655 barris, retalho de 827 a 871 réis o kilo.

Breu.— Chegaram 259 barris, retalho a 10$ a barrica, conforme a qualidade e o peso da barrica.

Batatas.— Chegaram 200 meias caixas, retalho de 5$ a 7$000 a caixa de duas arrobas.

Xarque.— Chegaram 124,212 arrobas. Deposito da do Rio Grande do Sul, 170,000 arrobas, de 4$800 a 5$500 por 15 kilos, e o do Rio da Prata, deposito 80,000 arrobas, de 4$800 a 5$500 por 15 kilos.

Couros seccos salgados.— Chegaram 2,033, ultima venda a 320 réis o kilo. Ditos verdes, venda a 174 réis o kilo.

Café do Rio de Janeiro.— Chegaram 1,731 saccos, retalho de 7$500 a 8$ e venda a 7$100 por 15 kilos, regular.

Chá.— Chegaram 80 meias caixas, retalho de 3$484 a 5$228 o kilo, conforme a qualidade.

Cebolas.— Chegaram 75 caixas e 500 resteas, retalho de 8$ a 15$000 a caixa.

Cimento.— Sem chegada, retalho a 9$000 a barrica, conforme a qualidade.

Cerveja Bass, Ihlers & Bell.— Sem chegada, retalho a 9$000 a duzia de botijas inteiras, e de 11$000 a duzia de meias botijas.

Carvão de pedra.— Chegaram 717 toneladas, ultima venda a 11$ a tonelada.

Farinha de trigo.— Chegaram 8,475 barricas e 5,052 saccos. Deposito 13,000 barricas, retalho da de Trieste, de 32$ a 36$ a barrica; da Americana, de 26$ a 27$ a barrica; e da de saccos, de 23$ a 27$000 cada um.

Farinha de mandioca.— Chegaram 40,587 saccos, 14,000 alqueires e 77,760 litros, vendas de 10$ a 10$500 o sacco de 80 litros.

Farello.— Chegaram 450 saccos, retalho de 4$500 a 5$ o sacco.

Feijão. — Chegaram 2,425 saccos, retalho do mulatinho de Lisboa, de 17$000 a 22$000 o sacco de 60 kilos.

Kerosene.— Chegaram 2,000, caixas, retalho a 4$300 a lata de 5 galões.

Louça ingleza. — Sem chegada, a 350 por cento de premio sobre a factura.

Manteiga ingleza em latas.— Chegaram 267 caixas, retalho 2$505 o kilo. Dita em barris, sem chegada, não ha. Dita franceza, em barris, chegaram 605 barris inteiros e 770 meios ditos, retalho de 1$568 a 1$612 o kilo.

Milho.—Chegaram 12,332 saccos, retalho de 120 a 140 réis o kilo, conforme a qualidade.

Papel de embrulho.—Sem chegada, retalho do hamburguez a 700 réis a resma, e do americano a 1$100 a resma, conforme a qualidade e o tamanho.

Pimenta da India. — Sem chegada, retalho de 827 a 871 réis o kilo.

Phosphoros. — Sem chegada, retalho da marca Jonkopings, a 2$400, e da marca Nithedals, retalho a 2$200 a groza.

Passas.— Chegaram 34 fardos, ultima venda a 5$500 a caixa, conforme a qualidade.

Queijos flamengos.— Sem chegada, retalho de 3$200 a 3$500. Ditos prato, sem chegada, retalho a 1$960.

Sardinhas de Nantes. — Sem chegada, retalho de 280 a 300 réis a lata de quarto. Dita em barris, sem chegada, não ha.

Sal do Assú.— Chegaram 48,640 litros, venda a 700 réis o alqueire.

Toucinho de Lisboa.— Chegaram 160 barris, retalho de 10$500 a 11$500 por 15 kilos.

Velas stearinas.— Chegaram 702 caixas, retalho de 460 a 500 réis o maço de 6 velas.

Vinagre.— Chegaram 57 pipas inteiras. 10 meias ditas e 225 quintos, retalho de 135$ a 135$000 a pipa.

Vinho tinto da Figueira. — Sem chegada, retalho de 230$ a 245$ a pipa. Dito de Lisboa e branco.—Chegaram 157 pipas, 372 quintos e 40 decimos; retalho do de Lisboa, a 230$000 a pipa. Dito branco, retalho de 230$ a 250$000 a pipa. Dito do Porto.— Chegaram 30 caixas, retalho de 9$ a 10$000 a caixa.

SEGUROS

Maritimos e contra fogo

Companhia Phenix Pernambucana

Rua do Commercio n. 34

Seguro contra fogo

The Liverpool & London & Globe

Insurrance Company

AGENTES

Saunders Brothers & C.

11—Corpo Santo—11

Saques

Augusto F. de Oliveira & C. sacam por todos os vapores sobre o Banco de Portugal e Banco União em Lisbôa e Porto sobre as caixas filiaes da agencias dos mesmos bancos em todas as cidades e possessões do reino de Portugal.

Companhia de seguros

INDEMNISADORA

Toma seguros maritimos

E CONTRA FOGO

Largo do Corpo Santo

IMPERIAL

Companhia de seguros

CONTRA O FOGO

EST: 1803

Segura contra o risco do fogo, casa e outros edificios, fazendas, generos e mercadorias de toda a especie.

Capital 16,000:000$000

AGENTES

BROWN THOMSON & C,

31 Rua do Marquez de Olinda 31

SEGUROS

Maritimos e contra fogo

COMPANHIA FIDELIDADE

N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7

Agente, Miguel José Alves

Toma seguros maritimos sobre mercadorias em vapores e navios de vela. e seguros contra risco de fogo ou suas consequencias sobre prédios, mercadorias e moveis de uso, dispensando o pagamento do premio no 7.º anno dos segurados, que mantiverem e pagarem seguros durante seis annos seguidos.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 22

Bahia—5 dias, hiate portuguez *Aguia*, de 111 toneladas, capitão Francisco Antonio Leal, equipagem 6, carga fumo, charutos e outros generos; a Domingos Alves Matheus.

Liverpool por Lisboa—22 dias, vapor inglez *Memling*, de 723 toneladas, commandante Thomaz Parle, equipagem 26, carga differentes generos; a Saunders Brothers & C.

Porto Elisabeth—36 dias, patacho americano *I. T. Paine*, equipagem 8, em lastro; á ordem. Seguio para West Indies.

New-York—36 dias, hiate americano *Cecilia*, de 174 toneladas, capitão R. B. Pender, equipagem 8, carga milho; a Henry Forster & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Rio da Prata—Patacho hespanhol *Dolores*, capitão José Ramos, carga a mesma que touxe de Saranh.

Canal—Escuna ingleza *Enchantress*, capitão C. P. Lowel, carga assucar.

Aracajú com escala—Vapor nacional *Mandahu*, commandante Santos, carga differentes generos.

Rio Grande do Norte—Hiate brasileiro *Esmeralda*, capitão Antonio de Souza Castro, carga farinha de mandioca.

Mossoró—Lugre americano *Anne W. Barker*, capitão S. Snouman, carga farinha de mandioca e outros generos.

Observação

Suspenderam do lamarão:

Para o Ceará, o brigue inglez *Rosalie*, capitão James Cole, carga a mesma que trouxe de Santa Catharina.

Para o Aracaty, o hiate inglez *Matilda*, capitão Malione, com a mesma carga que trouxe de Santa Catharina.

Para o Rio da Prata, o lugre hespanhol *Pepito*, capitão José Ventura, carga a mesma que trouxe de Fernandina.

Navio entrado no dia 23

Rio de Janeiro pela Bahia—1 1/2 dia do ultimo porto, vapor francez *Rivadavia*, de 1,600 toneladas, commandante I. L. Bellard, equipagem 42, carga varios generos; a Augusto Frederico de Oliveira & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Santos com escala pela Bahia e Rio de Janeiro —Vapor francez *Ville de Bahia*, commandante Bugaul, carga differentes generos.

Ceará com escala por Mossoró e Aracaty—Vapor nacional *Conde d'Eu*, commandante Pinto, carga varios generos.

S. Matheus—Escuna nacional *Oliveira*, capitão Manoel Duarte Moreira, carga varios generos.

Maranhão—Barca portugueza *Formosa*, capitão Francisco Ferreira L. Peres, carga aguardente, assucar e outros generos.

Bahia—Barca brasileira *Andrade Neves*, capitão José Alves Ribeiro, carga xarque.

Barbadões—Lugre inglez *Carpasian*, capitão W. Lourie, em lastro de areia.

Rio Grande do Sul—Patacho portuguez *Cysne de Vouga*, capitão Joaquim de Sá Pereira, carga assucar.

Navios entrados no dia 24

Terra-Nova—36 dias, barca ingleza *Constance*, de 234 toneladas, capitão W. H. Higgs, equipagem 10, carga 2,700 barricas com bacalhão; a Johnston, Pater & C.

Barcelona 42 dias, sumaca hespanhola *Dolores*, de 147 toneladas, capitão Silvestre Marte, equipagem 10, carga vinho; á ordem.

Navios sahidos no mesmo dia

Terra-Nova—Brigue inglez *Maria*, capitão R. Kearney, em lastro de areia.

Lisbôa—Lugre portuguez *Alves*, capitão Joaquim José da Conceição, carga algodão e outros generos.

West Indies — Hiate americano *S. T. Baker*, capitão S. S. Jayme, em lastro de areia.

Ceará — Brigue hollandez *Columbos*, capitão H. H. W k, carga farinha de mandioca.

Havre por Lisbôa—Vapor francez *Rivadavia*, commandante Belliard, carga parte da que trouxe dos portos do sul.

Observação

Fundeou no lamarão o patacho austriaco *Saleinca*, procedente da Bahia, carregado de assucar, com destino a America, tendo arribado a este porto por haver desalvorado na quinta-feira. Entra amanhã.

EDITAES

Edital n. 70

Pela inspectoria da alfandega se faz publico que, tendo de contratar-se o fornecimento de objectos abaixo declarados para o expediente desta repartição, do 1º de julho do corrente anno a 30 de junho de 1879, são convidados os pretendentes a apresentarem-se com suas propostas em cartas fechadas, acompanhadas das respectivas amostras, até o dia 26 do corrente, ao meio dia, a saber:

Para o expediente das secções

Cadarço de algodão e de linho, largo ou estreito.
Canetas para pennas.
Lapis pretos.
Ditos de côres.
Obreias grandes e pequenas.
Cortador.
Papel Hollanda pautado.
Dito dito liso.
Dito greve branco.
Dito dito de linho.
Dito mata-borrão.
Canivetes para lapis.
Pennas de aço.
Ditas de aves.
Regoas de madeira.
Tinta preta indelevel.
Dita carmim.
Lapis de borracha.
Livros em branco, de diversos tamanhos.
Gomma arabica.
Colchetes ou prezilhas.

Para a guarda-mória

Almagre.
Azeite de côco
Dito de carrapato.
Ancoretas.
Amarello francez.
Agua-raz.
Alcool de 36 gráos.
Alcatrão.
Brim da Russia.
Brinzão.
Bandeiras de 2 pannos.
Ditas de 3 pannos.
Breu.
Brocha fina.
Cré.
Chumbo.
Cera amarella.
Cabo de linho.
Dito de manilha.
Dito do Cairo.
Corrente de ferro.
Croques ordinarios.
Ditos limados.
Ditos de ancora.
Cadernaes bronzeados.
Ditos de cylindro.
Estopa de linho americano.
Dita de dito da terra.
Fio de algodão.
Fio de algodão de vela.
Folha de metal.
Filetes de todas as côres.
Furquetas de ferro.
Ditas limadas.
Ditas ditas superiores.
Gomma lacca.
Gatos de ferro.
Gaz kerosene.
Linha alcatroada.
Dita de barca.
Lona larga.
Meias solas.
Merlim.
Moitões bronzeados.
Ditos de cylindros.
Ocre amarello.
Oleo de linhaça.
Piassava.
Pregos batel grandes.
Ditos ditos pequenos.
Ditos de construcção.
Ditos de cobre para forro.
Ditos de batel de cobre.
Pás de ferro.
Phosphoros.
Raspas de ferro.
Remos de 12, 14 e 16 pés.
Rodas bronzeadas.
Seccante encarnado.
Dito branco.
Sapatilhos.
Mealhaes.
Sebo em bexiga.
Sabão.
Sapatas.
Tinta branca.
Dita preta.
Dita verde.
Dita azul ultramar.
Tachas de bomba de cobre.
Ditas de ferro.
Tijolos de limpar.
Verniz de carvão.
Verde Paris.
Dito francez.
Zarcão fino.

Alfandega de Pernambuco, 21 de junho de 1878.—O inspector, *Fabio Alexandrino de Carvalho Reis.*

— Secretaria do Gymnasio Pernambucano, 21 de junho de 1878.—Pela secretaria do Gymnasio Pernambucano se declara aos pais, tutores e correspondentes dos alumnos internos, meio-pensionistas e externos, que do dia 22 do corrente principia a correr o prazo de oito dias, dentro do qual teem os mesmos de pagar a pensão correspondente ao trimestre de julho a setembro do corrente anno.

Celso Tertuliano Fernandes Quintella,
Secretario.

Edital n. 1,140

Pelo thesouro provincial se faz publico que no dia 27 do corrente vai á praça para ser arrematado o custeio da illuminação publica da cidade de Goyanna, que não foi arrematado no dia annunciado por falta de licitantes competentemente habilitados.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, 21 de junho de 1878.

O secretario,
Miguel Affonso Ferreira.

O Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, juiz de direito de orphãos, e substituto reciproco do civel nesta cidade do Recife de Pernambuco e seu termo, por S. M. I e C., etc.

Faço saber aos que a presente carta de editos virem, ou della noticia tiverem, em como o senador do imperio, Dr. Jacintho Paes de Mendonça, endereçou por escripto ao meu antecessor as petições do theor seguinte:

Petição

« Illm. Sr. Dr. juiz de direito da segunda vara civel. Diz o senador do imperio Dr. Jacintho Paes de Mendonça, morador no seu en

genho-Novo, da provincia das Alagôas, que como cessionario de Francisco Segismundo Ayres de Moraes e outros, é credor de João Cavalcante de Albuquerque Mello, morador na comarca de Barreiros desta provincia, de..... 32:600$, principal de quatro letras vencidas e de uma escriptura de hypotheca e dos juros vencidos na razão de dous por cento ao mez, sellos estipulados, por conta de cujo debito o supplicante tem recebido a importancia de 14:100$; e porque não lhe tenha o supplicado pago o dito debito, quer fazel-o citar para na primeira do juizo vir fallar aos termos de um libello civil, em que lhe quer pedir por este juizo o pagamento das referidas letras e escriptura, abatida a importancia recebida, como melhor expressará em seu libello, visto ter o supplicado renunciado o fôro do domicilio nas preditas letras e escriptura para responder neste fôro como dellas consta, pelo que requer a V. S se digne mandar por precatoria para aquella comarca citar o supplicado para o dito fim, ficando logo citado por todos os termos da causa até final sentença e execução, pena de revelia. Não estando as letras assignadas pelo sacador, como não estão, deixam de ser letras da terra, e são accionadas no fôro commum, como decidiram a Rev. n. 6,978 de 10 de agosto de 1861, o Acc. da Relação da côrte de 13 de outubro de 1865 e decreto de agg. do presidente do tribunal do commercio da côrte, de 6 de maio de 1867, pelo que é esse juizo competente para conhecer e julgar da acção.

« Nestes termos pede a V. S. deferimento por mercê.

Recife, 30 de maio de 1877. — O advogado, *Medeiros Furtado.* »

(Estava sellada com uma estampilha de 2 0 réis, devidamente inutilisada.)

E mais não continha dita petição, que teve o despacho seguinte :

« Distribuida, como requer. Recife, 30 de maio de 1877.—*P. C. Pessoa.* »

Distribuição

« A Cunha, folhas 2. Recife, 30 de maio de 1877. *Maciel Monteiro.* »

Petição

« Illm. Sr. Dr. juiz de direito da segunda vara.—Diz o senador Jacintho Paes de Mendonça, morador na provincia das Alagôas, que como cessionario de Francisco Segismundo Sergio de Moraes e outros, é credor de João Cavalcante de Albuquerque Mello, morador que foi no termo de Barreiros, e se acha em lugar incerto e não sabido actualmente, de.... 32:600$, principal de quatro letras e uma escriptura de debito e hypotheca vencidos e não pagos, e dos juros vencidos na razão de dous por cento, nellas estipulados, por conta do qual debito o supplicante recebeu em diversas épocas a importancia de 14:100$; e não lhe tendo o supplicado pago mais quantia, quer fazel-o citar por carta de editos, para na primeira deste juizo, depois de findo o prazo legal da citação, vir fallar aos termos de um libello civil, em que o supplicante quer pedir-lhe o pagamento das referidas letras e hypotheca, principal dellas e juros vencidos, abatida a importancia supra de 14:100$ já recebida, como tudo melhor expressará em seu dito libello. E porque o supplicado tenha nas letras e na escriptura de hypotheca renunciado o fôro do seu domicilio para responder no fôro desta cidade e as letras estejam com o lugar do sacador em branco, é esse juizo competente para conhecer da acção civil, porque não são as letras titulos commerciaes, pelo que requer a V. S. se digne de admittir o supplicante a justificar a ausencia do supplicado, e que provado quanto baste, seja julgada por sentença, e se mande affixar os editaes para que seja a citação feita na forma da lei, ficando logo o supplicado citado para todos os termos da causa até final execução, pena de revelia. O supplicante junta a certidão de não conciliação procedida no juizo de paz de Barreiros pelo mesmo meio de citação, e uma certidão do juizo contencioso do mesmo termo, julgando o supplicado ausente, e mandando-o citar por carta de editos em uma outra causa que o supplicante move contra o supplicado.

« Nestes termos pede a V. S. deferimento por mercê.

« Recife, 11 de maio de 1878.—O advogado, *Assis Rocha.* »

(Estava sellada com 200 réis de uma estampilha inutilisada.)

Despacho

« Como requer. Recife, 11 de maio de 1878. —*P. C. Pessoa.* »

E mais se não continha em dito despacho, por força do qual produzio o supplicante suas testemunhas, e subindo os autos á conclusão, deu o meu antecessor a sentença do theor seguinte :

« Em face das testemunhas de folhas 28 e folhas 29, hei por justificada a ausencia do réo João Cavalcante de Albuquerque Mello em lugar incerto e não sabido, conforme requereu o autor a folhas 5, e mando por isso que seja o mesmo citado por carta de de editos com o prazo de 30 dias, pagas as custas pelo justificante ex-causa. Recife, 5 de junho de 1878.—*Pedro Camello Pessoa.* »

E mais se não continha em dita sentença aqui copiada, por força da qual mandou o escrivão que esta subscreveu passar a presente com o prazo de 30 dias, pela qual e seu theor se chama, cita, e hei por citado ao supplicado João Cavalcante de Albuquerque Mello para todo o conteúdo nas petições supra transcriptas. Pelo que toda e qualquer pessoa, parentes, amigos ou conhecidos do mesmo supplicado poderão fazer sciente do que acima fica exposto. E o porteiro do juizo affixará publicamente esta nos lugares do costume e será publicada pela imprensa.

Dada e passada nesta cidade do Recife, aos 18 de junho de 1878.

Eu, Pedro Tertuliono da Cunha, esprivão, subscrevi.

Adelino A. de Luna Freire.

O Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife e seu termo capital da provincia de Pernambuco, por sua magestade o Imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que por parte de Ferraz & Pereira, me foi dirigida a petição do theor seguinte :

Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio.—Ferraz & Pereira, estabelecidos á rua do Amorim, credores da extincta firma commercial Serra Chuquere & C., da quantia de 791$040, proveniente de uma letra vencida em 10 de julho de 1873, querem justificar a ausencia em lugar incerto de Jeronymo Acacio da Serra Chuquere e de Antonio José Borges Costa representantes da referida firma, para serem citados por editaes e interrompida a prescripção da referida letra, do que se lavrará o respectivo termo. Pedem deferimento—E R. Mercê. Recife, 17 de junho de 1878. —O procurador José Xavier Coelho.

Está sellada com uma estampilha do valor de 200 rs. e regularmente inutilisada na fórma da lei. Na qual dei o despacho do theor seguinte :

Distribuida, tome-se por termo o protesto e faça-se a justificação requerida ás 11 horas da manhã de 18 do corrente, na sala das audiencias. Recife, 17 de junho de 1878.—Manoel Clementino.

Em virtude deste meu despacho, fora a petição distribuida ao escrivão deste juizo José Franklin de Alencar Lima, que lavrou nos respectivos autos o termo de protesto do theor seguinte :

Termo de protesto.—Aos 18 de junho de 1878, nesta cidade do Recife em meu cartorio, compareceram Ferraz & Pereira, por seu bastante procurador o solicitador José Xavier Coelho e as testemunhas abaixo assignadas, e declarou que reduzia a termo de protesto o conteúdo de sua petição a fls. 2. E de como assim o disse e protestou, na qual depois de lida se firmou com as testemunhas. Eu, José Franklin de Alencar Lima, escrivão o escrevi —José Xavier Coelho, Joaquim Jorge de Mello, Antonio B. Cordeiro.

E tendo os supplicantes produzido suas testemunhas, que juraram estarem os supplicados ausentes em lugar não sabido; depois de preparados e sellados os autos m'os fez o escrivão conclusos, e nelles proferi a sentença do theor e fórma seguinte :

Hei por justificada a ausencia e incerteza de residencia dos supplicados, e mando que lhes seja intimado o protesto de fls. 5, por edital, com o prazo de 30 dias.—Paguem os justificantes as custas. Recife, 18 de junho de 1878.—Manoel Clementino Carneiro da Cunha.

Por força desta minha sentença, fiz o escrivão passar o presente edital, pelo qual chamo, cito e hei por intimados os supplicados Jeronymo Acacio da Serra Chuquere e Antonio José Borges Costa, para comparecerem neste juizo dentro do prazo de 30 dias, afim de allegarem o que fôr de justiça.

E para que chegue ao conhecimento do todos, mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume. Cidade do Recife de Pernambuco, 21 de junho de 1878.

Eu, José Franklin de Alencar Lima, escrivão, o subscrevi.

Manoel Clementino Carneiro da Cunha.

DECLARAÇÕES

— No dia 25 do corrente mez, finda a audiencia do Sr. Dr. juiz substituto da vara civel, a qual será na sala das audiencias, ás 12 horas do referido dia, e por ser a ultima praça, tem de ser levado em hasta publica, para ser arrematado por quem maior lanço offerecer, o engenho denominado Roncador, moente e corrente, situado em S. Lourenço da Matta, com todas as suas mattas e logradouros, com casa de vivenda, dita de purgar e de encaixamento, e todos os mais accessorios pertencentes ao dito engenho; o qual tendo ido em praça pela avaliação de 40:000$, e por falta de licitantes vai novamente á praça com o abatimento da lei, que é 32:000$; vai ser vendido por execução do visconde do Livramento contra os herdeiros de José Peres Campello e sua mulher.

Companhia de cavallaria de Pernambuco

O conselho economico desta companhia contrata o fornecimento dos generos abaixo mencionados, da melhor qualidade para o consumo da respectiva cavalhada, no semestre proximo vindouro :

Capim, kilog.
Milho, litro.
Mel, idem.
Farelo, idem.
Ferradura, uma.
Cravos, cento.

Os pretendentes deverão apresentar suas propostas em carta fechada até o dia 26 do corrente, pelas 10 horas da manhã

Secretaria, 21 de junho de 1878.—Leobaldo Augusto de Moraes, alferes, servindo de secretario.

Sociedade Auxiliadora da agricultura

Pelo presente são convidados os senhores socios effectivos e honorarios a reunirem-se em assembléa geral á 4 de julho proximo futuro, ao meio dia, na sala do costume, para negocio urgente e para a renovação dos membros electivos do conselho ; e declara-se que nesse mesmo dia e lugar funccionará o conselho se não houver numero para se constituir a assembléa. Recife, 21 de junho de 1878.

O gerente.
Ignacio de Barros Barreto.

Cassino Pernambucano

Sexta-feira, 28 do corrente, deve ter lugar uma reunião familiar no Cassino Pernambucano.

COMPANHIA DO BEBERIBE

No dia 28 do corrente mez, pelas 12 horas da manhã, terá lugar novamente no escriptorio da mesma companhia, rua do Cabugá n. 16, a arrematação dos chafarizes por bairro, não se admittindo propostas que comprehendam mais de um anno. Os Srs. licitantes comparecerão com seus fiadores ou declaração dos mesmos no mencionado dia.

Para informações poderão os pretendentes dirigirem-se ao escriptorio da mencionada companhia. Previne-se aos Srs. pretendentes que só se aceitam propostas que se obriguem a fazer o pagamento em sedulas : bem como, que a venda de agua para o mar, só é facultada ás freguezias do Recife e Santo Antonio.

BASES SOBRE AS QUAES SE DEVEM LANÇAR

Bairro do Recife

Chafariz do caes do Apollo	
Dito da rua do Bom Jesus	
Dito da praça de Pedro I	
Dito do Forte do Mattos	17:000$000

Bairro de Santo Antonio

Chafariz do largo do Carmo	
Dito do largo de Pedro II	
Dito da rua do Marquez de Herval	
Dito do largo do Paraizo	
Dito da rua da Concordia	23:600$000

Apipucos

Chafariz dessa povoação	90$000

Escriptorio da companhia do Beberibe, 21 de junho de 1878.

O secretario,
José Rodrigues de Souza.

ASSOCIAÇÃO PORTUGUEZA DE BENEFICENCIA DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO E INDUSTRIA

Assembléa geral

Continuação dos trabalhos adiados.

Por ordem do Illm. Sr. presidente convido a todos os Srs. associados a comparecerem no dia 26 do corrente (quarta-feira), ás 8 1/2 horas da noite na séde social, para apreciarem e approvarem a redacção dos estatutos, apresentada pela respectiva commissão.

Recife, 22 de junho de 1878.

O 1.º secretario,
Alfredo Alves Rodrigues.

Consulado provincial

O abaixo assignado faz sciente aos senhores proprietarios, negociantes e inquelinos das ruas nova de Santa Rita, becco da mesma rua, travessa da mesma, praia de Santa Rita, largo do Mercado, rua de S. José, becco da mesma, travessa da mesma e rua dos Pescadores, da freguezia de S. José, que terá de percorre-las na semana de 25 a 29 do corrente mez, para proceder ao lançamento da decima urbana e mais impostos provinciaes, afim de que os senhores inquelinos tenham seus recibos devidamente legalisados para apresenta-los, logo que sejam exigidos, sob pena de ser feita a collecta na fórma do art. 28 § 2º do regulamento de 30 de outubro de 1875.

1ª secção do consulado provincial de Pernambuco, 22 de junho de 1878.

O lançador,
Landelino de Luna Freire.

Consulado Provincial

O abaixo assignado, lançador do consulado provincial, faz sciente a quem interessar possa, que nesta semana procederá a collecta dos impostos seguintes : por casas de seguro, agencias das mesmas, bancos, empregos anonymos e alvarengas ; sendo que para o imposto de alvarengas pede aos respectivos contribuintes para terem de prompto os seus documentos com relação a arqueação, concertos e eliminação.

1ª secção do consulado provincial de Pernambuco, 25 de junho de 1878.

Felinto do Rego Barros Pessoa.

Santa Casa da Misericordia do Recife

A Illma. junta administrativa, em a sala de suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 27 do corrente mez, recebe novas propostas para o fim de contratar com quem melhores vantagens offerecer, o fornecimento de pão e bolacha aos estabelecimentos de Olinda, e de carne verde a todos os seis estabelecimentos a seu cargo, no trimestre de julho a setembro.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 25 de junho de 1878.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Praça

Os utensilios da padaria á rua Vidal de Negreiros n. 38, que teem de ser arrematados em praça publica do juizo do commercio, depois da audiencia respectiva, na quinta-feira, 27, segundo está annunciado, podem ser vistos e examinados pelos pretendentes, na mesma padaria.

MARITIMOS

Companhia de Navegação a vapor Bahiana, limitada

Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor

S. Salvador

Commandante Beltrão

E'esperado dos portos acima até o dia 28 do corrente, e seguirá para os mesmos portos depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro á frete : trata-se na agencia.

7—RUA DO VIGARIO—7

Domingos Alves Matheus

Rio de Janeiro

O brigue portuguez *Julio* recebe carga a frete : a tratar com Alfredo Ferreira Baltar, á rua do Commercio n. 44, 1º andar.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acaracú e Amarração no Piauhy.

O vapor *Jaguaribe*, commandante Julio, seguirá para os portos acima no dia 27 do corrente ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 26 ; encommendas, passagens e dinheiro a frete, até as 3 horas da tarde do dia da sahida.

Escriptorio—Rua da Companhia Pernambucana n. 12

Fernaado de Noronha

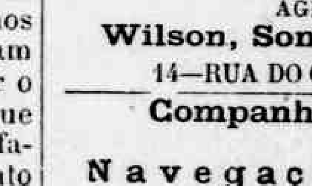
Segue no dia 26 do corrente ás 10 horas da manhã, o vapor *Giquiá*, commandante Macedo. Recebe carga, encommendas, dinheiro e passagens até 3 horas da tarde do dia 25.

Escriptorio, á rua da Companhia Pernambucana n. 12.

Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMER

Valparaizo



Espera-se dos portos do sul até o dia 29 de junho e seguirá para Liverpool, tocando em Lisboa e Bordéos, para onde receberá passageiros, encommendas, carga e dinheiro a frete.

AGENTES

Wilson, Sons & C. Limited

14—RUA DO COMMERCIO—14

Companhia Brasileira DE Navegação a vapor

PORTOS DO NORTE

O vapor

Espirito Santo

E' esperado dos portos do sul até o dia 27 do corrente, e depois da demora do costume, seguirá para os do norte.

PORTOS DO SUL

O vapor

Bahia

E' esperado dos portos do norte até o dia 29 do corrente, e depois da demora do costume, seguirá para os do sul.

Para carga, encommendas, valores e passagens, trata-se na agencia, escriptorio de commissões de

Bernardino Pontual

12—Rua do Bom Jesus—12

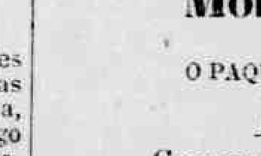
Royal Mail Steam Packet Company

Grande reducção nos preços das passagens

O PAQUETE A VAPOR

Tagus

Commandante A. Gillies



Espera-se da Europa, no dia 26 do corrente, o qual depois da demora do costume, seguirá para Buenos-Ayres, tocando nos portos da

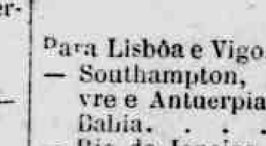
Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

O PAQUETE A VAPOR

Elbe

Commandante Herbert

Tocando em Havre



Espera-se dos portos do sul no dia 29 do corrente, o qual depois da demora do costume, seguirá para Southampton, tocando nos portos de S. Vicente, Lisbôa e Havre.

Passagens pelos vapores :

	CLASSES 1.ª	2.ª	3.ª
Para Lisbôa e Vigo. .	£ 25—20	15	9
— Southampton, Havre e Antuerpia. .	« 35—30	20	13
Bahia. . . .	50$	25$	15$
— Rio de Janeiro. .	100$	50$	30$
— Montevidéo. . .	£ 22	11	7
— Buenos Ayres . .	» 24	12	8

Os vapores que partem d'aqui nos dias 14 de cada mez tocarão em Lisbôa, Vigo, Southampton e Antuerpia, e os do dia 29 em Lisbôa, Southampton e Havre.

Os bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 25 por cento, com o prazo de 12 mezes para os portos da Europa e de 6 mezes para os do sul.

Dá-se vinho *gratis* aos passageiros de todas as classes.

Nas passagens de ida sómente para a Europa faz-se o abatimento de uma sexta parte as familias de quatro pessoas adultas que tomar a taxa mais alta da 1ª classe.

Para mais informações, trata-se com os

CONSIGNATARIOS

Admson Howie & C.

Rua do Marquez de Olinda n. 37

Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37.

LEILOES

AGENTE BURLAMAQUI

LEILAO

Quarta-feira 26 do corrente

Na agencia de leilões, rua do Barão da Victoria n. 26

ás 12 horas em ponto

O agente acima, devidamente autorisado, venderá em leilão o predio da rua do Hospicio n. 24, em solo proprio, com 2 janellas e 1 porta e 2 casas da rua da Graça ns. 2 e 4, na Capunga.

Agente Remigio

LEILAO

DE

9 meias caixas com chà verde e preto

[Avariadas]

Quarta-feira 26 do corrente

A's 12 horas da manhã

No armazem do Sr. Annes, defronte da alfandega

O agente Remigio, competentemente autorisado, fará leilão das 9 meias caixas com chá verde e preto acima declaradas, avariadas de agua salvada, vindas de Liverpool no vapor inglez *Oberon*, entrado em 1º do corrente mez, por conta e risco de quem pertencer.

Agente Remigio

LEILAO

DE

44 meias caixas com chá verde perfeito e avariado

QUARTA-FEIRA 26 DO CORRENTE

ás 12 horas

No armazem do Sr. Annes defronte da Alfandega

O agente Remigio, competentemente autorisado, fará leilão das 44 meias caixas com chá verde perfeito e avariado acima declaradas, vindas de Liverpool no vapor inglez *Oberon*, entrado em 1º do corrente mez, por conta e risco de quem pertencer.

GRANDE E IMPORTANTE

LEILAO

DE

JOIAS

Constando de objectos de brilhantes, ditos de esmeraldas, rubins, perolas, ricos adereços de ouro de lei, bonitas correntes para relogios, relogios de ouro patente inglez, ditos para senhora, pulseiras, voltas, caçoletas de lettras, anneis de ditas, alfinetes para retratos, cordões, trancelins, salvas, colheres e bandejas de prata, apparelhos e bandejas de cresto, flero e uma infinidade de objectos de ouro que serão vendidos sem reserva de preço nos dias

26 E 27 DO CORRENTE

A's 11 horas

No novo armazem da rua da Imperatriz n. 71.

O agente Martins, autorisado por uma casa importadora, fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de um variado sortimento de joias de ouro, brilhantes e prata.

Na mesma occasião será vendida uma armação envidraçada, propria para casa de joalheiro.

Grande e variado

LEILAO

DE

Todos os pertences de navios

A SABER:

Vélas de differentes tamanhos e em optimo estado de conservação, mastros, vergas, mastaréos, ancoras, correntes, turcos, quinchos, patolas, cabos de arame, cabos de manilha, mangueiras, metaes, espias, batões, escadas, taboas de chedrez, jarães, ampulhetas, agulhas de marear, botica, bandeiras, signaes, bitaculas, sinos, 2 paos de carga e correntes, e apparelhos de guincho.

Um lindo escaler, uma lancha, remos, latas com tintas, camarotes, pipas, barris, 1 fugão de ferro grande, mesas, mochos, louça, trem de cosinha, bandejas, caixa com talha para agulha, caixa á botica, brochas, alcatrão, e gallinheiros.

Um grande lote de folhas de metal e pregos.

Quinta-feira 27 de junho

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO

NO ARMAZEM DANTAS

No Forte do Mattos, caes da Companhia Pernambucana

Os referidos objectos acham-se em optimo estado de conservação.

O leilão principiará ás 10 horas em ponto por serem muitos e differentes os lotes

LEILAO

DE

Uma caixa com facas de xarquear, com cabos de páo

(Avariadas)

QUINTA-FEIRA 27 DO CORRENTE

No trapiche Dantas no Forte do Mattos, por occasião do leilão de objectos e pertences de navios.

As 11 horas em ponto

O agente Pinto, faz leilão por conta e risco de quem pertencer, de uma caixa avariada á bordo do vapor inglez *Oberon*, na sua ultima viagem a este porto.

Monte de Soccorro de Pernambuco

LEILAO DE JOIAS

Este estabelecimento fará leilão no dia 28 do corrente mez, por intervenção do agente Martins á rua do Commercio n. 48, ás 11 horas da manhã, dos objectos que não forem resgatados até á vespera, constantes das seguintes cautelas : a dinheiro de contado.

Cautelas

N. 32—1 annel de ouro com 1 brilhante.

N. 109—1 par de rozetas com 22 ditos e 1 cruz com 7 ditos.

N. 112—1 alfinete de ouro com 5 brilhantes, 1 pulseira dito e 1 salva de prata.

N. 114—1 par de brincos e 1 cruz cravejada com diamantes, 1 par de brincos de ouro, 2 peças de brincos, 1 par de rozetas e dous alfinetes, ouro de lei ; 2 pequenos cordões de ouro baixo e 1 redoma ; 1 relogio de ouro.

N. 133—1 corrente com caçoleta de ouro de lei para relogio.

N. 178—2 anneis com 2 brilhantes, 3 botões com 3 ditos, 2 correntes com caçoletas para relogio, 1 volta e caçoleta de ouro, 1 par de botões para punhos, 1 par de brincos de ouro e 6 botões de dollars para colete, ouro de lei.

N. 200—1 pulseira, 2 alfinetes, 1 dedal de ouro de lei e 1 par de rozetas com pequenos brilhantes.

N. 248—1 pulseira de ouro com 6 brilhantes, 1 cruz com 7 ditos, 1 corrente e caçoleta para relogio, ouro de lei, 11 colheres para sopa e 13 ditas para chá, de prata de lei.

N. 353—2 pulseiras e 1 corrente para relogio, ouro de lei.

N. 367—1 annel de ouro com 3 brilhantes e 3 botões para abertura com 3 ditos.

N. 383—1 cruz de ouro com 7 brilhantes, 1 par de rozetas com 2 ditos, 3 pulseiras de ouro, 2 alfinites ditos, 1 par de brincos e 1 par de rozetas de ouro de lei, 1 bule de prata, 1 cafeteira, 1 assucareiro, 1 mantegueira, 1 tigella, 2 leiteiras e 1 salva grande, prata de lei.

N. 406—1 pulseira, 1 alfinete, 1 par de rozetas cravejadas de diamantes (em prata.)

N. 410—1 gargantilha, 1 dita pequena, 2 alfinetes, 1 pulseira e 1 par de brincos com camafêos, ouro de lei.

N. 421—2 botões de ouro para abertura com 2 brilhantes pequenos e 1 relogio de ouro.

N. 435—1 corrente e sinete para ralogio, ouro de lei.

N. 447—1 corrente para relogio e 1 trancelim, ouro de lei.

N. 480—1 cordão, 1 medalha, 1 caçoleta, 1 molla e 1 castão, ouro de lei.

N. 515—1 par de brincos, 1 medalha e 4 anneis, ouro de lei.

N. 531—1 corrente para relogio e 1 dedal, ouro da lei.

N. 532—1 alfinete, 1 par de brincos, 1 dito a balão, 2 anneis, 1 botão de punhos, 1 dito, 1 corrente, ouro de lei.

N. 573—1 moedinha de ouro com laço e 1 pulseira, ouro de lei.

N. 574—1 pulseira, 1 alfinete e 1 par de brincos, ouro de lei.

N. 578—1 par de rozetas de ouro com 22 brilhantes.

N. 580—1 caçoleta, 1 dedal e 1 annel, ouro de lei.

N. 584—1 par de botões de ouro, 1 par de rozetas, 1 dito desiguaes, 1 alfinete, 1 annel e 1 chapa de ouro de lei.

N. 594—1 annel de ouro com 1 brilhante.

N. 605—1 alfinete de ouro, 1 par de brincos, 1 volta de trancelim e 2 anneis, ouro de lei.

N. 613—1 moeda de 20$000 com laço e engate, ouro de lei.

N. 646—2 voltas de ouro, sendo 1 com laço e 1 pulseira, ouro de lei.

N. 652—1 corrente e caçoleta para relogio, ouro de lei.

N. 656—1 corrente de ouro para relogio (sem chave) ouro de lei.

N. 660—1 dita dita e 3 chaves, ouro de lei.

N. 675—1 cordão, 2 resplandores, 2 rozetas desiguaes, 1 buzio em ouro e 1 figa, ouro de lei.

N. 686—1 relogio de ouro.

N. 714—1 relogio de ouro, para homem.

Recife, 11 de junho de 1878.

O gerente,
Francisco Joaquim Pereira Pinto

AVISOS DIVERSOS

— João Francisco Ferreira pede á Sra. D. Francelina Maurina de Albuquerque, professora publica da freguezia da Boa-Vista, residente no pateo da Santa Cruz, e casada com o Sr. Sebastião de Albuquerque Mello, ex-professor do arsenal de guerra, que haja de dar cumprimento ao negocio que não ignora ; do contrario passará pelo desar, que nunca professora alguma passou.

GELO

O proprietario da antiga fabrica de gelo, sita no predio n. 38 do Caes do Capibaribe, avisa aos seus freguezes e ao publico em geral, que, tendo recebido da Europa os preparos que esperava para o fabrico d'esse producto, continúa a fabrical-o nas bem conhecidas condições de boa qualidade, transparencia, etc., etc.

Pelo que, pede a todos que continuem a dar-lhe preferencia e suas ordens, visto como está em estado de satisfazer a todas as encommendas, pois que a fabrica está em actividade e já existe um deposito de gelo, prestes a ser consumido.

NO CAES DO CAPIBARIBE N. 38

La Giovine Italia

Della stessa maniera che Garibaldi é l'incarnazione della libertá Italiana, cosi Paula Mafra, lo é delle follie del mese di S. Giovanni.

Ed affinché tutti ne ridano e si divertino, é necessario che ognuno sifornisca delle magnifiche *sorti fuochi cinesi, di colore, e pistole*, etc.

Che s'incontrono nella strada di Cabugá n. 5 A.

Saint Johns day is coming

HURRAH ! HURRAH !

Can yon inform me where the best FIREWORKS, BALLOONS CRAKERS, BLACK, and Green Tea and all other requesites for this gay and festive occasion are to be found. Yes. At the CASA PAULA MAFRA, 5 A, Cabugá Street n. 5 A.

Was ist des deutschen Vaterland ?

Das beste Wohlbehagen zur Johannesnacht konnen nur PAULA MAFRA bereiten.

Welcher gut gesinnt dentsche Patriot mochte nicht unter den Leuchten der bengalischen Flammen seingutes *Taesschen Thee schburfen wollen !!*

Mithin, den besten und wohischmeckendsten. *Thee* sowie die groste Auswahl *chinesischer* und *bengalischer Teuerleuchten* biefert amfortheilhaftesten nur PAULA MAFRA.

5 A—Rua do Cabugá—5 A

Citoyeus francaises

Vous q'au present etes en Pernambouc ayes lu tout que se a ecrit sur le centenaire de le grand Voltaire et da universelle exposicion de Paris, mais vous an pourez pas faire une idée de la exposicion que a fait le—Paula Mafra—a la rue do Cabúga n. 5 A.

Par trés joli, tres epourante qn'il soit, rien n'est pas comment la exposicion de feux artificiales et derises que s'encontrent chez lui (Paula Mafra).

Venes, francaises, achetez feux et derises, elles sont a trés bon marché.

Amutez-vous, chantez, dansez et criez avec moi.

VILE LA REPUBLIQUE.

— Uma mulher de bom comportamento deseja encontrar uma casa de pouca familia ou de algum homem do commercio, para cozinhar : quem precisar, póde deixar carta no escriptorio desta folha com as iniciaes A. R. M., que será procurada.

— Os Srs. Antonio Ribeiro de Albuquerque Maranhão, Antonio Carneiro Rodrigues Campello [do engenho *Canzanza*], Joaquim Manoel de Souza Oliveira e João Claudiano de Inojosa Varejão, são rogados a apparecer na rua do Imperador n. 77, 1º andar, escriptorio, a negocio de seus particulares interesses.

— Aluga-se uma casa com pequeno sitio, á entrada da Casa-Forte : quem a pretender, dirija-se ao Sr. Iznacio Barroso de Mello, no caes de Capibaribe.

— O Sr. Antonio Joaquim da Fonceca Galvão Junior queira vir concluir o negocio que tem á rua do Amorim n. 37.

—Fugiram no dia 21 do corrente os seguintes escravos : Alvino, crioulo, alto, boa figura, cheio do corpo, idade 26 annos, cabellos carapinhos, olhos grandes, rosto comprido, tem alguma barba, tem na cabeça diversos signaes de cabellos brancos, pelo que se torna muito conhecido, e é natural da villa do Apudy, no Rio Grande do Norte, aonde foi comprado ha pouco tempo ; e Januario, caboclo, de 41 annos, altura regular, cheio do corpo e com muito pouca barba, cabellos compridos, olhos pardos, é natural da Imperatriz, no Rio Grande do Norte, e foi escravo de Calecino Saraiva de Moura ; desconfia-se que estes escravos tenham seguido para os engenhos do sul e que queiram passar como retirantes. paga-se generosamente a quem os apprehender e leva-los nesta cidade a Euzebio da Cunha Beltrão, no Mossoró a Francisco Tertuliano de Albuquerque, e no Apudy, a Luiz Soares da Silveira.

— O Sr. José Domingues do Carmo e Silva compareça á praça do Conde d'Eu n. 30, segundo andar, afim de dar cumprimento ao negocio que não ignora.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de familia : a tratar na rua velha de Santa Rita n. 83.

— Furtaram do engenho Constantino, (a 16) um burro grande, já velho, ferido no espinhaço, ralado nas mãos, passeiro, passo batido, castanho escuro, canicos e cascos pretos, enxergando pouco de um olho, em bom estado de gordura : quem delle souber noticia, dê sciencia no mesmo engenho ou no do Brum, e no Recife, rua do Imperador n. 54, primeiro andar.

— Muito barato aluga-se a casa n. 37 da rua do General Seara, antiga do Jasmim : a tratar na mesma rua n. 31, ou na rua Imperial com Candido T. da Costa Mello.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna : na rua do Coronel Suassuna n 140, taverna.

— Manoel Luiz Correia participa a quem interessar possa e ao commercio, que comprou aos Srs. Carvalho Pereira & C. o estabelecimento de molhados, sito á rua do Rangel n. 23, livre e desembaraçado de qualquer compromisso : quem tiver alguma opposição a fazer, compareça no prazo de tres dias. Recife, 22 de junho de 1878.

— Previno ás pessoas com quem me correspondo e as de meu conhecimento, que não deem quantia alguma a um estrangeiro que em meu nome está exigindo, como fez por carta ao cheve da estação das Cinco Pontas, falsificando a minha firma. Engenho Providencia, 18 de junho de 1878.—Vicente Carvalho de Cysneiro Cavalcanti.

— Aluga-se a casa terrea defronte da estação das Cinco Pontas n. 140, com commodos para grande familia, cacimba, grande quintal e portão para a rua das Carroças ; assim como o sobrado da rua de Hortas n. 70 : a tratar na rua do Imperador n. 44, botica do Sr. Ribeiro.

— Aluga-se o 2º andar do sobrado n. 52, á rua da Guia, por 20$000, a casa terrea na Capunga (Porto do Lasserre) por 4$0$ annuaes e uma boa casa com sotéa e tambem com muitos bons commodos para familia, banheiro e pintada de novo, na segunda travessa do Principe : a tratar no 2º andar do sobrado n. 41, á rua do Rangel.

— Aluga-se o 2º andar do sobrado da rua do Imperador n. 76 : a tratar na rua de Marcilio Dias n. 25, loja.

— Aluga-se a loja da parte da frente do sobrado da rua da Roda n. 46 : a trotar na thesouraria das loterias.

— ALUGA-SE o primeiro andar do sobrado da rua do Visconde Albuquerque n. 44., muito fresco, com commodos para familia : a tratar no corredor do Bispo n. 73, ou na loja do Sr. Andrade, esquina da rua do Crespo.

— Aluga-se por preço modico a padaria sita á rua do Capitão de Lima n. 16, em Santo Amaro das Salinas, tendo a padaria uma casa assobradada, separada, com grandes commodos para familia : a tratar na mesma rua numero 30.

— Aluga-se o 1º andar do sobrado n. 32, á rua estreita do Rosario, tem agua, gaz, fresco, asseio e commodos : na thesouraria das loterias.

— Aluga-se o pavimento terreo do predio n. 86, sito á rua do Duque de Caxias, e vende-se a armação, utensis e fazendas, que no mesmo pavimento se contém : a tratar á mesma rua n. 71.

— Aluga-se o primeiro andar do predio á rua do Commercio n. 10 : a tratar no armazem.

— Aluga-se as casas sitas á rua do Passo da Patria, uma dita na rua do Marquez do Herval n. 102 e loja do sobrado da rua do Marquez do Herval n. 98 : a tratar na rua Duque de Caxias numero 99.

— Aluga-se, com o abate do preço pedido, a casa de azulejo n. 108 da rua Imperial, completamente asseiada e reparada, tendo 2 salas, 5 quartos, cozinha externa e quintal grande com cacimba e portão : a tratar na botica da rua larga do Rosario n. 34.

— ALUGA-SE um escravo, que cozinha e faz o mais serviço de uma casa, na rua do Imperador n. 35 terceiro andar.

AMA Precisa-se de uma ama : a tratar no largo do Corpo Santo n. 17, terceiro andar.

— Aluga-se a casa da rua Imperial n. 10, com bastantes commodos : a tratar no largo do Corpo Santo n. 17, 3º andar.

Não é Xenios nem Xenias!

E' uma outra questão !

. . . .

E' que entre doces, confeitos,
Empadas, podins bem feitos,
Ha grande revolução !

A maior novidade do dia não resta duvida que é a apparição da bem montada e luxuosa

CONFEITARIA

LUSO-BRASILEIRA

que acaba de franquear seus porticos á concurrencia publica, na loja do predio á

Rua do Imperador n. 14

Os proprietarios deste estabelecimento conscios de que elle está montado com toda a decencia e gosto preciso para ser obsequiado com a visita das excellentissimas familias, lhes pedem esta honra e tambem seu valioso auxilio na obsequiosidade de suas encommendas, que serão desempenhadas satisfactoriamente :

A FINA PASTELARIA

E

CONFEITARIA

a que especialmente se dedica o estabelecimento, é recommendação sufficiente para que possam os proprietarios impetrar os favores de encommendas para

Bailes

Casamentos

Baptisados

e para outros entretenimentos familiares que reclamem

UM CHA'

OU UMA BOA MESA

Qualquer estomago não soffrerá mais inquietações pela falta de um succulento lunch !

O amigo que honrar o estabelecimento, tem previa licença para servir-se não só de uma ou mais das saborosas

Empadas de camarão

que lhe custará sómente 100 rs., cada uma, como tambem de qualquer qualidade de podins, bolos ou doces que melhor lhes appetecerem.

A' LUSO-BRASILEIRA

NOVA CONFEITARIA

14 — Rua do Imperador—14

Escravo fugido

Fugio da rua Imperial o mulatinho claro, de nome Antonio, de idade de 13 annos, levando calça e camisa de algodão branco e chapéo de feltro preto e velho, costuma trazer a camisa por fóra da calça, tem bons dentes, nariz afilado, cabellos corridos e um pouco annellados, bons pés ; além dos signaes acima, gosta de andar armado, pelo que levava uma faca de cozinha debaixo da camisa : quem o apprehender, leve-o á rua Imperial n. 179, ou largo do Pedro II n. 2, que se gratificará.

Cozinheira

A' rua do Livramento n. 6, precisa-se de uma boa cozinheira, para casa de homem solteiro.

GRANDE ARMAZEM DO LOUVRE
DE
FRANCISCO GURGEL DO AMARAL

A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 20 A, ESQUINA

CASA IMPORTADORA

VENDAS EM GROSSO E A RETALHO.

CASA DE CONFIANÇA

Incontestavelmente é este o principal estabelecimento nesta bella e importante cidade, onde se encontrará constantemente o melhor e o mais variado sortimento de fazendas e artigos de alta novidade a preços reduzidos e sem competencia.

Recebemos constantemente das melhores casas de Paris e Londres (onde temos habeis e zelosos commissionarios) todos os artigos da ultima moda, o que poderá ser verificado por toda e qaulquer pessôa que tenha de fazer suas compras e queira nos fazer o favor de visitar primeiramente o nosso estabelecimento.

Garantimos a qualquer pessoa que nos honrar com as suas compras que encontrará toda a sinceridade nas nossas transacções.

As Exmas. familias pedimo-lhes se dignem de fazer uma visita ao nosso estabelecimento sempre que precisarem de algum objecto de gosto para as suas toilettes.

Temos constantemente um grande deposito dos acreditados chapéos para senhoras, preparados pela habil modista de Paris Mm. Deloitre.

Luvas de pelhca, de Jouvin e portuguezas temos constantemente um grande sortimento.

Os senhores agricultores encontrarão tambem um grande deposito de superiores fazendas proprias para supprirem as suas fabricas.

Grande deposito de malas para viagens e das acreditadas esteiras da India para forro de salas.

Temos presentemente verdadeiras pechinchas :

Ricos vestidos de lã e primorosamente enfeitados com galão, a 20$000 e 25$000. Ditos de cretones e batiste, a 12$000 e 15$000.

Grande sortimento dos verdadeiros gorgorões de lã, de côres inteiramente modernas, a 900 rs. o covado.

Completo sortimento de popelines, padrões modernos, a 400 e 500 rs. o covado. Ricos cortinados bordodos, para cama e janella, a 7$000 8$000, 9$000, 10$000 e 12$000 o par. Superior bramante de linho, muito largo, para lençóes, a 2$000 a vara. Atoalhados de bonitos tecidos, a 1$200 e 1$600 o metro. Cretones, superior fazenda de bonitos padrões, a 320 o covado.

Superiores meias cruas, para homens, a 6$000 a duzia.

Oxford, superior fazenda para roupa de escravos, a 160 e 200 rs, o covado. Lenços de linho, finos, a 3$000 a duzia.

Grande sortimento de camisas de linho, collarinhos, meias de superior qualidade para homens, senhoras, meninos e meninas. Chapéos do sol, gravatas, tanto para homens como para senhoras. Enxovaes completos para casamentos e baptisados, espartilhos, leques, etc.

Grande variedade de cretones, de superior qualidade, chitas finas, batistes, cobertores de lã, finos, e muitos outros artigos que estamos resolvidos a vender por preços limitadissimos.

FRANCISCO GURGEL DO AMARAL

RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 20 A, ESQUINA

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

para as encommendas de caldeiras de vacuo, apparelhos de limpeza do caldo, evaporação, ou cozimento, a vapor, etc., etc., esta Eundição tem as melhores proporções pelas suas relações com os principaes fabricantes na Inglaterra, França e Belgica.

As despezas de agencia, as commissões no estrangeiro e os honorariocons dos selheiros gratuitos de encommendas feitas em direitura, de muito ultrapassam a compensação que esta Fundição exige pelos serviços; offerecendo aliás a garantia dos seus haveres aqui.

Tem as ordens dos senhores de engenho alguns exemplos que provam este facto.

A fundição faz contrato para o supprimento, assentamento e ensino do trabalho, de qualquer machinismo : todos juntos ou cada um de per si: fornecendo as contas originaes e patententeando somma de sua retribuição para o comprador /apreciar.

GALLIEN & PRINCE

Negociantes-Commissionarios e Agentes de Publicidade

PARIS, 36, RUA DE LAFAYETTE, 36, PARIS

Encarregão-se de comprar toda e qualquer mercadoria e principalmente todas aquellas que teem o nome ou o carimbo do fabricante, taes como :

PERFUMARIA.	MACHINAS a vapor.	TINTAS de imprimir.	JOIAS e ORIVESARIA.
PHARMACIA.	MACHINAS de imprimir.	TINTAS de escrever.	RELOGIOS e LAMPADAS
VINHOS e LICORES.	MACHINAS de toda a sorte.	TYPOS.	BRONZES.
MASSAS e CONSERVAS alimenticias.	CARROS.	PIANOS.	TRASTES.
CHOCOLATES.	GRAXAS e VERNIZES.	BURRAS.	LIVROS.

Venda de todas as mercadorias mandadas em consignação.

A casa **Gallien & Prince** faz aos seos constituintes todas os descontos das fabricas, e percebe uma mui modica commissão quando os pedidos são acompanhados de um saque sobre a França, Inglaterra, ou Belgica, ou de uma remessa de mercadorias da importancia da encommenda que se lhe pede.

A quem pedir por carta franqueada, manda-se todos os esclarecimentos e os catalogos das mercadorias designadas.

Durante a Exposição de 1878, este jornal poderá ser lido em casa dos Snrs **GALLIEN & PRINCE, a rua de Lafayette, nº 36, em Paris.**

Aviso. — *As pessoas que quizerem aproveitar da sua estada em França para tratar relações com a casa* **Gallien e Prince** *podem se fazer recommendar, tanto pelos correspondentes d'essa casa en cada cidade, como pelas casas bancarias que estiverem em relações, directa ou indirectamente com ella.*

FUNDIÇÃO DE FERRO
DE
CARDOZO & IRMÃO
Rua do Brum ns. 100 a 104

Deposito rua do Apollo n. 2 e 2 B

Esta fundição tem em deposito e continúa a receber da Europa todas as ferragens precisas a agricultura desta provincia, tudo da melhor qualidade, entre ellas, sendo moendas obra como nnnca aqui veio, vapores, rodas para agua, tachas dos melhores fabricantes.

Pedem aos Srs. agricultores, venham ou mandem pessoa de sua confiança examinar quem melhor os poderá servir, para não serem enganados.

Tendo chegado da Europa ha poucos dias o engenheiro da casa, Francisco C. de M. Cardozo, e tendo contratado com diversos fabricantes da Inglaterra, França e Belgica sobre a remessa de novos apparelhos para o fabrico do assucar a vacuo Triplo Effeito Caldeira Wetzel ou Aspinal e seus accessorios para limpeza do caldo, evaporação ou cozimento tudo a vapor, ou mixto, está bem habilitado a mandar vir qualquer desses apparelhos, quer seja para engenho central, quer para qualquer outro grande ou pequeno; mandar sental-os, ensinar seu trabalho, responsabilisando-se pelo bom resultado dos mesmos; se á bom lembrar que o mesmo F. C. de M. Cardozo esteve pelas Antilhas em 1875, e conhece os melhores apparelhos que se usam alli, e poderão servir para esta provincia: poderá desde já dar plantas e orçamentos para os diversos apparelhos ao desejo dos Srs. agricultores.

Rua do Brum ns. 100 a 104.
CARDOZO & IRMÃO

GRANULOS
d'ARSENIATO de OURO
DINAMISADO
Do Dr ADDISON

E' a substancia medica que tem dado as melhores provas de sua efficacidade, cujos resultados teem sido extraordinarios. **E' incontestavelmente o maior e o mais energico dos reconstituintes.**

As principaes illustrações da arte medica de todos os paizes teem attestado o seo poder curativo. **O ARSENIATO DE OURO DINAMISADO** do **Dr ADDISON** é o **Remedio soberano** contra *todas as Doenças do systema nervoso* mesmo as mais rebeldes. Para as *Chlorosis* e a *Anemia*, elle possue propriedades tonicas **taes** que o tornão preferivel ao ferro. — Todas as *Doenças chronicas dos pulmões* **são com feliz** exito combatidas, com o **Arseniato de ouro dinamisado.** O seo effeito é certo contra as Ulceras de *má natureza*, as *Doenças da pelle* e os *Lupus*.

O Arseniato de Ouro Dinamisado

é soberano nas **Nevralgias Antigas**; nenhum remedio pode-lhe ser comparado. Tem a propriedade de restabelecer o equilibrio entre os *Globulos vermelhos*, a *Fibrina* e o *soro do sangue*, e por conseguinte o seo emprego é precioso para as pessoas de idade, como preservativo das differentes especies de **Apoplexias.**

O Arseniato de Ouro Dinamisado

tomado em pequenas doses conserva a saude n'um perfeito equilibrio. Sendo tomado em doses mais fortes, cura quasi sempre, e muitas vezes com uma *rapidez miraculosa* toda a doença que tenha sua séde no sangue, qualquer que seja a gravidade, e mesmo em estado chronico.

EMFIM MUITO RECOMMENDAMOS O USO DO

Arseniato de Ouro Dinamisado

a todas as pessoas que sem terem uma doença declarada, sentem portanto *certas fraquezas* nos membros, *canção-se quando andão*, as *digestões não se fazem facilmente*; em uma palavra a toda pessoa que sente uma indisposição indeterminada, muitas vezes percusora de doenças graves.

Basta tomar-se dous granulos d'este producto por dia para *se recobrar a Agilidade dos membros, um forte apetite*, a *Liberdade dos pulmões*, e sobretudo um *bom humor* que é um indicio do perfeito equilibrio da saude.

O Arseniato de Ouro Dinamisado

Conserva ou da as mulheres a frescura da tez e as engorda. E' um auxiliar poderoso para fazer remocar e passar a epoca que tanto receião, da idade critica.

Exigir sobre todos os vidros a assignatura Gelin

Deposito geral em Paris,
Pharmacia GELIN, 38, rua Rochechouart.
Em *Pernambuco*,
ELIAS DE MOURA e C.

PILULAS BOILLE
DE BROMHYDRATO DE QUININA DE BOILLE

Contra o **Rheumatismo diatherico e Gotoso,** as **Febres intermittentes,** as **Nevralgias, Nevroses** *(Enxaquecas)*,

Foi exclusivamente com o **Bromhydrato de Quinina de Boille** que se fizerão todas as experiencias no Hospitaes de Paris e de França. *Deve-se exigir a assignatura :*

E. BOILLE, ex-pharmaceutico dos hospitaes de Paris. Medalla de Honra dos hospitaes (hospicio Salpêtrière 1849.)

Preço de cada vidro de Pilulas : 5 francos : e de cada vidro de Pó : 7 fr. 50, em Paris.

Depositos : em *Paris*, E. BOILLE, 22, r. de la Bruyère ;—Em *Pernambuco* : A. Augusto de B. TABORDA.

XAROPE LENITIVO PEITORAL H. FLON

Recommendado ha mais de meio seculo pelos mais **celebres Doutores** de todos os paizes, como sendo um especifico notavel contra as **CONSTIPAÇÕES,** *Tosses nervosas, Tosses convulsas, Catharros agudos* ou *chronicos*, etc.

O gosto agradavel do **XAROPE DE FLON** e a sua acção adocissante em *todas as Irritações do peito* lhe valeram a sua reputação universal e lhe asseguram para sempre o seu alto valor therapeutico.

Depositarios em *Paris*, **REYNAL,** Medico-Pharmco e Ca, successores, 28, rua Taitbout.

Em *Pernambuco* : **J. ELIAS de MOURA e Ca;—F. MANOEL da SILVA;—FERREIRA MAIA e Ca.**

THESOURO DAS MÃIS

VERDADEIROS
COLLARES ROYER
Electro-Magneticos

Ditos "Collares anódymos de dentição" contra as

CONVULSÕES

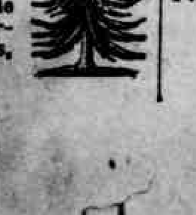
E PARA FACILITAR A DENTIÇÃO DAS CRIANÇAS.

Os **COLLARES ROYER,** conhecidos ha mais de **25 annos,** são os unicos que preservão realmente as crianças das **CONVULSÕES** *ajudando ao mesmo tempo a dentição.*

Para evitar as Falsificações e as Imitações, *exija-se que cada caixinha tenha a marca da fabrica á margem e o verdadeiro nome* ROYER, Pharmaceutico 225, rua St-Martin, em PARIS

PROVIDENCIA das CRIANÇAS

XAROPE DE BLAYN



Este **MEDICAMENTO** de um gosto agradavel, adoptado com **grande exito** ha **mais de 20 annos pelos melhores Medicos de Paris, cura os** *Defluxos, Gripe, Tosse, Dores de garganta, Catarrho pulmonar, Irritações do peito, das Vias urinarias* **e da** *Bexiga.* **— Paris, BLAYN, 7, rue du Marché-Saint-Honoré.**

Deposito em *Pernambuco*, **ELIAS DE MOURA e C.**

GRAGEAS ANTI-NERVOSAS

ao Bromureto arsenical
e á PICROTOXINA
do Dr **GELINEAU**
e de
J. MOUSNIER

DOENÇAS NERVOSAS — EPILEPSIA

Deposito em *Paris*, **HUGOT** 19, rua Vieille-du-Temple

Em *Pernambuco*, **ELIAS de MOURA e C.**

Estas **GRAGEAS** em doses d'uma exactidão mathematica offerecem aos praticos uma *segurança completa*, hoje a efficacia d'estas grageas é reconhecida pelo **Mundo Medical.**

SABÕES
SULPHUROSOS
DE
L. BARROU
Successor de A. Mollard

Paris, 14, rue Martel, 14, Paris.

ESTES SABÕES SÃO SUPERIORES PARA O TOUCADOR, E PRESERVAM AS MORDEDURAS **DOS MOSQUITOS**

SABÃO SULPHUROSO DE TOUCADOR
SABÃO SULPHUROSO MEDICINAL
SABÃO DO ACIDO PHENICO
SABÃO DE ALCATRÃO

Depositos em todas as principaes Pharmacias e Perfumistas do mundo.

Em *Pernambuco*, em casa de
ELIAS DE MOURA e C.

D. Amelia Castello Branco Vasconcellos.

Antonio Gomes Miranda Leal, amigo e compadre do Dr. Felisbino de Mendonça Vasconcellos, manda rezar uma missa, quarta-feira 26 do corrente, ás 8 horas da manhã, por alma de D. Amelia Castello Branco Vasconcellos, mulher do mesmo Dr., fallecida á 20 do corrente no seu engenho Muitas Cabras, da freguezia de Barreiros.

Convida aos seus amigos e aos delle para assistir á dita missa, pelo que desde já se confessa reconhecido.

Tosse, as Constipaçõe. bronchites e inflammação dos ulmões.

Curaas radiamentas com
PEITORAL DE ANACAHUITA

O grande remedio mexicano, que tem sido chimicamente analysado e recommendado pelo Porto Medicato Imperial de Berlim, como possuidor da mais alta excellencia e efficacia no curatiao da phtysica e todas as molestias da garganta, do peito e dos nplmões. vara.

Vendem

Bartholomeu e Comp. A. Caors, José Elias de Moura e Comp, P. Paurer e Com.

Salvador de Sequeira Cavalcante

D. Clara Francisca de Sequeira Cavalcante, Frederico Augusto de Sequeira Cavalcante e Augusto Frederico de Sequeira Cavalcante, agredecem cordialmente a todas as pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico, os restos mortaes de seu prezado esposo e pai Salvador de Sequeira Cavalcante, e de novo convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem ás missas que tem de celebrar-se na matriz da Bôa-Vista no dia 25 do corrente, ás 7 horas da manhã, setimo dia do seu passamento, e desde já agradecem a todas as pessoas que assistirem a este acto de caridade.

Henriqueta de Brito Bastos

D. Henriqueta Stepple da Silva, sobremaneira penalisada pela morte de sua mui presada neta Henriqueta de Brito Bastos, de saudosa memoria, manda resar uma missa pelo seu eterno repouso, ás 8 horas da manhã do dia 26 do corrente, trigesimo de seu passamento, na igreja de Nossa Senhora do Livramento na Povoação da Varzea ; e para assistirem a esse acto de religiosa caridade convida aos seus parentes e aos amigos de sua familia : pelo que desde já se confessa summamente agradecida.

Recife, 23 pe junho de 1878

Professor *João Antonio Brito Basto.*
Vicente T. Coimbra.

Museu de Joias

N. 4—Rua do Cabugá—N. 4

Este importante estabelecimento de ha muito conhecido do respeitavel publico, tem na Europa um de seus socios bastante habilitado para a escolha das joias, que constitue o seu esplendido sortimento, tendo por este fórma novidades constantemente no artigo joias. Asseveram seus proprietarios que, a modificação nos preços e agrado e a sinceridade de que usam, fará com que qualquer pessoa compre uma joia qualquer e ainda mesmo sem precisão,

Pedem, pois, ás Exmas. familias para visitarem o seu estabelecimento, que se acha abertodas 6 horas da manhã ás 8 da noite.

Joias de brilhantes. De brilhantes teem ricos adereços em elegantes caixas apparelhadas de prata, e para todos os preços, tendo entre elles adereços de subido valor, por serem dos melhores fabricantes que tem vindo a esta cidade ; assim como, anneis, brincos, cruzes, caçoletas, broches, rosetas e uma infinidade de brilhantes soltos, para cravar á vontade do compradoı

Joias de phantasia. De ouro, com pedras finas, tem um variadissimo sortimento de brincos, caçoletas, voltas, braceletes, cadeias para homens e senhoras, até lapis, canetas, apitos, etc., etc.

Joias de prata. De prata tem colheres, castiçaes, esporas, savas, bandeijas, faqueiros e paliteiros, etc., etc.

Relogios. Teem um completos ortimento de relogios de pra ta, ouro, para homens, senhoras e meninos, todos dos melhores fabricantes.

Joias para baptisados. E' para este acto que chamamos a attenção das Exmas. madrinhas e padrinhos, porque temos um completo sortimento de pequeninas joias, e em caixas proprias para dadiva no acto do baptismo.

Além destes poucos artigos que mencionamos, temos outros que não podendo mencionar por ser enfadonho, sorprenderão á todos que visitarem nosso estabelecimento.

Joseph Krause & C.

AU FASHIONABLE PARISIEN
V. CAZES & C.
ALFAIATES
48 A—RUA DO BARAÕ DA VICTORIA—48 A
CASA FRANCEZA

V. CAZES & C., alfaites francezes, muito distinctos pelo seu córte elegante e moderno, participam ao respeitavel publico que acabam de abrir um novo e bem montado estabelecimento para o fabrico de roupas, camisas para homens e menino

Teem um completo soritimento de fazendas finas dos mais novos padrões, ultimamente chegados de Paris e Londres, onde teem grandes relações com as melhores casas exportadoras.

Os proprietarios, no sentido de collocar sua casa igual a qualquer outra de primeira ordem, teem sob sua direcção um pessoal o mais habilitado de Paris, e neste caso esperam sempre gozar a protecção da elite do povo Pernambucano, promettendo os maiores cuidados nos seus trabalhos, para agradar a todos os que lhes honrarem com a sua confiança.

CAMISARIA FRANCEZA E INGLEZA
CAMISAS FEITAS E POR MEDIDA

Neste ramo de negocio os proprietarios teem prestado toda a attenção e cuidado para chegar ao ultimo ponto de perfeição, e por isso escolheram uma pessoa que era o cortador de uma das melhores fabricas de França.

Além disso teem costureiras e engommadeiras estrangeiras para a preparação das obras, garantindo a maior perfeição no seu trabalho.

Vendem-se camisas em grosso e a retalho ; ceroulas, punhos, camisas de meia e de flanella fina, e tudo que pertence ao vestuario do homem.

Por preço mais baratas do que em outra qualquer parte

Encarregam-se de fazer costumes para senhoras

CHAPEOS PARA SENHORA

Chegaram á loja das columnas de Antonio Correia de Vasconcellos, aru a 1.º de março n. 13.

Ricos chapéos de palha de Italia muito bem enfeitados para senhora.
Ditos pretos, proprios para luto.

Tintura Japoneza

Não ha mais cabellos brancos

A unica approvada e premiada pelas academias de Paris e Londres, por não ser prejudicial á saúde, encontra-se nas principaes casas de cabelleireiros e em todas as boticas principaes de Pernambuco, Caors, Bartholomeu & C. Ma..rer & C. e rua da Cadeia n. 51, 1.º andar

Aluga-se

a casa e sitio denominado do Outy, sito á barreira do Giquiá, offerecendo commodos para uma familia, e tambem para estabelecimento de melhados e garapeira. padaria, etc., etc., que para qualquer destes negocios é ella bastante conhecida e afreguezada, aluguel commodo. Tambem aluga-se o 1º andar do sobrado n. 59, á rua do Queimado, mui proprio para loja de roupas, chapéos, bilhar, café, etc. : a tratar na mesma loja.

S. Antonio, S. João e S. Pedro

Na rua Nova n. 40, 1º andar, recebe-se encommendas de bolos, para os dias de Santo Antonio, S. João e S. Pedro, bem como bouquets de cera, panno e papel, para os mesmos. Na mesma casa continúa-se a receber encommendas de bandejas com bolinhos, ricamente enfeitadas, para casamentos, baptisados, etc., e bouquets de cravos naturaes para noivos, com fita lisa e bordada a ouro, sendo para estes a encommenda feita 3 dias antes. Garante-se todo o asseio e promptidão, e mais barato do que em outra parte.

Aluga-se

uma casa com 3 quartos, cozinha fóra, quintal, etc., á rua de Santa Thereza n. 38, aluguel razoavel : a tratar na rua da Imperatriz n. 8, armazem.

Banha de porco

Em latas de 10 libras e em marmitas de 5 libras e de 3 libras : na rua do Amorim numero 37.

Armazem Baccarat

Costa Pereira & C., á rua do Barão da Victoria n. 13, resolveram fazer grande reducção nos preços, em louças, vidros, porcellanas, cryrstaes, electro-plate, para uso domestico.

Acções entre amigos

As acções entre amigos do terreno n'Agua Fria, de Beberibe, fica transferido para a primeira loteria do mez de agosto de 1878.

Sitio

Aluga-se um sitio na Capunga, rua da Ventura n. 22, com boa casa de vivenda para familia, com boa agua, tanque para banho, bomba de repucho, commodos para pretos e feitor, arvoredos de fructo e bom jardim : a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 35, e a chave na travessa da Ventura n. 3.

FAZ FAVOR

Olhe que os fogos de artificio, craveiros, pistolas, rodinhas, etc., etc., feitos na antiga fabrica da viuva Rufino : vende-se no armazem da bola amarella, travessa da rua do Imperador, pelo custo da fabrica.

Ao commercio

Antonio José Ferreira e Luiz Pinto Saraiva fazem sciente ao respeitavel publico e especialmente ao corpo do commercio, que em 10 de junho do corrente anno dissolveram a sociedade que tinham no estabelecimento da rua Mariz e Barros n. 4, que gyrava sob a firma Ferreira & Saraiva ; sahindo o socio Antonio José Ferreira pago e satisfeito de seu capital e lucros, ficando o activo e passivo a cargo do socio Saraiva. Recife, 21 de junho de 1878.

Precisa-se

de um caixeiro com pratica de taverna, de 12 a 16 annos de idade, que dê fiador á sua conducta ; a tratar na rua do Capitão Lima n. 21, em Santo Amaro.

500$

A quem apprehender o escravo Caetano, pardo escuro, com 22 annos, corpo reforçado, altura regular, vendido aqui em fevereiro de 1876 por Antonio José de Mello, do Bonito, de quem foi escravo muitos annos.

500$

A quem apprehender o escravo Pompéo, fugido do Rio para aqui, pardo, altura regular, com 24 annos, vendido aqui em abril de 77 por Manoel de Farias Castro Sobrinho, tendo sido escravo de Paulino Henriques de Andrade, matriculado na collectoria do Batalhão, provincia da Parahyba.

500$

A quem apprehender o escravo Sebastião, fula, 24 annos, altura regular, corpo reforçado, vendido aqui em dezembro de 73 por José Francisco de Pontes Azevedo, de S. Caetano, freguezia da Raposa.

A entregar á rua do Livramento n. 38, a João Pedro de Mello.

Alto e bom som

Prepara-se uma grande exposição

Na Confeitaria do Campos

De tudo que é capaz de tornar divertida

a noite de S. João

A SABER :

Cem mil bolos.
Duzentos mil pratos de cangica.
Trezentas mil sortes.
Quatrocentos mil fogos.
Quinhentos mil balões.
Além disso encontra-se desde já
O SEGUINTE :
Massa para bolos (a melhor).
Amendoas, confeitadas ou não.
Estalos e papeis para sortes.
Figuras e bouquets para bolos.
Enfeites de toda a especie.

E com antecipação recebe-se encommendas dos *afamados e preferidos bolos de mandioca* (da Confeitaria do Campos) ; assim como presuntos, pudins, empadas, peixes, perús e grande variedade de pratos ainda não muito conhecidos aqui na provincia, e proprios para fazer-se presente a qualquer João.

Tudo isso e mais alguma cousa
SO' E SOMENTE
Na confeitaria do Campos
24—Imperador—24

Attenção

Aluga-se por 32$ mensaes o 3º andar, sotão e mirante do sobrado sito á rua estreita do rosario n. 31, muito fresco e asseiado : a tratar na loja do mesmo sobrado.

Caixeiro

Precisa-se de um menino para caixeiro de taverna, com pratica, de 10 a 14 annos de idade, portuguez ou brasileiro : a tratar em Olinda, taverna da Esperança n. 5, no Varadouro.

Barbeiro

Na cabelleiraria imperial, rua da Imperatriz n. 60, precisa-se de um official de barbeiro.

Mofina

E' pedra que não joga.
Agua mole em pedra dura,
Tanto dá até que fura.

(Mas esta é de bronze, que se não tem furado por ser estanhada).

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão da cidade de Nazareth, desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, que passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio ; e por este motivo, pois, é de novo chamado para o dito fim, pois deve S. S. lembrar-se que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade

Escravo fugido

Fugio de bordo do patacho nacional *Arthur*, na noite de 13 para 14 do corrente, o escravo Luiz, mulato, de 23 a 25 annos de idade, baixo, gordo, pouca barba, rosto redondo e um pouco picado de bexigas, com uma cicatriz do lado do olho esquerdo ; diz ser fôrro, é bem fallante e veste-se bem ; levou um chapéo do Chile, outro de massa preto e as matriculas da tripolação do referido patacho.

Pede-se aos Srs. capitães de campo ou qualquer outra pessoa, que se sirvam capturál-o e conduzil-o a bordo do referido navio, ou ao armazem á rua do Commercio n. 10, que serão generosamente gratificados.

Recommenda-se ás autoridades policiaes a apprehensão do mesmo

Recife, 15 de fevereiro de 1878.

Escravos Fugidos

Antonio e Vicente

Ao amanhecer de hoje, 26, fugiram do engenho Pimentel, os escravos acima referidos, sendo Antonio, pardo escuro, de 27 annos, sem barba, altura e corpo regulares, tendo ligeira ernea inguinal direita, sem marca alguma no corpo, é da provincia do Rio Grande do Norte, tendo embarcado ha pouco para aqui nesta villa de Mossoró, onde foi escravo do Sr. tenente-coronel Miguel Archanjo Guilherme de Mello; e Vicente pardo, mais claro, com pouca barba, côr palida, altura e corpo regulares, e representa uns 30 annos, é do Rio Grande tambem, vindo junto com o mesmo Antonio, em companhia de quem fugio, este foi do Sr. José Fernandes Pimenta.

Estes dous escravos vieram ha pouco no vapor *Mamanguape* para esta capital, donde seguiram, para o dito engenho Pimentel. Presume-se que elles tenham tomado a direção do caminho de ferro, mas póde succeder que busquem a estrada de Santo Antão ou Nazareth, e assim pede-se ás autoridades a sua prisão e aos capitães de campo se gratificará se os apresentarem no mesmo engenho Pimentel a seu senhor capitão Francisco de Paula de Albuquerque Lima, ou nesta cidade á rua do Imperador n. 77, 1º andar.

300U000

Attenção

Escravo fugido

No dia 4 do mez findo fugio, no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional *Bahia*, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra em 25 de maio de 1869, a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr acabralhada, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho, rosto comprido, olhos pretos, com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca, e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso, tem um caroço a especie de um lombinho, pronuncia compassada, conservando-se, quando falla, em attitude de humilde e vista baixa, tem de idade 30 a 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de José e Antonia, escravos de Manoel Salvador, de lugar Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, donde o referido escravo é natural, e onde exercicia o officio de ferreiro. Sahio desta cidade vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preta, chapéo do Chile, levou um bahuzinho de couro, com bastante roupa braca; assim como consta que no acto do embarque aqui, um preto foi á bordo e entregou-lhe a quantia de 600U000 a mandado de uma amasia de nome Romana. É provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado, para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade, em algum dos vapores da companhia bahianna, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias ; roga-se, portanto, ás autoridades policiaes e aos Srs. capitães de campo, ou á qualquer outra pessôa que delle tiver conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

Escrava

Precisa-se de uma escrava para serviço de casa e que tenha pratica de vender na rua : na campina do viveiro do Muniz, casa de azulejo com portão de ferro ao lado.

Cozinheira

Precisa-se de uma cozinheira : na rua da Aurora n. 131, sobrado

Carro

Na cocheira do Serino rua do Hospicio n. 1, vende-se um coupé quasi novo, com seus arreios.

Chegaram
Chegaram
E chegaram

Dhalias de 100 qualidades.
Gladiolas de 50 qualidades.

De Hamburgo ao bazar de horticultura á rua do Imperador n. 2?, chegaram pelo vapor *Mondego* ; são de lindas qualidades ; a ellas, antes que se acabem.

Farinha de mandioca

superior : no armazem de Jorge Tasso, rua do Amorim n. 37.

Attenção

Aluga-se tres casas de azulejo, sitas á rua Imperial, defronte do sitio do Moreira, muito frescas e asseiadas, e por preço commodo : a tratar na rua estreita do Rosario n. 31, armazem de moveis.

Aluga-se

uma pequena casa com 2 quartos, á rua do Dique n. 2, aluguel barato : a tratar na rua da Imperatriz, armazem n. 8.

Continúa fugida

a escrava Delfina, negra, idade 45 annos, pouco mais ou menos, estatura e corpo regulares, cabellos pretos, nariz chato e as ventas grandes e dilatadas, falta de dentes na frente, quando anda cambalêa, olha muito para o chão e com especialidade quando falla e pronuncia as palavras em voz baixa affectando humildade ; foi escrava do Sr. H. Leger em S. Lourenço da Matta : quem a apprehender queira leval-a á rua do Marquez de Olinda, n. 59, 2º andar, que será recompensado.

Dita escrava custuma inculcar-se de forra e alugar-se para ama.

PRESERVATIVO DA ERYSIPELA

DO

BACHAREL M. DE SIQUEIRA C.

Remedio efficaz para curar qualquer erysipela e para impedir o seu reapparecimento.

Approvado pelo Governo Imperial, acha-se á venda com instrucções, attestados de medicos e pessoas notaveis.

Depositos unicos— Livraria Economica, rua do Crespo n. 2, e, das 4 horas da tarde em diante, no Chora-Menino, junto á Pontezinha.

FOGOS

NA

NA LOJA DO SOUZA

Rua do Barão da Victoria, antiga rua Nova n. 61, junto á ponte da Bôa-Vista.

Vende-se lindos cartões sortidos
Com fogos chinezes para salão
E outros muitos fogos artificiaes
Para os festejos das noites
DE

S. JOÃO
S. Pedro

CAIXAS DE TRAQUES DA CHINA

Grandes e pequenos, sortidos nas côres ; é de primeira qualidade, por preços baratissimos.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 1.ª parte das loterias a beneficio da igreja da Conceição de Goyanna [268.ª], que se extrahirá quando fôr annunciado.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	875

Manoel Martins Fiuza.

Livro perdido

Perdeu-se na tarde do dia 15 do corrente um embrulho com livros e papeis, que só podem servir a seu legitimo dono ; não sabendo-se se foi deixado por esquecimento em algum bond da linha da Magdalena na tarde daquelle dia, ou se em caminho da rua do Riachuelo á Soledade : pede-se á pessoa que o tiver achado, queira restituil-o no 1.º andar do sobrado da rua do Bom Jesus n. 43.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes um meio de n. 3282 com a sorte de 100$000 em um meio de n. 874, além de outras sortes de 40$000 e 20$000 e 8$000 da loteria que se acabou de extrahir.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 1.ª parte das loterias a beneficio da igreja da Conceição de Goyanna (268ª), que se extrahirá quando fôr annunciado.

PREÇO

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhate inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

Piano

Precisa-se comprar um piano com pouco uso, e que esteja bem conservado, paga-se bem : a tratar na rua do Barão da Victoria n. 55, loja de relojoeiro.

Caixeiro

Precisa se de um caixeiro com pratica de molhados : a tratar na rua de Pedro Affonso numero 7.

46 annos

Adverte-se á pessoa que tem a seu serviço a preta Maria, sem consentimento de seus senhores, depois do dia 22 de maio, queira entrega-la quanto antes no pateo de S. Pedro n. 26, do contrario proceder-se-ha como for de justiça.

XAROPE DE
JARAMACARU' COMPOSTO

DE

CARLOS BITTENCOURT

Pharmaceutico diplomado pela academia de medicina da Bahia

MARAVILHOSA DESCOBERTA DO SECULO !

O primeiro peitoral conhecido na medicina, de origem americana !

UNICAMENTE PREPARADO PELO AUTOR E DE COMPOSIÇÃO DESCONHECIDA

Temos experiencia de curas rapidas effectuadas com o—xarope de jaramacarú composto—em molestias rebeldes a qualquer outra medicação !

Cura radicalmente as seguintes doenças : asthma, defluxo, tosse simples ou convulsa, bronchite, affecções da garganta, affecções dos pulmões, e empregado com grande successo na phtysica laryngéa e pulmonar !

Preco para a capital : um frasco 2$000, e uma duzia 22$000

Salsaparrilha e caroba

DE

Carlos Bittencourt

Grande depurativo do sangue

! SEM MERCURIO !

Composição vegetal feita com o extracto de diversas plantas americanas sem consequencias nocivas como as desses preparados que se annunciam pomposamente.

Unico especifico nas doenças seguintes :

Rheumatismo, syphilis, ulceras, empingens, cancros do penis, gonorrhéa chronica, boubas, bubões, gomas, papeira, escrofulas, molestias da pelle e todas as doenças que teem a sua origem na impureza do sangue.

Preço para a capital : um frasco 2$000, e uma duzia 22$000

Reduzindo os preços, o autor tem por fim pôr ao alcance de todos este precioso medicamento e acabar com as especulações, exigindo-se 4$000 por um preparado nacional ! ! !

Xarope depurativo iodurado

DE

GIBERT E BOUTIGNY

SEGUNDO A FORMULA

Preparado pelo pharmaceutico

Carlos Bettencourt

Não é este preparado um medicamento secreto e ainda menos uma invenção moderna. A sua aceitação é devida a uma longa experiencia que lhe reconheceu a sua verdadeira utilidade. Os Drs. Gibert, Ricord, Curveilher e outros tantos medicos celebres o ensaiaram com grande exito nos hospitaes de Paris, d'ahi a sua applicação nas molestias seguintes : syphilis secundaria e terciaria e em todos os seus accidentes, impigens, molestias da pelle, sangue alterado, ulceras, escrofulas, rheumatismo e outras tantas molestias oriundas d'um sangue viciado, são curadas por este regenerador.

PREÇO

1 frasco	2$000
1 duzia	20$000

ELIXIR

DE

Jurubeba, quina e pega-pinto

FORMULA E PREPARADO OFFICINAL

DE

CARLOS BITTENCOURT

Tonico-febrifugo, e desobstruente de todas as visceras abdominaes. Empregado na *debilidade geral, affecções do estomago, convalescenças, febres intermittentes, antigas e rebeldes, molestias de figado e baço, falta de appetite, anemia, chlorose, côres pallidas e falta de sangue.* É um reconstituinte de energia. Unico preparado neste genero que goza das propriedades da jurubeba quina, pega-pinto e ferro. O autor, depois de ter feito innumeras applicações do seu novo preparado, reconheceu nelle uma efficacia sem exemplo nos preparados de jurubeba, quer pela nova manipulação, quer pela união feliz dos ou ros medicamentos. Em virtude de um processo moderno, que lhe pertence, evitou a *incompatibilidade* da *quina* com o *ferro* !

Preços para a capital :

1 frasco	2$000
1 duzia	22$000

INJECÇÃO BETTENCOURT!

ANTI-BLENNORRHAGICA

Cura radical em seis dias

Empregada com optimo resultado nas gonorrheas ou esquentamentos agudos ou chronicos, flores brancas e em todos os incommodos da urectra e vagina. E' o primeiro medicamento no seu genero.

PREÇO

Um frasco. . . . 1$500

ATTESTADOS

João Pedro Maduro da Fonceca, doutor em medicina pela universidade de Bruxellas, cirurgião mór de brigada honorario do corpo de saúde do exercito, director do serviço sanitario do hospital Pedro II, condecorado com a medalha de campanha do Paraguay, sob n. 4.

Attesto que muitas vezes tenho empregado o **Xarope de Jaramacarú composto,** preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bittencourt,** nos casos de **bronchite, catarrho e epathisação pulmonar, laryngites, tosses rebeldes, coqueluche e padecimentos da secreção urinaria,** sempre com bom e efficaz resultado ; pelo que passei o presente em 3 de novembro de 1877.

Dr. *João Pedro Maduro da Fonceca.*

Silverio Lagreca, doutor em medicina e cirurgia pela real universidade de Napoles, e approvado pela faculdade de medicina da Bahia, etc.

Attesto que tenho applicado varias vezes o **Xarope de Jaramacarú composto,** preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bittencourt,** nas formas **catarrhaes** agudas e chronicas dos **bronchios,** bem como nas **laryngites** em cujas molestias o seu effeito tem sido sempre bom e o resultado verdadeiramente satisfactorio ; pelo que subscrevi o presente. Recife, 4 de novembro de 1877. Dr. *Silverio Lagreca.*

Attesto que tenho empregado com bom successo a *salsaparrilha e caroba* do pharmaceutico *Carlos Bettencourt* na cura anti-syphilitica, especialmente nas *formas ulcerosas* acompanhadas de *cachexia,* tão frequentes aqui, notando sempre um rapido melhoramento na funccionalidade gastrica ; pelo que subscrevo o presente.

Recife 2 de janeiro de 1878.

Dr. Silverio Lagreca.

Theogenes Dario de Cantalice, doutor em medicina pela imperial faculdade de medicina do Rio de Janeiro.

Attesto que tenho empregado na minha clinica a **salsaparrilha e caroba,** preparada pelo pharmaceutico **Carlos Bittencourt,** e tendo obtido os mais felizes **resultados nas suas applicações** quer nas molestias **syphiliticas** em qualquer dos seus periodos, quer nas doenças **cutaneas,** pelo que o julgo poderoso medicamento nas molestias mencionadas. Recife, 2 de novembro de 1887.

Dr. *Theogenes Dario de Cantalice.*

Attesto que tenho empregado na minha clinica particular o **Xarope de Jaramacarú composto,** preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bittencourt,** e que tenho obtido os mais brilhantes resultados na sua applicação nas molestias dos **orgãos respiratorios,** quer chronicas quer agudas, já calmando os symptomas mais rebeldes e importunos como a **tosse,** a **dyspnéa** e a **expectoração,** já curando radicalmente todas as affecções **pulmonares,** nos seus primeiros periodos. Recife, 4 de novembro de 1877.

Dr. *Theogenes Dario de Cantalice.*

DEPOSITO GERAL

Pharmacia Galeno

Carlos Bitencourt

N. 51.—Rua do Barão da Victoria—N. 51

Pernambuco

ALLAN PATERSON & C.

FUNDIÇÃO GERAL

Junto á estação dos bonds

RUA DO BRUM

DEPOSITO

RUA DE APOLLO Ns. 38 e 40

Vende-se a prazo ou a dinheiro com desconto

Vapores com força de 3, 4, 6, e 8 cavallos.
Moendas de 9 pollegadas até 40 de panadura.
Rodas d'agua, systema o mais moderno.
Tachas de ferro côado e batido de 3 palmos até 10.
Rodêtes de todos os tamanhos.
Fôrmas pintadas e galvanizadas.
Arados para ladeira e varzea.
Crivos e travessas.
Alambiques de ferro fundido.
Ferragens para balcões.
Machinas de descaroçar e machinas a vapor para os mesmos.
Serras circulares.
Tachas de vacuo, defecadores, turbinas das mais aperfeiçoadas.
Encarregam-se de assentamento de machinismos e de qualquer concerto nos engenhos.

PILULAS PURGATIVAS
DE EXTRACTO D'ELIXIR TONICO

do Doutor **GUILLIÉ** Cavalheiro da Legião de Honra.

Contra os **HUMORES VISCOSOS,** as **Febres,** as **Dysentarias,** a **Febre amarella,** os **Vomitos,** as **Doenças epidemicas,** as **Doenças de figado, do estomago, do baço, dos intestinos, contra o Cholera morbus,** etc.

ESTAS PILULAS SÃO PREPARADAS POR **PAUL GAGE,** PHARMco

Unico proprietario da Verdadeira formula

PARIS, 9, rua de Granelle-Saint-Germain, 9, PARIS.

Estas **Pilulas** contêm n'um pequeno volume os principios medicamentosos do **Elixir** tonico contra os humores viscosos do doutor GUILLIÉ que ha 60 annos tem gosado no mundo inteiro de um *sucesso immenso e bem merecido.*

E' o **purgativo vegetal** por excellencia. Em todas as doenças citadas acima, elle exerce uma acção certa, constante, e efficaz sobre os intestinos sem cançar o doente.

Duas **Pilulas** equivalem a uma colher de elixir e constituem um laxante ; quatro **Pilulas** equivalem a duas colheres de elixir e constituem um purgante leve ; seis **Pilulas** equivalem a trez colheres de elixir e constituem um bom purgante.

Para mais esclarecimentos, ler a brochura que vai junto a cada vidro de pilulas.

Deposito em todas as Principaes Pharmacias da **America** e principalmente

em *Pernambuco,* na casa de **ELIAS DE MOURA e Cª.**

MASSA PEITORAL E XAROPE

de NAFÉ de DELANGRENIER

DE PARIS

50 Medicos dos Hospitaes de Paris constataram sua superioridade sobre todos os mais peitoraes e sua poderosa efficacia, nos defluxos, asthmas, grippe, coqueluche (tosse convulsa), inflammações dos bronchios, irritações do peito e da garganta. (Cautela contra as falsificações.) — Depositos nas pharmacias e drogarias do Brazil.

COMPRAS

Um terreno em uma praia perto desta cidade : a tratar na rua do Gervasio Pires n. 54.

— Compra-se uma casa terrea em bom estado, em uma das freguezias de Santo Antonio ou S. José : quem tiver e quizer vender, dirija-se á rua Direita n. 94.

— Compra-se uma escrava de meia idade e de bons costumes, que cozinhe o diario de uma casa de familia, paga-se bem, agradando : na rua do Destino, na Boa-Vista n. 47.

VENDAS

Carrinhos e cadeiras de vime

Cadeiras com balanço, e altas para mesa ; e carrinhos com quatro rodas, tudo para criança : vende o Bazar da Victoria, rua Nova n. 2.

Massa para bolo de S. João

a mais bem preparada n'este mercado : á venda no acreditado Progresso da rua do Marquez de Olinda n. 50, de

Braga Gomes & C.

Malas e bolsas

O Bazar Victoria acaba de receber da Europa completo sortimento de comodas e elegantes malas de madeira, de lona e de couro, e bolsas de couro, proprias para viagem, caminho de ferro, cobranças, a tiracolo ; ditas de seda e de velludo para meninas e senhora, e vende-se por commodo preço : na rua do Barão da Victoria n. 2.

— Vende-se as casas da rua do Barão do Triumpho ns. 55 e 57 : a tratar na praça do Conde d'Eu n. 9, 2º andar.

— Vende-se uma escrava boa lavadeira, cozinheira e quitandeira : na rua Vinte Quatro de Maio n. 26, taverna.

Vende-se

o café Imperatriz, pelo motivo do encarregado do mesmo ter de retirar-se para fóra da provincia, ou se vende alguns objectos a retalho : a tratar no mesmo.

Verniz para mobilias

Querem envernizar suas mobilias por 1$000 é o custo d'um frasco que dá para uma mobilia, seu brilho é durativo, podendo qualquer pessoa applical-o ; vende-se na rua do Barão da Victoria n. 50, esquina da rua de Santo Amaro.

BAZAR DA MODA

Ao publico

Vende-se a taverna da rua Imperial n. 240 : a tratar na mesma.

NOVIDADE

Entre muiots artigos de luxo e phantasia existentes na NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba ella de receber mais os seguintes :

Linas flores artificiaes, proprias para bailes, theatros, casamentos e passeios : bonitas mantas para senhoras, gostos novos e bonitos ; delicados chapéos para senhoras, primorosamente enfeitados ; elegantes tesouras com cabo de madreperola ; bons albuns para retratos de diversos tamanhos e qualidades, e tudo está vendendo razoavelmente.

Ventarolas de palha

Recebeu a NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, um bom sortimento de ventarolas de palha de diversas côres e gostos.

Prateia os metaes

Verdadeira agua para pratear os metaes : vende-se na NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63.

Do velho faz novo

Glicerina (graxa), a NOVA ESPERANÇA acaba de receber esta excellente graxa glicerina, que reduz a novo o calçado o mais antigo.

Morram as moscas

O papel que recebeu a NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, para matar moscas, é efficaz, custa 40 rs. a folha.

É certo

Que a NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, está resolvida a vender os artigos em si existentes por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, e para prova do exposto apreciem os preços seguintes : papel amizade, de boa qualidade, a 500 rs. a caixinha ; envelopes a 500 rs. o cento ; fita de linho, muito boa, a 60 rs. a peça ; botões de osso para calças a 180 rs. a caixa ; linhas de 200 jardas a 80 rs. o carretel ; caixinhas com colchetes a 60 rs. ; cordão para vestidos a 20 rs. a peça, e tudo o mais se está liquidando na NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63.

Para os nervosos

Collares anodinos electricos magneticos, contra convulsões das crianças, assim tambem anneis electricos para os que soffrem dos nervos, recebeu a NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63.

Recebeu é verdade

A NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber o seguinte : papel para flores, bonecas e brinquedos de muitas qualidades, linhas para cozer meias, visporas de 4 e 8 collecções.

Alimento para crianças de peito e para invalidos

A NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, recebeu directamente do Sr. G. Mellin um preparado com a denominação acima, o unico alimento que póde com vantagem substituir o leite materno, e o unico recommendado pelas mais distinctas autoridades medicas como o melhor alimento para crianças e invalidos.

Calçado francez

A NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, recebeu pelo ultimo vapor sapatões de Milié, botinas e sapatões de Suser : está vendendo por preço razoavel, são frescos, a elles antes que se acabem.

LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS
NA
Fragata Amazons

Rua Duque de Caxias n. 47

Chitas claras e escuras a 200 e 240 rs.
Baptistas finissimas e padrões lindos a 240 rs.
Mariposas finissimas a 360 rs.
Cretones francezes a 360 e 460 rs.
Cambraias brancas para vestidos, todo preço.
Popelinas de linho a 200, 240 e 320 rs.
Ditas de linho e seda a 400, 500 e 600 rs.
Ditas de seda pura a 1$ e 1$200.
Espartilhos modernos a 3$500 e 4$.
Bonitos chales de lã a 1$000.
Ditos de casemira, grandes e bonitos a 4$, 5$ e 6$000.
Fichús modernos a 2$500 e 3$, é barato.
Alpacas para vestidos a 600 rs.
Gorgorão para vestidos a 850 e 900 rs.
Lindas casemiras para costumes a 2$400 e 2$800.
Bramante com 4 larguras a 1$300, 1$500 e 1$600.
Atoalhado alcochoado para toalhas de mesa.
Lenços brancos abainhados a 1$500 a duzia.
Cortes de cretone com figurino para vestido a 6$ [são de 10$].
Saias para senhora e meninas a 2$, são de 6$.
Ditas bordadas no ultimo gosto a 8$, são de 15$000.
Chapéos palha de Italia ricamente enfeitados a 12$, são de 25$.
Granadine preta com ramagem de côr a 600 rs.
Bombazina fina para vestidos de luto a 1$ e 1$200.
Setins de côres lindas, macáo a 1$200, é de 2$.
Grosdenaple e gorgorão de seda, preços baratissimos.
Vestuarios para baptisados a 6$, 8$ e 10$, é grande pechincha.
Camisas inglezas para homem a 30$, são de 45$000.
Guardanapos de linho a 3$500 a duzia.
Madapolões finos a 4$500 e 5$.
Espartilhos superiores a 3$500 e 4$.
Saias brancas bordadas, de 2$ até 10$.
Chales de casemira a 2$.
Collarinhos e punhos para senhor a 2$ e 2$500.
Cortinados bordados, finissimos, a 7$ e 8$ o par, preços de 12$000.
Muitos outros artigos, tudo por preço reduzido.

Rua Duque de Caxias n. 47.

Extincção das formigas

Da fabrica *D. Amelia*, montada na fazenda dos *Fiaes*, cidade da Bahia, sob administração do Sr. engenheiro E. Chauvin, vende se qualquer porção do maravilhoso *formicida Capanema*, privilegiado pelo governo imperial. Este importante preparado chimico o mais efficaz para dar cabo dos insectos damninhos nocivas ás lavouras e jardins e aos gados, principalmente applicado para extinguir a terrivel *formiga saúva* ou *carregadeira*, tem prestado beneficios valiosissimos á opulenta lavoura do sul do imperio. No firme proposito de servir melhor tanto á grande como á pequena lavoura do norte, tendo em consideração o seu estado decadente, reduzio-se o custo deste producto para ficar ao alcance de todos, vendendo-se na referida fabrica *D. Amelia* aos seguintes preços:

Latas com 5 litros 8$000
Ditas de 2 ditos 4$000
Ditas de 1 dito 2$000

A' cada volume acompanha além da etiqueta e marca authentica da fabrica uma memoria do inventor e proprietario, ensinando o processo muito simples de applicar o liquido *formicida*.

Os pedidos podem ser dirigidos ao administrador da fabrica ou apresentados nesta cidade na rua Duque de Caxias n. 6, sobrado.

— Vende-se um escravo peça, de 16 annos: á rua do Imperador n. 50, 3º andar.

PECHINCHAS PARA A EPOCA
ALMEIDA & CAMPOS
20—RUA PRIMEIRO DE MARÇO—20

Superiores peças de bramante de algodão, com 12 jardas, por 3$500.
Madapolão superior, com 20 varas, á 4$500, 5$000, 5$500 e 6$000 a peça.
Algodão superior, de 3$000 a 5$000.
Atoalhado bordado para toalhas, todo branco, a 1$600 o metro.
Brim branco de linho, a 1$500 a vara.
Brim Angola, muito superior, a 500 o covade.
Ditos de cores, linho puro, para roupa.
Casemiras pretas e de côres, completo sortimento.
Cortes de casemira de côr, lã pura a 4$000.
Bramante com 9/2 e 11 palmos de largura, de 1$400, 1$500 e 1$600 a vara.
Dito de linho puro, com 9 1/2 e 11 palmos de largura, de 2$000 a 2$500 a vara.
Merinó preto, muito superior qualidade, 1$500 o covado.
Dito muito fino, de 2$400 a 2$800 o covado.
Lã preta, muito superior qualidade, por 400 rs. o covado.
Cantão preto, para vestidos, muito fino, a 800 rs. o covado.
Flanella de côres e branca, lisa, a 640 rs. o covado.
Riscados escocezes, para roupa de escravos, a 200 rs. o covado.
Chitas escuras, de bons pannos, para 240 rs. o covado.
Ditas de côres e brancas, de 200, 240 e 280 o covado.
Cortinados para cama, 8$000 um par.
Peças de cambraia bordada, para cortinados, a 10$000 a peça.
Lençóes de bramante, um 2$000.
Cobertas de ganga, todas forradas, de 3$000, 3$500 e 4$000 uma.
Espartilhos para senhoras, de 4$000 e 5$000.
Meias, punhos, collarinhos e gravatas, para homens e senhoras.

Sem competidores de preços

Almeida & Campos
N. 20—Rua do Crespo — N. 20

De lã

Meias para senhora, homem e meninos, brancas, de côres e pretas.
Camisas de flanella de côres, de ponto de meia, e de flanella para o interior.
Ceroula de flanella.
Fichus a 2$.
Vende-se no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Insignias maçonicas

de diversos gráos e ricamente acabadas: vende-se no Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

Chá verde e preto

O Bazar Victoria vende chá preto e verde, de muito superior qualidade: na rua do Barão da Victoria n. 2.

Vende-se

ou aluga-se a casa assobradada na rua da Aurora n. 137, a chave está na casa terrea n. 117 na mesma rua: a tratar em Olinda, rua de Mathias Ferreira, casa terrea n. 19.

SAL

Vende-se o estabelecimento deste generol bem preparado e afreguezado: á rua Imperia, n. 127.

Mudou-se o tempo
JOAQUIM FERREIRA CAMPOS & C.
Rua 1.º de Março n.º 21.
RECEBERAM AS SEGUINTES NOVIDADES:

Lenços de linho com letra e barras de côres a 9$, a duzia.
Meias de côres superiores para homem, duzia 8$, 10 e 12$000. São lindas.
Meias superiores para senhoras, duzia 10$ e 12$000. Admira!...
Brim branco alcochoado superior a 3$ e 3$500 a vara. E' baratissimo.
Dito liso com 4 palmos, covado 360 rs.
Alpacas com listras de seda, covado 500 rs.
Chitas chinezas para colchas, covado 500 rs.
Algodão com 5 palmos de largura, vara 400 rs.
Toalhas felpudas, monstruosas, para banho, a 2$500.
Lindas mariposas, brancas e de cores, a 360 e 400 rs. o covado.
Filó preto com salpicos, vara 500 rs.
Brilhantina preta e de côres, covado 500 rs.
Esguião amarello, com duas larguras, vara 1$200.
Lindissimas mantas de setim para homem, a 1$000 e 1$200.
Casemiras de cores, finissimas para costumes, covado 3$500.
Damasco de lã e seda, pelo diminuto preço de 3$000 o covado.
Chales de casemira, superior a 5$ e 10$000.
Camisas para meninos, brancas e de côres, duzia a 28$000 e 30$000.
Atoalhado de algodão, idem de linho a 2$000 e 3$000 a vara.
Cortes de cretone, com figurino, bordados e estampados, ultimo gosto a 15$000 e 20$000.
Cortes de casemira de cores, lindos desenhos, a 5$000 e 10$000.
Camisas de linho para homem, o que ha de superior, a 40$000, 50$000 e 60$000 a duzia.
Ditas bordadas, uma 6$000.
Ditas de bonitas cretores, a 30$000 e 40$000 a duzia.
Cambraia preta fina, vara 640 rs.
Mantilhas á brasileira, a 5$500.
Batistes, padrões elegantes, pelo barato preço de 280 e 320 réis o covado.

ROUPA FEITA

E' tão bonito o sortimento deste artigo e por tão barato preço, que só com a presença do elegante cavalheiro, se poderá mostrar a realidade

Já se sabe, o que?
73—Rua Direita—73

Onde se encontra um completo sortimento de fogo, a saber: buscapés, craveiros, pistolas de 6, 5, 4, 3 e 2 balas, fogo do ar de 3 e 1 bomba, rodas de vistas, rodinhas e foguinhos para crianças, balões e estalos para sorte, por ter uma grande porção: vende-se a retalho por menos preço que em outra qualquer parte: na rua Direita n. 73, tabacaria.

Vinho virgem

Afinal sempre chegou o afamado vinho virgem, que ha mais de tres annos não vem a este mercado; a elle, antes que se acabe.

NO ARMAZEM DO NUNES
14—Rua do Imperador—14

— Vende-se a taverna da rua Formosa n. 15, boa localidade: a tratar na mesma.

Papel de impressão
de todos os formatos; vende-se na rua do Imperador n. 75.

LIQUIDAÇAÕ
0 43
AS PECHINCHAS

Madapolão francez, fino, a 4$ e 4$500 a peça; venham ver, tem 20 varas.
Camisas inglezas, peito liso e bordado, a 28$ e 36$ a duzia.
Linhos pardos para vestidos a 200 rs. o covado.
Chapéos de palha para homem a 1$500 um.
Cretones chinezes para vestidos, a 200 rs. o covado.
Toalhas acolchoadas, a 4$ a duzia.
Lenços com barra, á ingleza, a 2$500 a duzia.
Colchas de fustão, finas, a 3$.
Brim liso, pardo, para custumes, a 440 rs. o covado.
Cambraia Victoria, fina, a 3$.
Dita transparente, fina, a 3$500.
Chita escura, á 200 rs. o covado.
Maripozas finas, gostos novos, a 300 réis o covado.
Popelines de quadros e listras, de 200 a 500 o covado.
Gorgorão de seda pura, com pouco mofo, a 1$ o covado; foi de 6$: é pechincha.
Batistes lisas de todas as côres, a 280 rs. o covado; é barato.
Batistes de flôres, miudas, padrões bonitos, a 200 rs. o covado; é pechincha.
Granadine preta, para luto, a 500 rs. o covado.
Alpaca preta, a 440 rs. o covado.
Lã preta, a 400 rs. o covado.
Chales de casemira hamburgueza, a 2$ um; val a pena.
Brim preto, para calça, a 500 rs. o covado.
Lãzinhas escocezas, a 100 rs. o covado.
Chambres de cretone, para homem, a 5$ e 6$ um; são de 10$.
Setim Macáo de todas as côres e preços, de 1$200 a 1$500 o covado.
Algodão T muito largo, a 4$ a peça.
Camisas de cretone para meninos, de 6 a 15 annos, a 2$ uma; e muitos outros artigos por menos. só na rua do Queimadon. 43.

ATTENÇÃO
aos dous mil paletots
52 — Rua da Imperatriz — 52

Loja da porta larga, com bandeira verde e amarella.

Este estabelecimento é bem antigo e conhecido em fazendas, especialmente em roupas feitas, sendo o preços os mais commodos que se póde imaginar!

O seu proprietario tendo feito diversos estudos sobre a ECONOMIA, assim como sobre os interesses reciprocos, tem resolvido pôr em pratica o rifão antigo: Mais vale muitos cinco do que poucos dez, á vista do que vende tudo quanto tem e continúar a ter em seu estabelecimento por preços sem competidor e muito principalmente roupa feitas. Venham ver, e admirem!

Aos dous mil
Aos dous mil
Aos dous mil
Aos dous mil
Paletots.
Paletots.
Paletots.
Paletots.

Rua da Imperatriz, loja da porta larga de Paredes Porto.

O covado por 640 reis
Na rua Primeiro de Março n. 20

Merinó trançado de côres, lisos para vestidos, as mais modernas côres, para 640 reis o covado; fazenda que no geral vendem por 1$000 e 1$200.

Na rua do Crespo n. 20
LOJA DE ALMEIDA & CAMPOS

Cabriolet

Vende-se um cabriolet americano, de quatro rodas e quatro assentos, com um cavallo e arreios completos: para ver e tratar, na cocheira de José de Moraes, á rua da Roda numero 60.

APENAS 5 MINUTOS

Para lerem os preços resumidos do barateiro

0 59
Á RUA DUQUE DE CAXIAS

Bonitos cortes de casemira ingleza, a 4$500: a elles.
Ditas em peça, proprias para costumes, a 2$000 e 2$500; são preços para liquidar.
Camisas inglezas de cretone a 30$ a duzia.
Ditas brancas superiores, a 30$000 a duzia!
Lenços abainhados, em lindas caixas, a 1$600 a duzia!
Brim pardo liso, superior, a 400 rs, o covado.
Dito branco, de linho puro. a 1$500; aproveitem,
Bramante francez, superior, a 1$400 a vara, 10 1/2 palmos de largura; de linho puro, a 2$200, com ditos de dita.
Merinós pretos, proprios para vestidos, a 2$000 o covado.
Princetas e lãs pretas, a 360 e 800 rs.
Cambraias transparentes, finas, a 2$500 a peça.
Que lindo sortimento de nanzuks, côres matizadas, a 240 rs. o covado.
Chitas finas, a 240 rs. o covado.
Cretones superiores, de 500 rs., vende-se a 320 e 360 rs.; a elles, é baratissimo.
Popelines de linho finas, gostos novos, a 200 rs.
Ditas de linho e seda, a 400 e 500 rs.
Alpacas de seda, fazenda de 1$500 o covado para acabar, a 600 rs., que pechincha!
Chales de quadros, de lã, 1$500 um.
Ditos de casemiras, finos, a 5$000.
Fichus finos, a 2$000 e 2$500; é barato.
Gravatas para senhoras, são do ultimo gosto, a 1$000 e 1$500.
Madapolões francezes, finos, a 4$800 e peça.
Grande sortimento de grós pretos. setins de todas as côres, por preços resumidos. roupas feitas de todas as qualidades e por medida para o que temos excellente alfaiate.

O 59—Rua Duque de Caxias—n. 59

Muito barato

LIMALHA,
LIMALHA,
LIMALHA.

de aço, de ferro e de agulha, salitre e mais preparos para fogos: vendem Bartholomeu & C., á rua larga do Rosario n. 34.

— Vende-se o engenho S. Gregorio, com safra, ou sem ella, com proporções para safrejar de 2,000 a 3,000 pães, dista de Gamelleira uma legoa: a ver e tratar no mesmo.

Malas para viagem

Por terem soffrido um pequeno toque de avaria, d'agua de chuva, vendem malas muito barato, todas com correias, muito seguras e bem acabadas, e por metade de seu valor, Almeida & Campos: rua Primeiro de Março n. 20.

— Vende-se a taverna sita á rua do Encanamento n. 14, freguezia do Poço da Panella, propria para principiante, por ter poucos fundos: a tratar na mesma, ou na rua Direita dos Afogados n. 56.

CARNEIRO DA CUNHA & C.

3.500, esguião, 3,500 a peça

Superiores peças de esguião branco, proprio para camisas, saias e toalhas, muita largura, muito fino, com 10 jardas, a 3$500 a peça: na rua do Crespo n. 20.

CAMISARIA

Grande sortimento de camisas brancas, inglezas e francezas ns. 35, 36, 37, 88, 39, 39, 40, 41 e 42, a 30$000 a duzia, (são de 45$000), a ellas que é grande pechincha; só na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Popelines de seda

Lindas popelines de seda, superiores a 1$ e 1$200 o covado, valem 2$; na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Redes e mais redes!

O barateiro da rua Primeiro de Março n. 1, acaba de receber as melhores redes de fio, brancas e de côres, a ellas. antes que se acabem.

— Vende-se uma escrava de meia idade, boa quitandeira, vende agua na rua e faz todo o trabalho de uma casa com perfeição, lava roupa muito bem e sabe cozinhar: quem a pretender, dirija-se á rua da Amizade n. 43, na Capunga, a qualquer hora.

Cretones a 200 rs. o covado
Isto sim é barato

Cretones chinezes com variedades de padrões, gostos muito lindos, proprios para vestidos e camisas, pelo modico preço de 200 rs o covado: na rua Duque de Caxias n. 43.

Papel fino

para balões: vende-se na rua do Imperador numero 75.

Cimento Portland
De Robins & C.

Vende-se a 7$ a barrica com 284 libras, peso liquido: a tratar no escriptorio de Saunders Brothers & C., na praça do Corpo Santo n. 11, 1.º andar.

Cimento portland

em barricas de 400 libras; vende-se na rua do Imperador n. 75, e garante-se ao comprador a sua superior qualidade.

Formicida Campanena
PRIVILEGIADO PELO GOVERNO IMPERIAL

Extingue completamente qualquer formigueiro e vende-se aos seguintes preços:

Lata de um litro a 2$700
Dita de dous « « 5$000
Dita de cinco « « 11$000

No escriptorio de Alfredo Ferreira Paltar, á rua do Commercio n. 44.

LISTA GERAL 267.ª

DOS PREMIOS DA 2.ª PARTE DAS LOTERIAS CONCEDIDAS POR LEI PROVINCIAL N. 393, A BENEFICIO DA MATRIZ DE IPOJUCA, EXTRAHIDA EM 22 DE JUNHO DE 1878

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
12	4$	248	4$	495	4$	709	4$
	—	52	—	97	—	23	—
18	—	68	—	99	4:000$	32	—
25	—	76	—	504	4$	33	—
35	—	79	—	5	—	43	—
36	—	96	—	7	—	44	—
41	—	98	—	14	—	50	—
44	—	300	—	15	—	55	—
45	—	7	—	17	—	56	—
	—	[illegible]	—	25	—	58	—
51	—	16	—	31	8$	64	—
52	—	24	—	38	4$	70	—
62	—	28	—	40	—	82	—
72	—	35	8$	51	—	801	—
73	—	37	4$	65	—	6	—
75	—	47	—	76	—	8	—
87	—	49	—	78	—	10	40$
96	—	54	—	83	—	14	4$
99	—	55	—	87	—	15	—
106	—	59	—	90	—	17	—
26	8$	63	—	97	—	26	—
36	4$	66	—	98	—	28	8$
37	—	73	—	611	20$	45	4$
53	—	80	—	17	4$	52	—
58	—	81	—	44	—	59	—
63	—	92	—	47	—	61	100$
66	—	400	—	55	—	63	4$
74	—	21	—	57	—	66	40$
76	—	26	—	61	—	74	100$
92	—	43	—	63	—	77	4$
93	—	51	—	67	—	86	—
95	—	58	—	75	—	99	—
201	—	59	—	76	—	904	—
2	—	63	—	83	—	10	—
5	—	68	—	85	—	20	—
16	—	77	—	86	—	25	—
29	—	80	—	89	—	32	—
35	—	90	—	95	—	35	—
43	—	92	—	708	—	50	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
952	4$	1216	4$	1444	8$	1697	4$	1904	4$
67	—	31	—	45	4$	1706	—	9	—
70	—	35	—	50	—	7	—	14	—
81	—	37	8$	51	—	9	—	22	—
85	—	47	4$	56	—	14	—	26	—
96	—	51	—	58	—	15	—	29	8$
1002	—	53	—	67	8$	17	800$	31	4$
4	—	59	—	73	4$	28	4$	38	—
9	—	74	—	75	—	30	—	42	—
11	—	77	—	81	—	31	—	47	—
16	—	81	20$	84	—	32	—	48	—
21	—	82	4$	87	—	37	—	54	—
29	—	85	—	91	20$	42	—	55	—
32	—	95	—	1505	4$	51	—	67	—
39	—	99	—	8	—	56	—	71	—
43	—	1312	—	10	—	57	—	72	—
56	—	15	—	12	—	58	—	77	—
63	—	17	8$	15	—	61	—	88	20$
78	—	18	4$	45	20$	68	200$	93	4$
83	—	19	—	47	4$	81	4$	2005	—
97	—	27	—	49	—	91	—	13	—
1102	—	42	—	64	—	97	—	14	8$
8	—	45	—	65	—	1802	—	23	4$
9	—	51	—	74	—	15	—	26	—
16	8$	53	—	79	—	16	—	27	—
32	4$	54	—	86	8$	20	—	36	—
43	—	61	—	87	4$	27	—	40	—
55	—	64	—	1606	—	40	—	43	—
64	8$	66	—	12	—	44	—	53	—
65	4$	72	8$	15	—	56	—	56	—
72	—	73	4$	22	—	60	—	66	—
77	—	74	—	39	—	64	—	72	—
1201	—	75	—	41	—	67	—	83	—
4	—	80	—	46	20$	73	—	88	—
9	—	1402	—	47	4$	75	8$	89	—
10	—	14	—	50	—	88	4$	92	—
13	—	18	—	62	—	91	—	95	—
14	—	31	—	77	—	97	—	2102	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
2106	4$	2375	4$	2627	4$	2851	4$
	—	78	—		—	53	—
16	—	84	—	39	—	69	—
17	—	88	—	49	—	80	—
19	—	90	—	53	—	85	—
31	8$	94	—	55	—	87	—
33	4$	2408	—	56	—	93	—
35	—	16	—	59	—	2908	—
36	—	20	—	64	—	10	—
39	—	[illegible]	[illegible]	[illegible]	—	[illegible]	—
42	—	26	4$	71	—	28	—
58	—	27	—	72	—	29	8$
67	—	30	—	78	—	36	4$
78	—	31	—	84	—	53	—
92	20$	34	—	98	—	57	—
94	4$	36	—	99	—	61	—
98	—	45	—	2710	—	66	—
2203	—	47	—	13	—	82	—
9	—	64	—	16	—	83	—
39	—	68	—	22	—	84	—
47	—	82	—	29	—	93	—
48	8$	84	—	30	—	94	—
50	4$	85	—	42	—	96	—
51	—	93	—	46	—	99	—
52	—	2504	—	48	—	3003	—
55	—	16	—	49	—	4	—
61	—	28	—	50	—	18	—
71	—	32	—	60	—	23	—
80	—	38	—	74	—	44	—
81	—	40	8$	78	—	47	—
2304	—	70	4$	90	—	75	—
5	—	79	—	2806	—	77	—
9	—	94	—	17	—	79	—
12	—	2606	—	19	—	80	—
43	—	8	—	24	—	85	—
61	—	18	—	26	—	91	—
67	—	21	—	27	—	94	—
70	—	22	8$	32	—	3107	—

NS.	PREMS.	NS.	PRFMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
3111	4$	3365	4$	3590	4$	3839	4$
18	—	86	—	96	—	40	—
21	—	92	—	3601	—	42	—
23	—	94	—	6	—	47	—
25	—	3410	—	8	8$	50	—
	—	12	—	11	4$	54	—
54	—	15	—	12	—	68	—
55	—	21	—	15	—	78	—
67	—	36	—	18	—	85	—
73	—	40	—	28	—	89	—
76	—	51	—	34	—	92	—
84	—	52	—	51	—	94	—
85	—	58	—	55	—	3904	—
91	—	59	—	59	—	8	—
95	—	71	—	61	—	10	40$
3203	—	76	—	84	—	11	4$
15	—	94	—	87	—	12	—
16	—	97	—	88	—	18	—
20	—	3512	—	96	—	22	—
42	—	14	—	3700	—	23	—
51	—	15	—	5	—	24	—
52	—	17	—	9	—	25	—
65	—	20	—	14	—	37	—
77	20$	23	—	18	—	46	—
82	4$	25	—	22	8$	49	—
92	—	28	—	37	4$	53	40$
3304	—	31	—	63	8$	55	4$
9	—	50	—	68	4$	59	—
13	—	52	8$	78	—	62	—
14	—	58	4$	80	—	73	—
31	—	60	—	83	—	74	—
33	—	62	—	87	—	78	8$
41	—	71	—	89	—	86	4$
42	—	79	—	3804	—	87	—
43	—	81	—	11	—	89	—
50	—	82	—	19	—	91	—
57	—	83	—	20	—	93	—
59	—	86	—	30	8$	95	—

LITTERATURA

Canto do Cabelleira

(A' FRANKLIN TAVORA)

Bem no seio da matta, amenisada
Pelo Jaboatão sereno e limpido,
Em troncos ou na relva reclinados,
Gruposdehomens havia, armados todos,
Todos de olhar sinistro e trajo inculto.
Acercavam-se activos dizimando
Restos de um caetitú, assado ha pouco,
Em fogueira que ao lado crepitava,
E pousado em folhas de taioba,
Entre cheios cuités com licor alvo
Rescendente de aroma enebriante.
Era um banquete. As taças renovavam-se
E os animos a mais se escandeciam.
O periodo chegara da pilheria.
Uns fallavam narrando uma proeza,
Feito d'armas ou acto de lascivia.
Alguns cantavam coplas obscenas
Entre o riso grotesco do ebrio alegre.
Outros insensiveis bocejavam
Quasi do somno presa. De repente,
Como se uma só alma os animasse,
Levaram mãos ás armas assustados,
Promptos a lutar, a morrer promptos;
Ouviram o rumor de passos rapidos.
E antes do menor gesto, d'entre a renque
De palmeiras, surgio mancebo esbelto,
De tez amorenada e longa coma,
Como a guariba negra e avelludada.
—Cabelleira, bradaram quando o viram.
—O chefe!... Viva o chefe!... Um brinde ao [chefe!
E viraram tres vezes cheias taças.

—Obrigado, valentes camaradas;
Eu tambem vou beber em honra vossa.
—Oh! canta, Cabelleira.
—O' filho, canta.
—Canta, amigo. Os ebrios repetiam.
—Silencio, então, grita o moço das madeixas,
E buscando em um canto uma guitarra,
Entoou dedilhando-a ao um canto. Eil-o:

⁂

Que vida temos nós, que f'licidade!...
Ornada dos festões da poesia;
Isenta da moral... a hypocrisia
Livre como no mar a tempestade!

Se o tedio nos busca,
Se temos tristezas,
Buscamos torpezas,
P'ra nos consolar;
Corremos ao estupro,
Orgias, incestos;
E após, eis-nos lestos
Buscando outro lar!

Se a calma suffoca,
Nas villas entramos,
Mil peitos rasgamos
Co'agudos punhaes;
Nas preces das victimas,
No sangue, nos prantos,
Achamos encantos,
Que não tem iguaes.

A' luz dos incendios,
Nos roubos deitados,
De vinho manchados
E sangue tambem;
A par de perdidas,
As nossas amantes,
Fruimos instantes
Que não frue ninguem.

As nossas cobiças,
Com percas de vidas,
As vemos compridas,
Brade embora o céo.
Quer soffra o monarcha,
Feliz bajulado,
Quer o potentado,
Quer o vil plebeu.

Que vida tão bella,
Gozamos no mundo,
Que gozo profundo,
Que grata emoção;
Quem ha que desprese
Gozar uma vida
De crenças despida,
Sem religião?

Por Deus temos *ouro*,
Rei, *o mais valente*,
Por patria, sómente
A matta e só nós;
Imigos—os ricos,
Por casa um prostibulo,
Por eça—o patibulo,
Por parca o algoz!

⁂

E a troça exaltada da infame cantata
Saracoteava sem dó na clareira
E pondo em desordem os échos da matta,
Berrava sem ordem:—Viva o Cabelleira.

ANGELO DE S. PAI.
Rio de Janeiro, 1878.

VARIEDADE

Paris e a exposição

PARIS 8 DE MAIO DE 1878

[Coclusão]

Esta maneira ruidosa de trocar idéas, não deixa de ter sua originalidade, e revela um povo franco e expansivo.

O que discutem!

Politica?

Raras vezes.

O assumpto das conversas é quasi sempre—a mulher.

— *Historie de femmes*, como diz o *Fritz* da Grã Duqueza.

Um opina pela loura, de faces côr de rosa, olhos de saphira, cintura delgada e pé pequeno.

Outro pela clara, de cabellos nehros, cinta grossa e pé volumoso.

Este patriota, em excesso, adora a mulher morena, com ondulações de cobre, pé arqueado, e cabellos côr de aza de corvo.

Aquelle vota pelas excessivamente gordas.

Todas estas opiniões são emittidas com enthusiasmo e adubadas com muito—*caramba*!

O *caramba* é a pimenta das conversações hespanholas.

Algumas vezes a mulher é recolhida aos bastidores, e entram então em scena as narrações de grandes façanhas, de factos extraordinarios, etc.

Ha dias, á porta do *Café Riche*, ouvi o seguinte:

«— Pois o que te vou contar D. Carlos é ainda mais interessante. Uma senhora de Sevilha fez a promessa de um grande sino para a igreja de..... caso fosse bem succedido o seu primeiro parto. Deus realisou-lhe o desejo. O sino era uma cousa nunca vista! Para mostrar-lhes, meus amigos, o que elle era, basta dizer-lhes que, no dia em que tocou pela primeira vez, o abalo produzio pela vibração da som foi tal que rachou todos os vidros da cidade!

— *Caramba!* disse eu á parte.

— *Caramba!* repetiram todos em côro.

Algumas palavras agora a respeito dos brasileiros.

Quem quizer ter noticia d'elles, não é preciso ir á *Rue Teheran* incommodar o visconde de Itajubá, nosso ministro ou tocar no ferrolho da chancellaria da legação.

Basta ir á *Passage Jouffroy*, ou percorrer o *Boulevard* desde aquelle ponto até o *Café Tortoni*.

A *Passage Jouffroy*, sobretudo, póde ser chamada a —rua do Ouvidor de Paris.

E' como lá tal e qual, meus caros leitores.

Os mesmos grupos ás portas das lojas, as mesmas conversas, as mesmas discussões, commentarios, sobre as mulheres que passam, e interrogações a respeito de tudo.

Alli ha sempre tres ou quatro á espera de outros tantos.

— Não vistes o Vidal?

— Sahio d'aqui ha pouco.

— Que amolação!

— O que é?

— Estas luvas ficam-me largas como uns folles.

— Quem é a tua *gantière*?

Peço aos leitores de principios austeros, que já atravessaram os sessenta, e que não pactuam com certos estylos d'este ultimo quarto de seculo, que não se irritem diante d'estes e outros termos francezes que forem ouvindo.

A nossa lingua é pobre...

A palavra — *gantière*, por exemplo, como traduzil-a?

E' impossivel!

Luveira?

Oh! mas isto seria chato e de máo tom para um brasileiro, que está em Paris ha mais de um mez!

Continúa a conversa.

— Sabem quem chegou?

— O Carvalho.

— *Tiens!*

— Eu já esperava-o.

— Olha, ahi vem o Guedes com a familia.

— Bom dia, minha senhora.

— Como está *Mademoiselle*?

Nota: Mademoiselle é a filha do Sr. Guedes. Tanto este como esta conhecem a Europa apenas ha quinze dias. O Sr. Guedes nasceu em Pernambuco, a filha ahi no Rio de Janeiro, na Ilha do Governador. Ninguem da familia falla francez.

— Já sei que se tem divertido muito?

— Alguma cousa.

— Hontem fomos á Opera ouvir o *Fausto*.

— E que tal?

A menina gostou, porém eu e a mulher achamos que aquella gente da Phenix representa melhor.

— Porém...

— Se eu soubesse que era negocio de cantoria, lá não tinha ido.

— Olhe quem faz o papel do diabo está vinte mil furos abaixo do Galvão.

— Adeus.

— Até logo.

— Que typos!

— Olha o chapéo da mulher.

— Aquillo foi com toda a certeza comprado no *Boulevard du Temple*.

— Olá, ó Simplicio!

— *Bom jour*, meus charos senhores.

— Como está *chique!*

— E' verdade, agora é que reparo; trazes uma sobrecasaca esplendida.

Foi feita no *Laurent Richard*.

— Não gosto; para mim não ha *coupe* como a do Alfred.

— Pois eu cá visto-me a Torres. E' um alfaiate portuguez que mora no *Boulevard des Capucines*, e trabalha muito bem. Vocês têm alguma cousa que dizer d'este fraque?

— Homem, antes que me esqueça, hontem vi o Sampaio no *Bois de Boulogne*, repimpado n'uma *voiture de maitre*, a fazer figura...

— E elle tem fortuna para se metter n'estas cavallarias altas?

— Creio que não.

— O pai tinha alguma cousa.

— Porém deixou muitos filhos.

— Quando eu vejo d'estas e outras, benzo-me com a canhota.

— Não sei como esta gente se arranja. A minha despeza diaria é de vinte francos, raras vezes vou ao theatro, não tenho despezas extraordinarias, e no entretanto o dinheiro não me chega.

— E' o mesmo que me acontece.

Além d'estes ha outros brasileiros que aproveitam melhor o tempo, percorrendo os museus, os monumentos publiicos, as galerias da exposição, frequentando os bons theatros e viajando pelos paizes mais civilisados do continente.

E grave injustiça commetteria por certo se não mencionasse tambem aquelles que, internando-se nas regiões sombrias do quarteirão latino, ouvindo os oraculos da sciencia curvados sobre os livros, e esquecidos dos prazeres do outro lado do Sena, habilitam-se cheios de fé e esperanças, para um dia glorificarem a patria e inscreverem os nomes nos fastos da palavra, do bistori, do pincel, do escopo e do martello, que constituem a unica nobreza d'este seculo.

FRANÇA JUNIOR.

Fantasias

UM CANTOR

Era o Sr. M... o cadaver da sua rua. Vivia (porque vivem os cadaveres desta especie) alegre de seu negocio—seccos e molhados—alegre dos carinhos de sua esposa, D. Barbara, e dos progressos que na divina arte de Euterpe começava a fazer sua filha Luizinha.

Era uma esbelta o interessante moça de 16 annos, a inveja de todas as mãis do bairro, o pomo querido e desejado do consocio do Sr. M... e o tormento de todos os corações, a quem os olhos dos passeiantes revelassem a existencia da menina.

M.—se não instruido nas artes e politica liberaes, com pretenções a sel-o sympathisava com a mocidade estudiosa. Bastava fallar-se em um nome de *doutor* para que a imaginação deste novo Aristarcho se espraiasse sobre as vantagens da instrucção, pregando a necessidade urgente de escolas no Imperio; e tomando lugar nas fileiras academicas, proclamasse o ensino livre como elemento de progresso M...—justiça se lhe faça—não errava a somma das parcellas, preço dos generos exportados do estabelecimento.

Por estes e, talvez, por outros meios, que aqui não vem a tempo indagar, tanto fez que conseguio com que dous rapazes, estudantes de uma academia, fossem habitar o segundo andar de sua casa.

No primeiro, a D. Barbara remendava e reparava os destroços que os pregos faziam nas calças do marido; Luizinha castigava soffrivelmente um misero Pleyel, que a bondade paternal mandara vir da casa do Narciso.

A vaidade do nosso homem estava satisfeita do talento da filha, que em dous mezes tocava as escalas, com intervallos de dous minutos de nota para nota, e da confirmação da força de que dispunham os pulsos de Luizinha. As cordas do piano abriam brechas nos martellos, ou estes derreiavam, por sua vez, as cordas que lhes offereciam resistencia.

Alberto e Julio eram os dous estudantes, inquilinos pacatos, estudiosos, bem comportados, intelligentissimos, e sobretudo pontuaes nos seus pagamentos durante os tres primeiros mezes.

M.., era grato por tudo isto, e pagava-lhes com toda a força dos pulmões, empregada nos maiores elogios, e na proclamação dos futuros ornamentos da patria. Dous padrões do parlamento! Influencias, porém, da companhia do Sr. Ferrari durante o inverno, novas influencias do Alcazar no verão—começaram os dous amigos a esquecer se dos compendios, do Sr. M..., do fim do mez para pagar—não o esquecendo para as mesadas—, a achar insupportaveis as escalas da Luizinha...

O pai nos seus projectos de futuro deixava ao amor proprio toda a liberdade; começava a antever um augmento nos lucros do estabelecimento e a imaginar a possibilidade de ver um dia a sua Luizinha mulher de um doutor, de um deputado. E' bem possivel que se as leis do paiz o permittissem, elle aceitasse os dous doutores e os dous deputados para a Luizinha. M... gosta de apparentar pela quantidade.

Foi talvez isso que o levou a confessar, á cara metade, parte dos calculos que pretendia resolver.

D. Barbara, com a sagacidade peculiar ao bello sexo, franzio as sobrancelhas com este choque imprevisto, sorrio-se como sorriem os esperançosos. Esta mulher, porém, era uma realista *pur sang*; o sorriso modificado transformou-se na mais pungente expressão de dôr; um estremecimento nervoso apoderou-se da infeliz, sobreveio-lhe a gargalhada, *ultima ratio* das crises nervosas.

M..., que suppunha terem-se-lhe transtornado as faculdades mentaes, ouvio inesperadamente dos labios—não direi mimosos—da Sra. Barbara, a desconsoladora palavra—tolo!

M... sorrio-se. Elle lá sabia qual era a base fundamental do seu systema de calculo. A esposa, adepta da escola realista do primeiro grão, não dormio toda a noite. A confiança déra ao esposo o mais sereno somno, intercalado de uma nota fundamental, que, de quando em quando, vibrava naquel la placa do telephone nasal de M... Os anjos cantavam nos sonhos do Amphitrião.

D. Barbara apresentara na manhã seguinte mais um sulco na testa. A meditação lançara alli a semente de um projecto.

O marido não deu por isto.

E' natural, M... desde pela manhã pensava no negocio; á tarde era politico com a visinhança; á noite poeta com a familia. Aquelle dia foi uma data notavel na vida daquelles tres entes. Começou o periodo das cogitações e das observações atraz das portas.

No fim de oito dias a fiel consorte recitou um relatorio de suas pesquizas.

— Os estudantes não eram da mesma opinião sobre Luizinha. Alberto era polido, attencioso, sorria-se para ella, apertava-lhe a mão com elegancia e mais de uma vez fizera-lhe presente de uma rosa. Não se declarava, o que ella achava natural; o rapaz era timido. Julio era brusco; um dia vinha alegre, folgazão, dizia amabilidades; em outros era secco, ninguem lhe ouvia uma palavra. M... achava que eram as difficuldades da sciencia que modificavam o caracter de Julio.

As sympathias de Barbara estavam voltadas para Julio, não gostava de sentimentos de amor perfumados por flôres. Gostar e casar, era a divisa que adoptava. M... para estar em opposição, como politico, gostava mais do Alberto. Luizinha era mais sincera: achava Julio muito amavel, *não era feio*, Alberto um rapaz *chic*, attencioso.

No segundo mez D. Barbara observou ao marido que os estudantes já estavam em atrazo no pagamento.

M... rio-se. *Ninharias*, dizia elle. Os rapazes não pagaram porque se tinham esquecido. Falta de experiencia, calculos mathematicos a resolver, atrazo nas mesadas, eram as causas que os dous amigos, sem o saberem, tinham a seu favor.

E' verdade que as amabilidades de Julio eram mais espaçadas, as rosas que costumava Alberto dar a Luizinha rareavam, mas... como diz Feuillet: ha sempre um boa razão a favor de quem se gosta, para o que fez e para o que não fez.

No terceiro mez a divida era de 150$.

M... não se incommodava, mas a consorte começava a olhar com desconfiança, para este procedimento. Luizinha, como toda a menina poetica, não se envolvia em questões de dinheiro, divagava....

Os estudantes começavam a ser invisiveis, entravam tarde em casa, pé ante pé, como faz todo o bom inquilino que deve, sahiam mais cedo, jantavam com os amigos, e resolviam o problema da pedra philosophal, transformando os livros em ouro nos laboratorios da rua de S. José.

Na ausencia, porém, costumavam os vizinhos a perguntar pelos doutores, e uns certos *amigos* a procural-os com certa assiduidade.

Um dia era um, n'outro eram tres, até que afinal a imprudencia de um credor revelou á familia a causa da ausencia dos inquilinos.

M... suspirou. Tinham-lhe tirado da consciencia mil kilogrammas de peso. Com toda a sua generosidade exclamára lá para si: — que mal fiz eu aos meus doutores que não apparecem?

Na opinião da D. Barbara, os estudantes tiveram baixa.

Luizinha suspirou porque achou uma solução aos pensamentos que lhe tumultuavam no cerebro. Ah! dinheiro! a quanto obrigas! Ao mesmo tempo encontrava neste proceder uma prova de extrema delicadeza.

As moças julgam pelo sentimento, é por isto que é bom ser-lhes sempre agradavel, não ha duvida.

Os credores, ou antes os *cadaveres* — porque assim são denominados na linguagem escolastica — começaram a apparecer todas as manhãs.

Ninguem, que passou pela vida de estudante de *republicas*, estranha a presença dos *cadaveres*, como um despertador infallivel.

Como havia, porém, desigualdade no genio dos dous amigos, resolveram aturar e supportar os miasmas dos *cadaveres*, cada um por sua vez.

Uma semana era Alberto o encarregado de fazer o *plantão*, outra era a Julio a quem competia supportar os queixumes dos credores.

Resultava d'ahi diversas scenas matinaes, que eram verdadeiramente comicas. D. Barbara, que fazia das portas o seu observatorio, rio-se algumas vezes.

Julio, ou porque não desejava aturar a impertinencia do credor, ou porque amanhecia de máo humor, nunca se lembrava do *plantão*. Alberto repellia. O *cadaver* batia na porta até que um, o mais condescendente, se resolvia a abrir e desculpar-se da divida mais uma vez.

Para não haver mais questão formaram uma tabella. Era uma generosidade; defendiam-se da sua e da divida do amigo.

Alberto ropoz retirar-se da casa do bom do Sr. M... e saldarem a conta do aluguel quando pudessem.

Julio oppoz-se terminantemente.

— E a minha consciencia, Alberto! exclamava elle, a minha consciencia accusa-me essa divida sagrada; não me posso retirar desta casa desse modo.

— Mas a tua consciencia, retorquia Alberto, não te diz que seria melhor irmo-nos embora, ficar devendo só os 150$, pagar quando pudermos, do que lesar o pobre do Sr. M..., impedindo-o de alugar este aposento?

— Não meu caro; a minha consciencia, se eu me retirar desta casa, ha de acabrunhar-me, dizendo: sahiste de uma casa sem pagares, és um desgraçado, Julio! Não, senhor, não quero sahir; quero que a consciencia me castigue, me repita todas as manhãs como o criado de Dario: Julio, lembra-te do Sr. M...

Estas scenas fazem parte da felicidade de um estudante. Alberto ria-se, Julio fazia o mesmo.

M... e Luizinha ficavam mais satisfeitos por verem que a alegria reinava no 2.º andar! D. Barbara, essa não! Para ella os rapazes já não passavam de uns refinados tratantes. E' que os seus projectos dissipavam-se ante a realidade.

Como dissemos, Julio era o favorito da D. Barbara, e Alberto o do Sr. M... Julio, confessemol-o, era o mais galhofeiro, não obstante não distar muito de seu companheiro e amigo.

Alberto, para ser o verdadeiro typo do estudante, não tinha no seu quarto mais do que a cama, uma cadeira sem encosto, uma mesa, um bahú, uma bacia e a moringa, que era ao mesmo tempo jarro e copo...

Julio era mais rico, possuia um espelho, cousa que era ignorada do collega, e a quem elle não revelava a existencia. Servia-se delle no seu quarto e guardava-o com maior cuidado. Alberto era inimigo dos espelhos, ou antes eram infelizes em suas mãos. Um espelho durava-lhe tres dias.

(*Continúa*)

FOLHETIM

AS CASTELLÃS DE NESLE

POR

MOLE' GENTILHOME

PRIMEIRA PARTE

(Continuação do n. 142)

III

UMA CONJURAÇÃO

Nessa mesma noite, o duque de Gesvres dava de ceiar a uma dezena de fidalgos que tinha encontrado no baile da Opera.

Eram os mais novos, os mais doudos, os mais brilhantes da côrte. Representavam igualmente os melhores nomes da antiga nobreza feudal da França.

Eram os duques de Epernon, de Tremoille, os principes de Tarento, de Nivernais, os marquezes de Coigny, de Souvré, etc.

As duas horas da manhã pozeram-se á mesa.

— Este duque de Gesvres, meus senhores, disse, rindo, o mais alegre dos convivas, o duque de Epernon, é muito bom catholico, e portanto incapaz de nos dar uma ceia detestavel; mas em todo o caso estranho a falta do manjar indispensavel, falta que não póde ser substituida nem pela cosinha mais saborosa nem pelos vinhos mais delicados.

— Então que manjar é esse, se tu ainda não começaste a ceiar? perguntou o duque de Gesvres, lançando a vista para todas as cobertas, que estavam sobre a mesa.

— Mas que diabo te fizemos nós para nos obrigares a ceiar sem mulheres! Que! nem mesmo qualquer dançarina da Opera! Sabes tu, meu pobre amigo, que me pareces de uma castidade assustadora, depois que fizeste votos diante do altar de Nossa Senhora de Vintimille?

— O que prova que as suas orações foram ouvidas, acudio o marquez de Coigny: tocou-o a graça.

— Peço-lhes que não gracejem com isso, meus senhores, replicou o duque de Gesvres, com uma certa modestia, cheia de fatuidade.

Em quanto a mulheres, meu caro d'Epernon, deves lembrar-te de que nos obrigamos pelos juramentos mais terriveis a não admittir uma só em nossas ceias, até ao successo da conjuração. A condição é cruel, convenho, mas que que s? é uma das necessidades da n a profissão de conspiradores; é çoso soffrel-a corajosamente.

— Ah! nós j amos isso? perguntou o duque d'Epe on, espantado. Pois fizemos mal, e a todo tempo se póde reparar o mal feito.

— Mas opponho-me eu, exclamou o duque de Gesvres; fizemos um juramento sério.

— Oh! divina influencia de Nossa Senhora de Vintimille! acudio ironicamente o marquez de Souvré.

— Aposto que Saint-Real é do meu aviso.

Todos os olhares se voltaram para o joven fidalgo, que já vimos junto da condessa de Vintimille, e cuja figura calma respirava um sentimento de tristeza grave e profunda, que dava á sua physionomia um encanto particular, destacando-se de todos os personagens que o cercavam, como um quadro de Lesueur de uma paisagem de Latour.

— Estes senhores conhecem tambem, como eu, o valor de um juramento, respondeu o cavalleiro, e estou persuadido de que nenhum delles pensa em quebrar ou violar a promessa feita, visto que é precisa para o bom resultado da nossa empreza.

— Já notaram, meus senhores, observou immediatamente o duque d'E'pernon, já notaram que Saint-Real tem o aspecto de um homem varado de lado a lado por duas settas d'amor?

— Isso salta aos olhos, respondeu o principe de Nivernais; e pela minha parte inclino-me a crer, que, se conspira comnosco, é unicamente para estar em boa companhia, e para matar o tempo.

— A proposito, acudio o principe de Tarento, quem é capaz de me dizer essa historia de peregrino e de rapto, de que ouvi fallar na Opera:

— Como? pois não sabe que estivemos em risco de perder a adoravel condessa de Vintimille?

— Era ella?

— O seu cocheiro, que accusam de cumplicidade na tentativa romanesca, entalou tão desastradamente a carruagem da condessa, na rua da Arvore-Secca, levando-a de encontro a outras carruagens, que vinham para o baile da Opera, que a nossa gentil condessa foi obrigada a descer, afflicta, receiando algum accidente perigoso. Ao mesmo tempo um peregrino, aproveitando-se da confusão, agarrou-a, e fugio com ella, acompanhado por outros bandidos. Era horrivel o lance, não era, meus senhores? e creiam que se não surge de repente um rapaz corajoso, cujo nome me não lembra, que voou em auxilio da condessa, e que se bateu como um leão contra o raptor, dando tempo a que nós corressemos tambem em seu auxilio, aquelle astro principal da côrte eclipsava-se; e Deus sabe, no estado actual das cousas, o que resultaria de um eclipse desta importancia!

— Mas é singular isso! E o peregrino?

— Desappareceu. Mas queres saber, duque de Gesvres, quem era o homem que me pareceu reconhecer debaixo do capuz de peregrino?

— O cardeal de Fleury? perguntou o marquez de Souvré.

Uma gargalhada geral acolheu esta hypothese.

— Não, acudio o duque de Gesvres, a mim pareceu-me reconhecer no peregrino o proprio conde de Vintimille em pessoa!

— Vintimille! exclamaram todos.

— Engano, disse o principe de Nivernais; o conde ainda não chegou á loucura de tomar o casamento á sério. Aproveita-se da posição da mulher para melhorar a sua. Aceita com estoicismo, verdadeiramente antigo, os empregos que sua mulher obtém; nem mais nem menos. Chega a ouvir com sangue frio admiravel, sem dar a entender que ouve, muitos galanteios de dubia significação e de ousada liberdade, que varios fidalgos, influentes na côrte, dirigem a sua mulher, sem se importarem com a sua presença. O conde tem vocação para marido, e nunca foi nem ha de ser ciumento.

— E todavia, disse o duque de Gesvres, era exactamente a sua estatura, o seu modo, a sua presença... Além de que, devia ser nosso commensal esta noite, e não apparece.

— Enganas-te, digot'o eu.

— Querem saber uma cousa, meus senhores, disse o principe de Tarento, são muito felizes, e particularmente favorecidos pela sorte, todos os descendentes da casa de Nesle; é verdade. Tantas distincções e grandezas para uma só familia! O rei, depois de ter recebido, por um extraordinario acolhimento, as duas filhas mais velhas, não anda a suspirar madrigaes aos pés de uma outra castellã de Nesle, a marqueza de Flavacourt, creio eu.

— E' exacto, mas não passa d'ahi.

— E porque, se faz favor?

— Porque o marquez de Flavacourt trata já de levar para longe de Paris sua mulher. Não gosta dos horisontes de Versailles. E' um marido philosopho, que detesta a dualidade no matrimonio. Estudou Spinosa, e acredita na unidade da materia conjugal.

— Pois faz mal, e é um grande pedaço d'asno. Vintimille é muito mais sabio e muito mais razoavel, disse rindo, o principe de Tarento; um optimo caracter.

Ha tres mezes que se casou, dizem uns que por amor, outros por interesses, outros por desfastio, mas o caso é que ainda não fatigou sua mulher com a sua presença.

Partio á caça das perdizes, logo depois da ceremonia conjugal, e ninguem o vê ha mais de seis semanas junto de sua mulher.

E' um homem feliz, que não póde morrer com desgostos domesticos.

— Quem sabe? acudio Saint-Real.

— Oh! ahi está o Saint-Real com as suas acostumadas originalidades. Não é capaz de ver as cousas, como toda a gente, e anda sempre a farejar mysterios mesmo onde tudo é claro como o dia.

— Mas quem te diz, replicou friamente o cavalleiro, que Vintimille não seja enganado? O que tu julgas complacencia não é talvez mais do que excessiva credulidade, ou se assim o queres, uma nobre confiança.

— E' possivel, obtemperou o duque de Tremoille; mas então é forçoso que o conde de Vintimille, que passava por ter espirito, se embrutecesse pelo casamento.

— O casamento produz muitas vezes desses effeitos, é verdade, disse o marquez de Souvré, no meio das risadas dos convivas.

— Ora, meus senhores, acudio o duque de Gesvres, interrompendo a ruidosa alegria dos commensaes, deixemos-nos dos outros e fallemos sériamente do que nos importa. Não se esqueceram de certo de que temos depois de amanhã uma entrevista em casa da condessa de Vintimille que deve desenvolver-nos os seus planos e fazer-nos sabedora das suas esperanças.

Ha de então indicar-nos o papel, que devemos representar na conspiração urdida contra monsenhor de Frejus... Já é tempo de acabarmos com esta ruina obstinada...

— Depois d'amanhã... diabo! contraria todos os meus projectos, disse o marquez de Souvré; prometti todo esse dia á minha gentil Maure, e ella fica furiosa commigo...

— E eu, disse o duque de Tremoille obriguei-me a ir ouvir á casa do abba de Terrasson um capitulo, que elle vai intercalar na proxima edição do seu romance de *Sethos*, e sobre o qual quer absolutamente o meu aviso.

— Tambem eu, acudio por sua vez o principe de Nivernais... agora me lembro de que...

— Oh! meus senhores! exclamou o duque de Gesvres, pelo amor de Deus! guardem esses negocios para outro dia, aliás não fazemos nada. Antes de tudo a conspiração. Declaro-lhes que se continuam a levar as cousas deste modo, ainda as mais importantes, a rir e sempre a rir, estamos bem servidos.

— Enganas-te, meu caro duque, objectou o marquez de Coigny, com uma sorte de gravidade amavel; julgas-nos incapazes de grandes couses, porque nos vês frivolos, alegres, descuidados. Enganas-te. Somos francezes, nem mais nem menos. Francezes, sabes de certo o que significa este nome, quando pertence a homens, como nós, que descendemos do sangue, heroicamente vertido nos campos da batalha, e que conservamos immaculada na sua honra e no seu patriotismo a espada de nossos pais? Temos alguma culpa se nos deixam na ociosidade, á sombra, como velhas armaduras inuteis, ou canhões desmontados das ameias da fortaleza? Se estamos ociosos, a falta é do tempo em que vivemos; e se não servimos o estado, não é pela tibieza da nossa vontade. Venha do céo um ministro, menos preguiçoso que monsenhor de Frejus, e accorde o neto do grande rei da sua cama de louros, e verás então, duque de Gesvres, apezar de toda a nossa frivolidade, e de todas as nossas alegres aventuras, se não somos capazes de dar uma vigorosa lição de esgrima á casa d'Austria, e de fazer uma grande montaria aos lobos dos hollandezes.

— A nobreza de França ri talvez de mais; é possivel... mas, rindo-se, serve o seu paiz, rindo-se combate, e rindo-se, morre.

O cavalleiro de Saint-Real estendeu cordialmente a mão ao marquez de C..gny, cujas palavras foram calorosamente applaudidas. Aquella geração, d'um caracter tão desbotado na apparencia, conservava intactos, no fundo do seu coração, dous sentimentos eminentemente francezes: — a viva alegria de Henrique IV e a indomavel soberba de Luiz XIV.

— Coigny fallou como um livro, disse o principe de Nivernais, e sou absolutamente do seu aviso. Desejava que nos dessem trabalho, e por trabalho entendo—alguma cousa difficultosa e grande. A vida perde muito do seu valor, quando não se vê de tempos a tempos a morte de perto.

— Tranquillisem-se, meus senhores, acudio o marquez de Souvré. O cardeal de Fleury ainda não teve occasião de nos mostrar a tempera do seu caracter. Quem sabe se não haverá uma parcella de Richelieu no cardeal—ministro, e se nós não jogaremos as nossas cabeças neste momento?

— Tanto melhor, disse o marquez de Coigny.

— Tanto faz jogar a cabeça, como outra cousa qualquer, accrescentou o duque de Tremoille.

— Gosto muito de os ver nessas excellentes disposições, disse o duque de Gesvres; mas isso não obsta a que andemos com muita prudencia e circumspecção. Morrer com gloria é uma grande cousa, na verdade, mas viver com dignidade e honra talvez seja cousa maior ainda.

Neste momento fez-se um grande ruido na antecamara, e a porta da sala abrio-se nos dous batentes.

— Quem é? perguntou o duque de Gesvres ao lacaio, que se conservava de pé, no limiar da porta, para annunciar.

— O senhor conde de Vintimille, disse o criado. (*Continuar-se-ha*)

Typ.— do *Diario* rua Duque de Caxias